



Bolsonaro se reúne com Putin em Moscou

| 14

QUINTA, 17 FEVEREIRO 2022 — PORTO ALEGRE — ANO 58 Nº 20.258 — 2ª EDIÇÃO — R\$ 4,00 — PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 — SC/PR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50



CARPINEJAR

No luto, a gente enfrenta uma hora de cada vez | 8



GIANE GUERRA

Liquida Porto Alegre volta com poder digital | 18



PAULO GERMANO

O que será vendido nos novos quiosques do trecho 1 da Orla | 30



CLÁUDIO MORENO

Aprendizados com a língua portuguesa | 40

Banrisul fecha ano com lucro líquido de quase R\$ 1 bilhão, alta de 30,4%

Resultado do período foi embalado, especialmente, pela expansão da carteira de crédito, que chegou a R\$ 41 bilhões, aumento de 9%. Em balanço durante entrevista coletiva, direção da instituição destacou inovações digitais como a abertura de contas sem entrega física de documentos e a contratação de consignado por meio de internet e aplicativo. | 17



EMPATE NA CAPITAL

Em casa, o Inter de Paulo Victor jogou mal, só ficou no 1 a 1 com o Brasil-Pel e desperdiçou a chance de assumir a liderança do Gauchão. No domingo, a equipe de Medina enfrenta o São José, no Passo D'Areia. | 46 e 47



DERROTA NO INTERIOR

Sob o olhar de Roger Machado, o Grêmio levou 3 a 1 do União-FW, em Frederico Westphalen, e perdeu a invencibilidade no Gauchão. Próximo jogo é contra o São Luiz, na Arena, já com o treinador no banco. | 48 e 49

COM INTERRUPTÃO DE PROJETOS, ONDA DE MINERAÇÃO PERDE FORÇA NO ESTADO

Das quatro grandes iniciativas, uma foi suspensa e outra cancelada. As outras seguem em andamento, mas sob questionamentos do MPF.

| 16

PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA AFIRMA QUE CPI DA COVID NÃO APRESENTOU PROVAS

Responsável por levar eventuais denúncias adiante, Augusto Aras disse ter recebido "informações desconexas e desorganizadas".

| 12



CHEGOU A NOVA
SENSAÇÃO
DA CADA CHERY.

No trânsito, sua responsabilidade nunca acaba. Veja nas páginas 3, 4, 5, 6 e 7

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Setor aeroespacial no foco de novas parcerias na UFRGS

À frente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o reitor Carlos Bulhões deu início a um movimento que pode render boas oportunidades ao Estado.

Na última semana, o professor visitou o berço da indústria aeroespacial brasileira, em São José dos Campos, no interior de São Paulo, de olho em parcerias com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Bulhões também esteve na sede da Embraer, terceira maior fabricante de jatos comerciais do mundo.

As conversas prosseguem, e a visita será retribuída em março. Na ocasião, uma comitiva técnica liderada pelo professor Anderson Ribeiro Correia, reitor do ITA, virá até a UFRGS, em Porto Alegre. O objetivo do encontro, segundo

Bulhões, será debater ações relacionadas à indústria de tecnologia, aeronáutica e defesa, envolvendo uma série de órgãos, entidades e instituições: entre eles, a Aliança para Inovação (articulação entre UFRGS, PUCRS e Unisinos que tem como meta transformar a Capital), pró-reitorias e programas de pós-graduação com nível de excelência nas áreas de Engenharia e Tecnologia, além de outras universidades, governo estadual, Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e empreendedores do setor.

— São articulações que fazem parte da nossa agenda de estímulo à inovação e à tecnologia para contribuir com o desenvolvimento e a geração de oportunidades para o Estado — destaca o reitor.

Vale acompanhar o desfecho.

ALIÁS

Pouca gente sabe, mas Bulhões foi piloto de avião e instrutor de voo na década de 1980. Na visita à Embraer, o reitor da UFRGS reviveu, por alguns minutos, a experiência de entrar na cabine de uma aeronave. Ele atuava na área quando ainda cursava Engenharia em Maceió, sua terra natal.



ViaVida

A associação ViaVida Pró-Doações e Transplantes, que acolhe doentes carentes nas fases pré e pós-transplante em Porto Alegre, pede passagem para divulgar mais uma ação do Tour Gastronômico ViaVida.

Hoje à noite, a partir das 19h30min, o restaurante Maré Brasil, em Xangri-lá (Av. Paraguassu, 1473), vai destinar parte da renda à Pousada Solidariedade, mantida pela entidade. Bora ajudar?

Solidariedade

A pousada da ViaVida recebe pacientes de todo o Brasil e é mantida por doações. Oferece alimentação básica, apoio psicológico e oficinas. Mais de 6 mil pessoas (60% crianças e adolescentes) já passaram por lá. Só quem já viu de perto o sofrimento de alguém que precisa de um órgão sabe o que isso representa. Aliás, eu sou doadora. E você?

Brilhando em Nova York



FOTOS: LEGIDO PANDOLFO, DIVULGAÇÃO

Não é de hoje que a artista gaúcha Lenora Rosenfield, 68 anos, brilha na cena internacional, mas a exibição da qual participa atualmente, em Nova York, nos Estados Unidos, tem um gostinho especial: com sua arte ímpar — elaborada a partir de um afresco sintético criado por ela própria, à base de materiais da construção civil —, Lenora é a única brasileira presente em uma concorrida exposição na Big Apple.

Em cartaz até o dia 26 na galeria Lichtundfire, a mostra

Reshuffle inclui obras de oito norte-americanos e da respeitada professora porto-alegrense. Por quase 30 anos, Lenora lecionou no Instituto de Artes da UFRGS. Formou grandes nomes da pintura e se tornou referência em restauração no Estado.

— Para mim, ser a única brasileira dessa exposição é motivo de grande orgulho. Desde os 18 anos vou a Nova York a estudo. Esse é o resultado de sementes que fui plantando ao longo do tempo — diz.



ÁRVORE DO MÊS

Extremosa

A partir de hoje, a coluna divulga uma iniciativa sensacional da Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre (Smamus): o projeto Árvore do Mês. Além de difundir conhecimento, a proposta é um incentivo à preservação.

A ideia partiu do fotógrafo Sergio Louruz, servidor há 33 anos e integrante da Smamus, que abraçou a causa. A ação conta com fotos dele e com apoio técnico indispensável dos agrônomos e biólogos da Equipe de Planejamento e Implantação



SERGIO LOURUZ, SMAMUS POA, DIVULGAÇÃO

da Arborização (Epiarb).

Em fevereiro, a árvore escolhida é a bela Extremosa (*Lagerstroemia indica*), cuja floração roxa é super popular (também há outras cores, como

rosa e branca). Com altura média de quatro metros, a espécie é adequada às calçadas, pois não possui raízes agressivas. Além disso, tem boa resistência à poluição urbana.

CHEGOU A NOVA
SENSAÇÃO
DA CAOA CHERY.



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



NOVO
TIGGO 5X
PRO

NOVO
TIGGO 5X PRO**PROFISSIONAL**

do jeito que você

QUERIA**PRO**Motor
Turbo
flexNovo Câmbio CVT
**9 Velocidades
com Joystick**Freios a disco nas 4 rodas com ABS, EBD e BAS.
Controle de estabilidade ESP.
6 air bags, frontais, laterais e de cortina.Freio de Estacionamento
Eletrônico e **Auto Hold**.Nova Resolução
Motor Turbo/Câmbio CVT,
proporcionando torque
superpotente em qualquer terreno.**PRO**Nova Grade Frontal
DIAMONDNovo Design
Rodas Aro 18", Diamantadas.Novo spoiler traseiro sport bicolor.
Novo friso lateral decorativo bicolor nas portas.
Novos acabamentos laterais do vidro traseiro.
Novos para-choques dianteiro e traseiro, na cor do carro.
Destravamento das portas laterais sensível ao toque.

0800 777 5448

PRO
Nova Multimídia
Flutuante de
10,25"

Nova interface, novas funções, 100% touch screen, compatibilidade com Android Auto e Apple CarPlay, câmera 360° em HD. Mais conectividade a bordo.



Novo Painel de Instrumentos Digital de LED TFT 7".

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



Novo Painel

PRO Novo Volante Multifuncional com ajustes de altura e profundidade



Direção elétrica.
Limitador de velocidade totalmente programável.
Novo posicionamento do botão de partida Start/Stop no painel.
Retrovisores elétricos e rebatíveis com antiembaçante.



Nova Ar-Condicionado soft touch

NOVO **TIGGO 5X** **PRO**



LANÇAMENTO com
PRONTA-ENTREGA

0800 777 5448
D21MOTORS.COM.BR



GARANTIA
5
ANOS
CONSULTE
CONDIÇÕES

MAIS DO QUE **UM ÍCONE.**
A VERDADEIRA FACE DA
EVOLUÇÃO.

LIJUNGS GROUP



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

**CARPINEJAR**

carpinejar@terra.com.br

Uma hora de cada vez

Toda perda não parece que foi ontem, parece que está acontecendo agora. Parece que a dor é de hoje. Não há como condenar a demora na recuperação. Não há como julgar que o enlutado está por muito tempo preso à despedida, que já precisa retomar a normalidade.

Não existe maneira de apressar o processo. É a readaptação de existir a partir de uma ausência.

Quem carrega um morto dentro de si é obrigado a nascer de novo. Os olhos mudam. A rotina muda. A relação com os familiares e amigos muda. Não tem como desligar uma chave e seguir como se nada tivesse acontecido.

Só a indiferença neste caso é patológica. A partida pressupõe um amadurecimento que envolva humildade e resiliência.

O que eu farei com o tempo que sobra quando um afeto vai embora? Aquele tempo que era dedicado a quem morreu não encontra substituto ou modo de ser preenchido.

Não podemos regular o ciclo do sofrimento alheio pelo nosso relógio

Trata-se de uma longa reabilitação para fundar um novo lugar no mundo, pois uma ocupação amorosa virou tempo vago.

É como se aposentar sumariamente de uma pessoa, de um cuidado, de uma biografia, de uma cadeia de conversas e encontros.

Tanto que às vezes a vontade é parar de se emocionar e até de amar. Há quem não queira, nos primeiros meses da morte, ter surpresas, fazer descobertas nem criar lembranças felizes para não alterar a ordem da memória, para não apagar a hierarquia da saudade.

Não acredito que no luto você deva viver um dia de cada vez. Tal métrica corresponde a uma visão otimista e ingênua sobre o assunto. A verdade é que se deve enfrentar uma hora de cada vez.

Os dias da licença médica não traduzem a realidade. O ritmo de prantear é absolutamente particular. Você pode chorar gritando ou calado, pode chorar se confessando ou não tocando no assunto, pode chorar procurando a multidão ou preservando o isolamento. Nem por isso significa que vem sofrendo mais ou menos.

Ao se quebrar um braço, são exigidas seis semanas de gesso para recolocá-lo na posição original. E quando se quebra a alma?

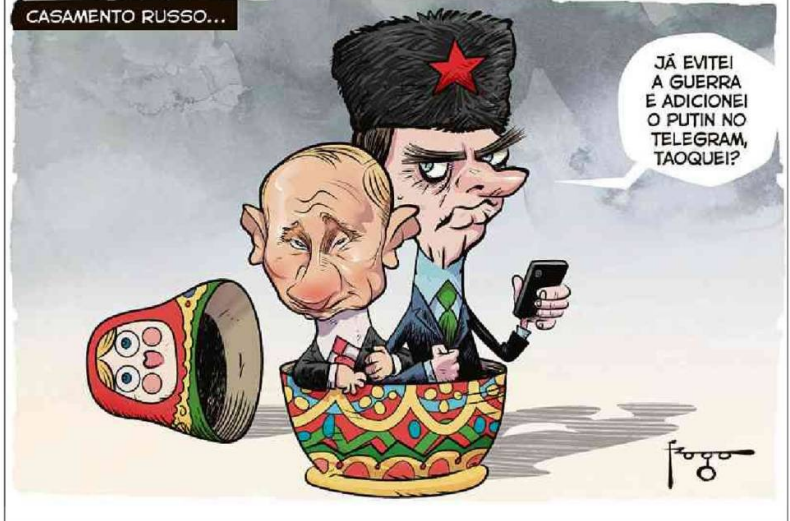
Não podemos regular o ciclo do sofrimento alheio pelo nosso relógio, inclusive porque a dor transporta o enlutado para um outro fuso horário, para outro continente, para outra cultura da sensibilidade.

Se você ainda não sabe o que é perder alguém, não condene a duração de nenhuma saudade.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
carpinejar

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CASAMENTO RUSSO...**CHAMOU ATENÇÃO**

Pretinha e Branquinha ficam

ADRIANA IRION

adriana.irion@zerohora.com.br

A Justiça Federal negou recurso da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que tenta remover duas cadelas sem raça definida – Pretinha e Branquinha –, que vivem há cerca de uma década no pátio do Complexo Operacional dos Correios, em Porto Alegre. Com a decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), a dupla canina não pode ser despejada do local até o julgamento de uma ação popular que pede a permanência delas.

Essa disputa começou no ano passado, quando funcionários dos Correios ingressaram com ação judicial com fundamento na proteção do ambiente e da moralidade administrativa e na legislação estadual de proteção dos animais comunitários, buscando impedir que a administração removesse Pretinha e Branquinha. A ação, que tramita na Justiça Federal, vai definir o destino dos animais.



Dupla vive no pátio do complexo dos Correios há cerca de 10 anos

Ainda em 2021, o advogado Rogério Rammê, que atua no processo, obteve decisão liminar que proibia a retirada das cadelas e de suas casinhas.

A ECT recorreu da decisão ao TRF4, mas teve recurso negado. Para justificar a remoção, a direção dos Correios alegou riscos de acidentes com os animais, além do fato de que não existiria autorização para que a dupla vivesse no pátio.

Entre os argumentos dos autores da ação em favor da dupla canina, foram listados prejuízos

“irreversíveis à saúde física e mental” das cadelas em caso de retirada do local em que estão há tantos anos sob cuidados de funcionários.

– A decisão do TRF4 foi acertada. Pretinha e Branquinha habitam o complexo dos Correios como animais comunitários, recebendo cuidados e carinho dos servidores que lá trabalham há mais de uma década – diz o advogado Rammê.

Até as 19h de ontem, ZH não recebeu manifestação dos Correios sobre o caso.

ZH
ZERO HORA

EDITORES**Capa** Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br**Notícias** Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br**Comportamento e Cultura** Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br**Jornada Esportiva** Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br**Opinião** Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br**Imagem** Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Paulo Egidio | paulo.egidio@zerohora.com.br

Estiagem une os gaúchos em Brasília

Mesmo tendo voltado de mão abanando de Brasília, a comitiva de deputados estaduais que foi à capital federal em busca de medidas concretas para socorrer os produtores afetados pela estiagem conseguiu um feito capaz de render frutos no futuro: a unidade política. Sem distinção entre esquerda, centro e direita, deputados e senadores de todos os partidos se engajaram na luta encabeçada pelo presidente da Assembleia Legislativa, Valdeci Oliveira (PT).

Ao desembarcar em Porto Alegre, Valdeci destacou a unidade da bancada gaúcha e das entidades que mandaram representantes a Brasília: – A presença do chefe da Casa Civil, Artur Lemos, representando o governo,

e o empenho dos deputados federais e senadores mostrou que estamos unidos. Não obtivemos nada de concreto ainda, mas abrimos um caminho.

Diferenças políticas à parte, sentaram-se à mesma mesa dois pré-candidatos ao Piratini, o senador Luis Carlos Heinze (PP) e o deputado estadual Edegar Pretto (PT), o deputado federal Giovanni Cherini, presidente do PL, partido pelo qual o presidente Jair Bolsonaro concorrerá à reeleição, o senador Lasier Martins, do Podemos de Sergio Moro, e Artur Lemos, braço direito de Eduardo Leite, hoje no PSDB, mas que poderá concorrer a presidente pelo PSD.

Os deputados constataram

que, nos órgãos federais, falar em estiagem no Rio Grande do Sul soa estranho.

– A ideia corrente é de um Estado rico, em que não falta água e que seca é problema só do Nordeste. A referência deles é Gramado e Canela – diz Valdeci.

De fato, o mais comum é que os municípios decretem situação de emergência por excesso de chuva, mas as estiagens no Estado são cíclicas. Nenhuma, nos últimos 60 anos, foi tão grave e tão prolongada como está sendo esta.

O secretário executivo do Ministério da Agricultura, Marcos Montes, foi receptivo, mas acenou com a liberação de recursos apenas no final de março, com a aprovação de um projeto de lei pelo

Congresso. Os deputados pediram que o presidente Jair Bolsonaro edite uma medida provisória, que tem validade imediata, para socorrer os produtores. Da audiência no Ministério da Agricultura participaram mais de 50 pessoas, entre políticos de diferentes partidos e representantes de entidades.

Valdeci espera que essa coesão política sensibilize o governo federal a adotar providências que vão além das medidas emergenciais e que perdure na defesa de outros interesses do Estado.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Até a secretária da Agricultura, Silvana Covatti, aliada do governo federal e fã da ministra Tereza Cristina, está decepcionada com a demora do Palácio do Planalto em anunciar medidas concretas para socorrer os produtores gaúchos. Silvana está visitando propriedades em sua região e atesta que a situação piora a cada dia.

Federação em fase adiantada

O ex-presidente da República Michel Temer (MDB) disse ontem à coluna que a ideia da formação de uma federação partidária entre MDB, PSDB e União Brasil (UB) para as eleições de 2022 está “bastante adiantada”.

– O presidente Baleia (Rossi, do MDB) está sempre comigo, o presidente Bruno Araújo (PSDB) fala comigo, e muitas vezes o Bivar (UB). Eles conversam muito comigo e eu fico sabendo das coisas. Essa ideia da federação está muito adiantada, é muito provável que venha a acontecer – contou o ex-presidente.

Hoje, Temer participa de um evento online promovido pela divisão jovem da Federasul.

Santini celebra voos diretos

Uma das principais metas do secretário de Turismo, Ronaldo Santini, será atingida quando ele já estiver fora do governo para ser candidato: a retomada dos voos diretos entre Porto Alegre e Buenos Aires (Aeroparque) ocorre no dia 4 de abril.

A data foi confirmada ontem, em reunião com a gerência regional da Aerolíneas Argentinas. Os voos diretos estão suspensos há dois anos, prejudicando o turismo entre os dois países.

Serão quatro frequências semanais, às segundas, quintas, sextas e domingos. Passagens estão à venda pelo preço médio de US\$ 2 mil (ida e volta).

O SILÊNCIO DE EDUARDO LEITE EM RELAÇÃO A SEU FUTURO POLÍTICO ABRE CAMINHO PARA QUE O PRESIDENTE DO PSD, GILBERTO KASSAB, E OUTROS LÍDERES POLÍTICOS ASSUMAM O DOMÍNIO DA NARRATIVA. LEITE ESTÁ, SIM, INCLINADO A ACEITAR O CONVITE DO PSD PARA CONCORRER A PRESIDENTE, MAS SÓ DEVE ANUNCIAR A DECISÃO NA SEGUNDA QUINZENA DE MARÇO.

Posse festiva na OAB-RS



LUCAS PFEIFFER/OAB/RS. DIVULGAÇÃO

Presidente de fato e de direito desde 3 de janeiro, Leonardo Lamachia teve posse solene no comando da seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil ontem, junto da nova diretoria e dos conselheiros. O ato, no Teatro Dante Barone, teve restrição de ocupação, por causa da pandemia, e foi transmitido pelo YouTube para que os advogados de todo o Rio Grande do Sul pudessem acompanhar.

Leonardo Lamachia substituiu Ricardo Breier (à direita), que agora faz parte do conselho

federal da OAB nacional, entidade que já foi presidida por Cláudio Lamachia (à esquerda), irmão de Leonardo. Cláudio também presidiu a OAB gaúcha e se emocionou ao ver o irmão, togado, recebendo o documento que o oficializa no cargo.

Lamachia foi eleito em novembro com 67,6% dos votos na maior eleição da história da OAB. Dos 48.198 votos registrados, Lamachia teve 29.502.

Na posse festiva, o novo

presidente reafirmou seu compromisso com a defesa das prerrogativas dos advogados, eixo central da campanha.

Desde que assumiu o cargo, Lamachia tem brigado para que o Judiciário gaúcho retome o atendimento em turno integral, como praticado antes da pandemia, até aqui, sem sucesso.

Outra bandeira da nova diretoria da OAB é o auxílio aos advogados que ficaram sem renda durante a pandemia, com o fechamento dos foros.

MIRANTE

A campanha ainda nem começou, mas o assédio aos CCs na Câmara de Porto Alegre, para que votem no candidato de dirigentes partidários aboletados em cargos públicos vai de vento em popa. Constrangedor.

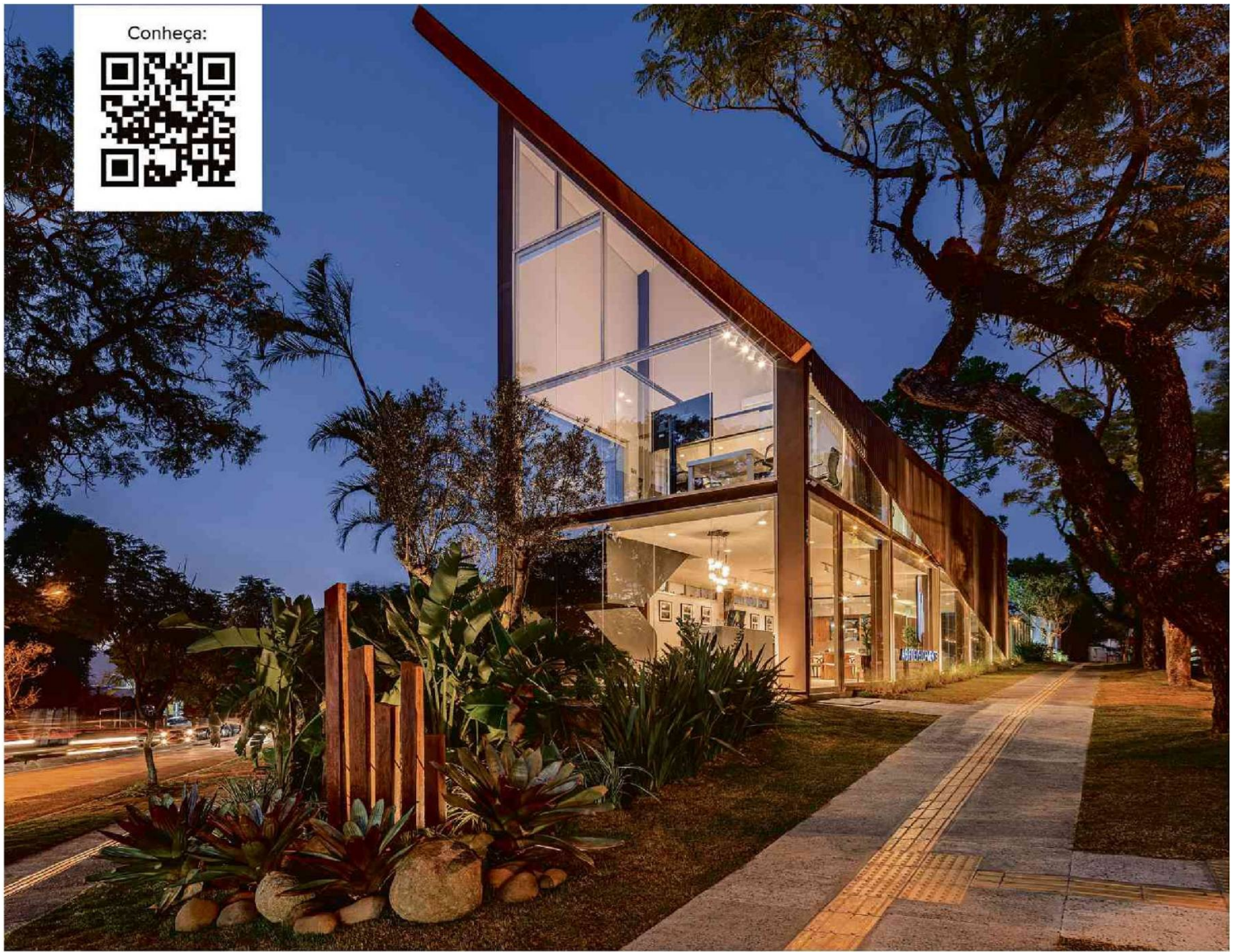
...

A vereadora Nádia Gerhard, que trocou o MDB pelo DEM, não aceitou a fusão com o PSL (União Brasil) e assina ficha no PP na segunda-feira, às 19h30min, com jantar no CTG Estância da Azenha. Ingressos a R\$ 30.

...

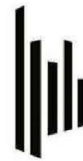
Correção: a vice-diretora que apareceu na foto da edição ontem com a secretária municipal da Educação, Janaina Audino, é Gislaíne Leães e não Cristina Goulart, como constou.

Conheça:



Somos entusiastas da inovação urbana.

Somos a ABF DEVELOPMENTS, uma construtora e incorporadora que tem seu DNA estruturado para pensar empreendimentos exclusivos, inovadores e disruptivos, que conversem entre si e com o espaço público, sempre buscando permeabilidade, evolução e transformação. A maneira de pensar a cidade mudou, entendemos que é necessário dialogar e apontar caminhos além dos padrões tradicionais. A regeneração urbana está sendo impulsionada pela tecnologia e pela inovação, pelo adensamento inteligente e intervenções pontuais que requalificam espaços. Acreditamos que a arquitetura tem grande capacidade de envolver as pessoas em um diálogo contínuo, com narrativa e conteúdo crítico, com habilidade para encontrar e apoiar soluções para a cidade. Mais do que desenvolvedores, somos entusiastas da inovação urbana.



ABF DEVELOPMENTS
15 Anos

Conheça em www.abfdevelopments.com.br



DESIGN | ARQUITETURA AUTORAL | CONCRETO APARENTE | AÇO CORTEN | ESQUADRIAS PISO TETO SCHEID SHÜCO

CAPÍTULO 1 | *Rua Carlos Huber, 200 - Três Figueiras*



BALDUINO | *Rua Balduino Roehring, 284 - Três Figueiras*



MAGNO | *Rua Carlos Huber, 173 - Três Figueiras*



4D COMPLEX HOUSE | *Rua Almirante Tamandaré, 100 - 4º Distrito*

Aras afirma que a CPI da Covid não entregou provas

O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou na noite de terça-feira, em entrevista à CNN Brasil, que os senadores da CPI da Covid não entregaram provas referentes às investigações do colegiado, mas “um HD com 10 terabytes de informações desconexas e desorganizadas”.

Este, segundo ele, é o motivo pelo qual a Procuradoria-Geral da República (PGR) ainda não instaurou inquérito contra as autoridades denunciadas, grupo que inclui o presidente Jair Bolsonaro.

Aras lembrou que recebeu o documento, que contém 1,2 mil páginas, em 25 de novembro de 2021.

– A CPI dizia entregar as provas que estariam vinculadas aos fatos de autoria daquelas pessoas indicadas – disse Aras.

– Ocorre que não houve a entrega dessas provas, o que motivou, 15 dias depois, de nós recebermos um HD com 10 terabytes de informações desconexas e desorganizadas – acrescentou.

Ele ressaltou que a entrega de grande volume de informações, como foi feito, não necessariamente significa fazer o “link”, a “demonstração de que aqueles elementos probantes teriam pertinência com os fatos e com os indiciados”. As declarações foram feitas horas depois de a cúpula da CPI participar da inauguração de um memorial às vítimas da pandemia no Senado.

Na cerimônia, a atuação de Aras foi criticada, e senadores sinalizaram com a hipótese de apresentar pedido de impeachment do procurador-geral caso deixe de encaminhar os indiciamentos propostos.

Reação

Segundo Aras, as “informações desconexas” motivaram as 10 petições protocoladas pela PGR no STF sobre o relatório. O objetivo, afirmou, é “manter a validade da prova para evitar que nulidades processuais venham a resultar em impunidade, como aconteceu re-

centemente em vários processos”.

Em reação, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da comissão, afirmou que quase todas as provas contra Bolsonaro são públicas e confessadas pelo chefe do Executivo. Segundo Calheiros, os integrantes da CPI vão entregar novamente o conjunto de provas até sexta-feira, como cobra Aras:

– Essas declarações fazem parecer que o relatório não está tendo a consequência que deveria ter.

O senador sugeriu que Aras dê continuidade à investigação ou arquive o caso:

– O que não pode continuar é essa enrolação.

Em outubro, a CPI encaminhou à PGR relatório que solicitava o indiciamento de Bolsonaro. A CPI acusou o presidente de ter cometido crime de responsabilidade, contra a humanidade e de prevaricação, entre outros, por se omitir na condução da pandemia. Cabe à Procuradoria denunciar ou não o presidente ao STF.

Aprovação de subsídio pode manter preço de passagem

FRANCINE SILVA

francine.silva@rdgaucha.com.br

Os senadores aprovaram ontem, por unanimidade, projeto de lei que prevê a criação de programa de custeio da gratuidade do transporte coletivo urbano para pessoas com 65 anos ou mais. Agora, a matéria será encaminhada para apreciação da Câmara dos Deputados.

Se virar lei, o texto pode garantir a manutenção do valor da passagem de ônibus em Porto Alegre. Por causa disso, o prefeito Sebastião Melo acompanhou a votação em Brasília, junto a outros dirigentes municipais.

Elaborado pelos senadores Nelsinho Trad (PSD-MS) e Gerdano (MDB-SP), o projeto cria o Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em Áreas Urbanas (Pnami), que repassaria recursos do orçamento da União a Estados e municípios, garantindo a gratuidade do transporte urbano para as pessoas com mais de 65 anos, con-

forme previsto na Constituição.

– Foi uma primeira vitória importante, de um longo caminho que ainda temos pela frente. Se a matéria for aprovada pela Câmara e sancionada pelo presidente, teremos condições de não aumentar a passagem dos ônibus – disse Melo, que desde segunda-feira está na capital federal.

Repasse

Os três senadores gaúchos Luis Carlos Heinze (PP), Paulo Paim (PT) e Lasier Martins (Podemos) foram favoráveis à proposta.

De acordo com a prefeitura, o projeto tem potencial impacto no preço da passagem de ônibus da Capital por garantir recursos da União a parcela considerável do público contemplado com as gratuidades. Atualmente, em Porto Alegre, as isenções são sustentadas pelos passageiros pagantes do sistema. No entanto, seria necessário repasse de cerca de R\$ 75 milhões anuais para a tarifa não subir.

Colabore com o futuro de 50 crianças da Vila Choclatão

Alimentar o corpo e a mente é o objetivo da campanha **Cirandar Contra A Fome**, que busca arrecadar doações para garantir comida no prato e livros nas mãos de **50 crianças** da Vila Nova Choclatão, durante 3 meses. Conheça o projeto e colabore com o quanto puder!

APONTE SEU CELULAR

REALIZAÇÃO: **cirandar**

APOIO: **FUNDAÇÃO MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO**

PIX: 10.545.681/0001-27 | @CIRANDARONG

Cuidado que faz bem.



Fraldas Pampers Pants

M-42/G-36/
XG-32/XXG-28
(Exceto Premium Care)
un

53,90

**Leve 3,
Pague 2**

Na compra
de **3 unidades**,
pague
35,94
cada



Toalhas Umedecidas Pampers

c/ 48 un
un

11,98

Na compra de
3 unidades,
pague
8,99
cada



**Absorvente
Adapt Plus
Sempre Livre**
c/ 16 un
un

8,98

**Leve 3,
Pague 2**

Na compra
de **3 unidades**,
pague
5,99
cada



Desodorante

Aerossol
Nivea
150ml
(Exceto Deep/Deomilk)
un

12,90

Na compra de
2 unidades,
pague
9,90
cada



**Conjunto
Shampoo
360ml
+ Condicionador
180ml
Aussie**

32,90



**Shampoo
Pantene
400ml**

22,50

Dupla Econômica

Compre os
2 produtos
por

34,90



**Condicionador
Pantene
400ml**

24,50



**Shampoo
Palmolive
350ml
(Exceto Anticaspa)**
un

8,99

Na compra de
2 unidades,
pague
6,99
cada



**Conjunto Creme Dental
3D White
Oral-B**
Leve Mais,
Pague Menos
70g

12,90

Preço da
unidade
nesta
embalagem
4,30



**Lava-roupas
em Pó
Girando Sol
1,6kg**

9,98



**Lava-roupas
Líquido
Concentrado
Ariel
2 Litros**
un

26,90

Na compra de
2 unidades,
pague
24,90
cada



**Amaciante
Concentrado
Downy
3 Litros**

36,90

Preço por
litro
nesta
embalagem
12,30



**Água Sanitária
Girando Sol
2 Litros**
un

5,98

Na compra de
2 unidades,
pague
3,99
cada



**Papel Higiênico Folha Dupla
Doble
16 x 30m**

17,90



**Toalhas de Papel
Kitchen Jumbo
Leve 360 Folhas,
Pague 330 Folhas**

12,50



**Desinfetante
Alta Performance
Omo
1 Litro**
un

9,98

Na compra de
2 unidades,
pague
7,99
cada



**Limpador
Perfumes
Veja
Embalagem
Promocional
2 Litros**

9,98

Preço por
litro
nesta
embalagem
4,99

zaffari.com.br f/zaffari @zaffari

Ofertas válidas para o dia 17/2/2022 ou enquanto durarem os estoques. • Em consideração aos nossos clientes, não vendemos por atacado. • As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. • Garantimos aos nossos clientes a quantidade mínima por loja de 10 unidades de cada um dos produtos anunciados.



Leia aqui e confira
nossas ofertas

Aponte o aparelho
para o QR Code ao
lado, confirme o envio
da mensagem para
ser direcionado
ao nosso WhatsApp
e veja nossas ofertas.



Zaffari BOURBON
ECONOMIZAR É COMPRAR BEM

Bolsonaro diz ser “solidário à Rússia”

Nenhum acordo bilateral sobre fertilizantes foi anunciado, mas presidente brasileiro afirma que agenda foi “bastante profícua”

Após reunião de cerca de duas horas seguida de almoço, o presidente da República, Jair Bolsonaro, agradeceu ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, pela parceria na área de fertilizantes. Em pronunciamento no Kremlin, sede do governo, o brasileiro citou o lado conservador de Putin, ex-funcionário da KGB, órgão de serviços secretos, nos tempos da União Soviética.

– O Brasil é uma potência, em especial, no agronegócio. Existe muito interesse de nossa parte no comércio de fertilizantes, pelo que sou grato ao prezado amigo. Compartilhamos de valores comuns, como crença em Deus e defesa da família – declarou Bolsonaro.

De acordo com o presidente brasileiro, a reunião foi sobre agenda “bastante profícua” e “de amplo interesse dos nossos países”. Além disso, Bolsonaro agradeceu Putin por sair em defesa do Brasil em questões voltadas à preservação da Amazônia:

– Quando alguns países questionaram a Amazônia como patrimônio da humanidade, quero agradecer sua intervenção, que sempre esteve ao nosso lado em defesa da nossa soberania.

Publicada pelo Itamaraty logo após as falas dos presidentes, a declaração oficial da agenda afirma que os dois líderes destacaram a necessidade de se manter a cooperação no setor do agronegócio.

O texto não cita a assinatura de qualquer acordo bilateral no setor, mas diz que Bolsonaro e Putin constatarem “com satisfação o aumento do fornecimento de fertilizantes russos ao Brasil”. A declaração ainda acrescentou que “as partes reafirmaram o compromisso de cooperar para o equilíbrio da balança comercial”. Atualmente, a relação comercial entre as partes é deficitária para o Brasil.

Sem citar diretamente a crise com a Ucrânia, Bolsonaro disse inicialmente ser “solidário à Rússia”. Ele não detalhou a que se referia, mas nos últimos meses os russos estão envolvidos em grave crise diplomática com países ocidentais, que acusam o Kremlin de ameaça de invasão ao país vizinho. Mais tarde, Bolsonaro mudou o tom:

– Somos solidários a todos os

países que querem e se empenham pela paz.

Já Putin afirmou que o Brasil é o principal parceiro russo na América Latina. Em pronunciamento, prestou condolências ao Brasil após a tragédia que deixou mortes e destruição em Petrópolis, no Rio de Janeiro (leia mais na página 31).

Homenagem

Antes da reunião com Putin, Bolsonaro participou de cerimônia de deposição floral no Túmulo do Soldado Desconhecido, ponto

histórico da capital russa. O evento ocorreu às 9h em Moscou (3h no horário de Brasília). O presidente do Brasil acompanhou militares russos, que carregavam coroa de flores com o desenho da bandeira brasileira.

A cerimônia militar é tradicional entre chefes de Estado que visitam o país e homenageia os soldados soviéticos mortos na II Guerra

Mundial, no combate ao nazismo e ao fascismo. Após a colocação da coroa de flores em uma espécie de pedestal, o Hino Nacional brasileiro foi executado, na presença de Bolsonaro. No final do evento, todas as autoridades presentes se posicionaram para uma foto.

Bolsonaro também tinha agenda no Encontro Empresarial Brasil-Rússia, com presença de empresários dos dois países. O ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto França, falou sobre a visita da comitiva ao país:

– A importância desse entendimento bilateral é de que devemos ter uma cooperação facilitada em tecnologia de ponta e áreas sensíveis. Tratamos de temas da conjuntura internacional, sobretudo em nossas regiões e também abordamos questões afetas ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. A Rússia é para o Brasil referência mundial em desenvolvimento tecnológico, sobretudo no âmbito de sua indústria de defesa.

Brasil e Rússia estabeleceram relações diplomáticas em 1828 e a Rússia é, atualmente, um dos 15 maiores parceiros comerciais do Brasil. Hoje, Bolsonaro visitará a Hungria.



Chefe do Executivo participou de tradicional cerimônia que lembra soviéticos mortos na II Guerra Mundial

Otan desconfia de retirada de tropas russas

A Rússia anunciou, ontem, o fim das manobras militares e a retirada de parte de suas tropas da península ucraniana anexada da Crimeia, onde a presença de soldados alimentou os temores de invasão na Ucrânia.

“As unidades do distrito militar do sul finalizaram os exercícios táticos nas bases da península da Crimeia, retornando a suas bases permanentes”, informou o ministério russo da Defesa em comunicado, que acrescentou que tanques, veículos de infantaria e artilharia deixarão a Crimeia de trem.

Canais de televisão russos exibiram imagens noturnas de um trem blindado que atravessava a ponte sobre o estreito de Kertsch, construída pela Rússia para ligar a Crimeia a seu território.

Na terça-feira, Moscou havia anunciado retirada “parcial” dos soldados enviados há duas semanas à fronteira com a Ucrânia, sinal de distensão após dois meses de temores sobre invasão, em um contexto de crise entre a Rússia e os países ocidentais.

Estados Unidos e as potências europeias ainda aguardam provas de retirada militar mais expressiva por parte dos russos, embora expressem otimismo prudente. Moscou não divulgou a dimensão nem um calendário da retirada.

A Rússia mobilizou mais de 100 mil militares na fronteira ucraniana, segundo os países ocidentais. Ao mesmo tempo, as manobras militares dos exércitos

russo e bielorrusso prosseguem até 20 de fevereiro em Belarus, outro vizinho da Ucrânia. Porém, autoridades bielorrussas garantiram, ontem, que todos os soldados russos destacados em seu território deixarão o país assim que esses exercícios terminarem, no prazo estipulado.

– Não restará um único soldado, uma única equipe no território bielorrusso após as manobras militares – disse o ministro das Relações Exteriores, Vladimir Makei, em entrevista coletiva.

EUA

O chanceler bielorrusso justificou as manobras na região em razão da atuação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), que reúne forças militares de países ocidentais aliados. Há vários meses, a Rússia vem manifestando contrariedade sobre possível adesão da Ucrânia à Otan, o que permitiria avanço do grupo nas proximidades da fronteira russa.

– É uma resposta às ações tomadas por nossos parceiros ocidentais – afirmou Makei, acrescentando que nem Moscou nem Minsk têm interesse em guerra.

As manobras russas em Belarus começaram em 10 de fevereiro, mas foram precedidas por importante mobilização das forças russas desde janeiro, com envio de blindados, baterias antiaéreas e caças. Esses exercícios realizados

ao lado de um estreito aliado de Moscou coincidiram com o envio de mais de 100 mil soldados para a fronteira com a Ucrânia.

Ainda assim, o porta-voz da presidência russa, Dmitri Peskov, prevê que as negociações para resolver a crise serão “muito complexas e vão exigir flexibilidade de ambas as partes”. A Rússia ainda exige a certeza de não adesão da Ucrânia na Otan, o que países ocidentais se recusam a conceder.

Ao mesmo tempo, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou ontem que, “por enquanto”, não há sinais concretos de uma distensão:

– Não constatamos desescalada no terreno por enquanto. Pelo contrário, parece que a Rússia segue reforçando sua presença militar. Constatamos a chegada de tropas e de equipamento pesado, depois, houve a retirada das tropas, mas os equipamentos e as capacidades continuam lá. A Rússia ainda pode invadir a Ucrânia sem aviso prévio.

No mesmo dia, dezenas de paraquedistas dos Estados Unidos chegaram ao aeroporto de Rzeszow, na Polônia, como parte de mobilização para reforçar a presença da Otan no leste da Europa, a cem quilômetros da fronteira com a Ucrânia.

O reforço da presença de tropas americanas na área começou em 5 de fevereiro. Contando com os novos reforços, os EUA terão 10 mil soldados na Polônia.



brozauto

SEMPRE O MELHOR NEGÓCIO.



**TRACKER 2022
COM PREÇO DO
ANO PASSADO E
PARCELAS DE
R\$ 990,00**

NO PLANO CHEVROLET SEMPRE.

**NOVO
CRUZE RS
COM
TAXA ZERO**



**S10 LTZ
4X4 DIESEL
AUTOMÁTICA
COM BÔNUS DE
R\$ 10.500,00**



**SERVIÇOS
FINANCEIROS**



CANOAS

Av. Getúlio Vargas, 4119
(51) 3462-6000
☎ (51) 98529-7119



GRAVATAÍ

RS 020, 20 Vera Cruz
(51) 3489-2020
☎ (51) 98595-1393



VIAMÃO

Av. Senador Salgado Filho, 5077
(51) 3435-9100
☎ (51) 98529-3623

 **brozauto**
BEM AO SEU LADO.

TRACKER LT 1.0 TURBO com opcional RFD conf. (5B76HN) ano/modelo 2022/2022 pintura azul eclipse, com valor à vista a partir de R\$115.470,00 referente ao preço público de 01/12/2021 com plano especial de financiamento direto ao usuário (FNU) sujeito à prévia aprovação de crédito com entrada de R\$ 80.100,00 mais 35 parcelas de R\$ 990,42 e parcela final de R\$ 23.723,84 que deverá ser paga na sua totalidade ao final do 36º mês, com taxa de juros de 1,67% a.m. Plano de financiamento direto ao usuário (FNU) sujeito à prévia aprovação de crédito. NOVO CRUZE SPORT6 RS Turbo (conf. 5D68SN), pacote RFA, ano/modelo 2021/2022 pintura Branco summit, com preço à vista a partir de R\$ 155.350,00 ou com plano especial de financiamento direto ao usuário (FNU) sujeito à prévia aprovação de crédito com entrada de R\$ 106.400,00 (68,05%) mais 24 parcelas de R\$ 2.270,34 com taxa de juros de 0% a.m. e CET 0,0% a.a. Plano de financiamento direto ao usuário (FNU) sujeito à prévia aprovação de crédito. O valor de R\$ 825,00 referente a Tarifa de Cadastro de Cliente está incluso no cálculo financeiro, valor não contempla custos e taxas de registro de contrato, que variam de estado a estado. Estipulante Banco GM S.A. – CNPJ 59.274.605/0001-13. Ouvidoria Banco GM: 0800 722 6022. S10 LTZ DIESEL chassi 443138 com preço público sugerido de R\$ 286.970,00 com bônus de R\$ 10.500,00 A imagem do veículo é ilustrativa, não condizente necessariamente com o modelo anunciado. Mais informações pelo site www.brozauto.com.br. Consulte condições na concessionária quanto a preço, taxas de juros e condições de financiamento aqui anunciados. CRC GM: 0800 702 4200 e Ouvidoria GMAC: 0800 722 6022.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Onda de mineração perde força

Especialista lamenta revés econômico, mas ambientalista considera positiva interrupção de duas de quatro iniciativas

MARCELO GONZATTO

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

A nova onda de grandes projetos de mineração que vinha ganhando projeção nos últimos anos perdeu força no Rio Grande do Sul e, das quatro iniciativas previstas, apenas duas seguem em andamento – mas sob questionamentos do Ministério Público Federal (MPF).

Como resultado desse refluxo, de volume próximo de R\$ 2 bilhões em investimentos esperados se o conjunto de minas saísse do papel, quase R\$ 1 bilhão foram perdidos ou não têm mais previsão de desembolso. Especialistas da área de mineração lamentam as perdas econômicas e de trabalho, enquanto ambientalistas consideram positiva a suspensão ou o cancelamento dos empreendimentos como sinalização de um futuro com menos impactos ambientais e mais iniciativas de energias renováveis no Estado.

Nos últimos dias, a Justiça Federal anulou o processo de licenciamento da Mina Guaíba, que previa a exploração de carvão, cascalho e areia em área escavada de 2 mil hectares (de total de 4,5 mil hectares) entre os municípios de Eldorado do Sul e Charqueadas, na Região Metropolitana, mediante investimento de cerca de R\$ 600 milhões. A decisão, à qual cabe recurso, apontou que os estudos ambientais tinham de considerar a presença de comunidades indígenas no entorno da mina, o que não foi feito.

Reversão

Mas o cenário era desfavorável antes mesmo desse despacho: decisão judicial anterior já havia suspenso a análise da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), e a própria empresa Copelmi havia solicitado a paralisação no andamento do processo em razão de dificuldades burocráticas. O Palácio Piratini, que sempre demonstrou entusiasmo com a exploração carbonífera no local, também mudou de tom nos últimos meses.

– A gente precisa reduzir emissões (de poluentes), e isso envolve uma política, sim, de descarbonização a partir de mudança de matriz energética – declarou o governador Eduardo Leite em um podcast em setembro do ano passado.

Em outra frente, a empresa Nexa (ex-Votorantim Metais) confirmou

ter desistido do projeto de explorar zinco, cobre e chumbo em Caçapava do Sul, onde o investimento chegou a ser estimado, de forma preliminar, em R\$ 371 milhões – o que resulta em perda potencial de R\$ 971 milhões na soma das duas iniciativas interrompidas.

Por meio de nota, a Nexa informou que “não dará continuidade ao projeto de Caçapava do Sul, (...) uma vez que não manteve parâmetros de viabilidade econômica. A companhia ressalta que mantém a pesquisa e a busca por outras oportunidades e que o projeto de Caçapava poderá ter continuidade com outra empresa no futuro”.

Reflexos

Para o engenheiro de minas e professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) João Felipe Costa, o que há por trás de decisões como essa é um ambiente pouco favorável a grandes projetos de mineração no Estado, atualmente.

– Não sei se é um viés ideológico contra a mineração que existe no Rio Grande do Sul, mas isso atrasa o Estado. A Nexa está saindo daqui e priorizando projeto semelhante no Tocantins, por exemplo. O Rio Grande do Sul acaba espantando capital e investidores, que vão para outros lugares, porque a demanda por bens minerais continua no mundo inteiro – opina Costa, complementando que soluções de engenharia são capazes de reduzir eventuais impactos ambientais.

Já o engenheiro ambiental John Fernando de Farias Würdig, perito ambiental e técnico da Divisão de Impactos Socioambientais da Atividade de Exploração de Carvão Mineral do Instituto Internacional Arayara, sustenta que os gaúchos saem ganhando em proteção à natureza com a desistência ou suspensão desses projetos. Movimentos de moradores e de ambientalistas ganharam força nos últimos meses para se contrapor ao avanço dos planos de mineração – agora parcialmente freados.

– Espera-se que, a partir de agora, em nosso Estado comece uma transição energética justa, ecológica, sustentável e igualitária, alinhando-se, assim, às diretrizes estabelecidas durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima realizada em 2021 em Glasgow, na Escócia – analisa Würdig.

Os planos no RS

MINAGUAÍBA

• **Empreendimento:** mina de carvão, areia e cascalho da empresa Copelmi com previsão de se manter em operação por 23 a 30 anos. As reservas de carvão são estimadas em 166 milhões de toneladas



OMAR FREITAS, 02/21/05/2019

• **Localização:** Charqueadas e Eldorado do Sul

• **Investimento previsto:** R\$ 600 milhões

• **Empregos diretos:** 331 na implantação e 1.154 na operação

• **Situação atual:** suspensão

PROJETO CAÇAPAVA DO SUL

• **Empreendimento:** instalação de mina a céu aberto para extrair zinco, chumbo e cobre sob

responsabilidade da empresa Nexa Resources (ex-Votorantim Metais). A vida útil da mina era estimada em 20 anos

• **Localização:** Caçapava do Sul

• **Investimento previsto:** R\$ 371 milhões

• **Empregos diretos:** 450 na operação (não foi informado na instalação)

• **Situação atual:** cancelado

FOSFATO TRÊS ESTRADAS

• **Empreendimento:** extração e beneficiamento do minério de fosfato para produção de matéria-prima para a indústria de fertilizantes e de corretivo agrícola, sob responsabilidade da empresa Águia

• **Localização:** Lavras do Sul

• **Investimento previsto:** R\$ 115 milhões na Fase 1, com 18 anos de duração

• **Empregos diretos:** cem vagas na operação

• **Situação atual:** em andamento, sob questionamento do MPF. Obteve licença prévia da Fepam em outubro de 2019. No momento, espera a obtenção da licença de instalação, que permite o começo das obras

PROJETO RETIRO

• **Empreendimento:** extração de titânio (usado principalmente na produção de pigmentos) e zircônio (matéria-prima para a indústria cerâmica) ao longo de 21 anos. A empresa responsável é a Rio Grande Mineração

• **Localização:** São José do Norte

• **Investimento previsto:** R\$ 800 milhões

• **Empregos diretos:** 1,5 mil na instalação e 350 durante a operação

• **Situação atual:** em andamento, sob questionamento do MPF. Já recebeu licença prévia (admite a possibilidade de um empreendimento se instalar em uma determinada área) do Ibama, e está em busca da licença de instalação (para início de obra)

Projetos remanescentes são questionados

Dos quatro grandes projetos de mineração que vinham tramitando no Rio Grande do Sul até os últimos meses, dois somam R\$ 915 milhões em investimentos e seguem avançando. O Ministério Público Federal (MPF), porém, entrou com ações contra ambos por considerar que representam risco ambiental ou os processos de licenciamento têm falhas.

Uma das iniciativas é o Fosfato Três Estradas, que deverá produzir 300 mil toneladas anuais de fertilizante em Lavras do Sul, no sul do Estado. Já foram investidos R\$ 80 milhões pela empresa Águia, que prevê ainda outros R\$ 35 milhões em uma fase inicial. Já obteve licença prévia da Fepam e busca a de instalação (que permite início de obras). A última etapa é o documento de operação, que permite o funcionamento da estrutura.

O MPF, por nota, informou que busca a “nulidade de atos praticados no âmbito do licenciamento ambiental” por questões como “deficiências, incompletudes e

omissões no Estudo de Impacto Ambiental”, ausência de audiência pública em áreas de impacto e de consulta prévia a peculiaridades familiares potencialmente afetadas.

– O processo de licenciamento seguiu rigorosamente os trâmites previstos em lei, e o corpo técnico da Fepam, reconhecidamente um dos mais criteriosos e conceituados do país, foi extremamente diligente na revisão dos aspectos técnicos do EIA, culminando na sua aprovação e concessão da licença prévia para o empreendimento – sustenta o gerente de Desenvolvimento da empresa Águia, responsável pelo projeto, Luiz Clerot.

Mudanças

Clerot observa ainda que alterou o projeto original para eliminar uso de recursos hídricos, barragem e reduzir demanda de energia, com criação de cem empregos diretos.

Também no Sul, estudos de engenharia da Rio Grande Mineração para extrair titânio (usado na

produção de pigmentos) e zircônio (matéria-prima da indústria de cerâmica) em São José do Norte seguem em detalhamento. O investimento total poderia chegar a R\$ 800 milhões, com 1,5 mil empregos diretos na instalação e 350 na operação, segundo estimativas do empreendedor.

Neste caso, o MPF entrou com uma ação por considerar que a atividade se localizaria em “ambiente muito frágil, de baixa resiliência e alta vulnerabilidade a lesões de grande magnitude, onde vivem espécies ameaçadas de extinção”. O caso segue tramitando.

– Já recebemos licença prévia (do Ibama) e seguimos trabalhando em busca da licença de instalação. Mas é um processo naturalmente complexo e demorado – afirma o representante local da empresa, Aureliano Nóbrega.

A companhia sustenta que o empreendimento não prevê barragem, e o material não utilizado deve ser usado para recompor as áreas já lavradas, reduzindo o impacto sobre o ambiente.

Com lucro de R\$ 948,5 mi, Banrisul projeta expansão

Dois anos em um. Assim o presidente do Banrisul, Claudio Coutinho, define o desempenho do banco gaúcho que registrou lucro líquido de R\$ 948,5 milhões, com alta de 30,4%, no fechamento de 2021. O período, comenta, foi marcado por situações muito diferentes, essencialmente, na comparação entre os semestres.

Com o recrudescimento da pandemia e a nova elevação de casos e internações por covid-19, 55 agências foram fechadas em razão dos protocolos de prevenção, que voltaram a afetar os setores produtivos. Diante do cenário, o principal produto da instituição financeira – o crédito – declinou a uma taxa anual de 5% nos primeiros seis meses. Já na segunda metade do ano, favorecido pela vacinação massiva da população, o banco adotou estratégia mais agressiva para as concessões e reverteu a curva, encerrando o

período com taxa anualizada em alta de 25% – R\$ 41 bilhões na carteira de crédito.

Outros fatores também contribuíram para consolidar os resultados em meio às adversidades. O primeiro, destaca Coutinho, foi a conclusão do processo de onboarding (cadastro de entrada) digital. Agora, é possível abrir uma conta, sem a necessidade de entrega física de documentos.

Igual movimento aconteceu na jornada digital de crédito consignado. Convênios com Estado e prefeituras já podem ser contratados pelo aplicativo ou internet, inclusive os refinanciamentos, que representam fatia considerável dos R\$ 18,4 bilhões liberados.

Nesse segmento, antecipa o presidente do Banrisul, novos

convênios estão em estágio adiantado de implantação. A estratégia visa os servidores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e até mesmo o governo e a prefeitura de São Paulo, assim como o município do Rio de Janeiro.

E a expansão para além do Rio Grande do Sul não para por aí. Enquanto busca parceiro estratégico para a área de aquisição no mercado, a rede Vero – que cresceu 21,3% em 2021 e capturou 373,4 milhões de transações – dá início ao projeto-piloto em Santa Catarina.

A iniciativa no Estado vizinho é considerada por Coutinho como espécie de “embrião” para as previsões de novas operações do banco:

– Diria que o futuro da Vero será de expansão para fora do Estado. Com ou sem parceiro, essa movimentação para além do Rio Grande do Sul faz todo o sentido para o setor.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
martasfredo](http://gzh.com.br/martasfredo)

Balanco de 2021

CRÉDITO

- A carteira de crédito alcançou R\$ 41 bilhões em dezembro de 2021, avanço de R\$ 3,4 bilhões ou 9,1% nos 12 meses
- Destaca-se o desempenho no segundo semestre, com crescimento de R\$ 4,4 bilhões, quase 12% frente ao primeiro

AGRO

- O saldo da carteira de crédito rural, em 2021, alcançou R\$ 4,8 bilhões, aumento de 42,6% sobre 2020
- O banco abriu espaços específicos para o agro, em municípios considerados estratégicos no Estado

CAPTAÇÃO

- Os recursos, constituídos por depósitos, letras e dívida subordinada, alcançaram R\$ 84,9 bilhões, alta de 5,5%
- Emissão de US\$ 300 milhões em bonds subordinados, com prazo de 10 anos, para aumento de capital foi aprovada pelo BC

CANAIS

- Do total de transações realizadas no ano passado, 80% das operações ocorreram por canais digitais

CARTÕES

- Foram 82,3 milhões de transações, alta de 10,6% em 12 meses, com movimentação de R\$ 7,5 bilhões
- Com avanço de 7,8%, em 12 meses, o ano encerrou com base de 1,2 milhão de cartões de crédito Mastercard e Visa

SUSTENTABILIDADE

- Na linha de recursos próprios, o CDC Sustentabilidade, foram mais de 7 mil operações, com R\$ 278,8 milhões em crédito
- Aderiu ao Programa Brasileiro GHG Protocol, elaborando o seu primeiro inventário de gases de efeito estufa

PROJEÇÕES

- O banco espera crescimento da carteira de crédito, alinhado com o ritmo do segundo semestre do ano passado
- Em 2022, prevê que a carteira de crédito total terá expansão entre 24% e 29%, com o crédito rural em elevação de 35% a 40%

INOVAÇÃO

- O investimento em transformação digital foi de R\$ 292,9 milhões e resultou na ampliação da infraestrutura de TI

Coletas além da Capital



O Weinmann ampliou o alcance de seu atendimento na região metropolitana de Porto Alegre. Agora, a rota de coletas domiciliares para exames inclui os municípios de Sapucaia do Sul e Viamão, onde a empresa não tem unidades de atendimento.

O serviço também está disponível em Cachoeirinha, Gravataí, Canoas, Esteio, São Leopoldo e Novo Hamburgo. Segundo a diretora executiva de negócios, Patrícia Maeda,

o serviço do laboratório apresentou crescimento pelo sexto trimestre consecutivo e, agora, corresponde a 7,3% do faturamento total do grupo.

A coleta domiciliar é feita em 50 rotas diárias. Na avaliação de Mariana Silveira, gerente de negócios do laboratório, a pandemia alterou de maneira definitiva a forma como as pessoas se relacionam com os serviços e, por causa disso, as coletas domiciliares vieram “para ficar”.

24%

foi o crescimento da indústria de ferramentas motorizadas Stihl, com fábrica em São Leopoldo (RS), em 2021. A marca alemã, que lidera o mercado nacional, faturou R\$ 2,9 bilhões no ano passado e, agora, planeja a operação de novos centros de distribuição no país, incluindo o Rio Grande do Sul.

O FÓRUM SUL BRASILEIRO DE BIOGÁS E BIOMETANO VAI TER MAIS UM ESPAÇO ESPECIAL PARA A INOVAÇÃO. A INICIATIVA “STARTUPS DO BIOGÁS: DE OLHO NO FUTURO DO SETOR” OPORTUNIZA A PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS DURANTE A PROGRAMAÇÃO. A QUARTA EDIÇÃO DO EVENTO SERÁ REALIZADA DE 12 A 14 DE ABRIL, NA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, NA SERRA GAÚCHA.

Agência gaúcha abre filial paulistana

Especializada em vagas de trabalhos temporários, a agência gaúcha We Can Br está expandindo sua atuação presencial para fora do Estado. No dia 1º de março, vai inaugurar a primeira unidade regional no bairro República, em São Paulo. O foco será o recrutamento e a seleção de profissionais temporários e efetivos, além de avaliações psicológicas e testes de perfil.

Reequilíbrio financeiro autorizado

Depois que a Changi, empresa de Singapura, anunciou que deixará o controle do aeroporto internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, a situação das negociações para os pedidos de reequilíbrio financeiro das demais administradoras de aeroportos nacionais junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) veio à tona. Em Porto Alegre, não parece ser o caso, tendo em vista que a Fraport, concessionária do Salgado Filho, informou que o seu pedido, em valor acima de R\$ 101 milhões, para 2021 já foi aprovado.

Previsto em cláusulas contratuais, o reequilíbrio financeiro se dá pela compensação das outorgas

fixas e variáveis. Ainda que seja correspondente apenas ao ano passado, para o aeroporto gaúcho, o abatimento ocorrerá durante o tempo que for necessário, até atingir a cifra.

Já o Galeão, concedido em 2012, quando o terminal ocupava a segunda colocação entre os mais movimentados do país, superando 16 milhões de passageiros anuais, recebeu somente 3,2 milhões de pessoas ao longo do ano passado.

A decisão da Changi, que alega passivo de R\$ 7,5 bilhões na operação e teve sua solicitação de abatimento no valor das parcelas de outorga negada, abre precedentes para a segurança jurídica dos contratos nacionais.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
twitter @gianeaguerraCom Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

Liquida de volta

Como não poderia deixar de ser, a volta do Liquida Porto Alegre terá uma forte pegada digital. Serão 74 lojas participantes que são apenas virtuais, sem ponto de venda físico. Segundo o gerente de Marketing e Inovação da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL POA), Rafael Guerra, muitas delas, inclusive, surgiram na pandemia, que exigiu uma transformação digital acelerada do

varejo. Além disso, 80% dos estabelecimentos inscritos na liquidação se consideram digitalizados, com ações e canais de vendas nas redes sociais ou plataformas de e-commerce. Mais detalhes serão divulgados hoje pela

CDL. O Liquida Porto Alegre será realizado de 18 a 26 de fevereiro, chegando à sua 25ª edição. A campanha não foi realizada no ano passado devido à pandemia.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/gianeaguerra

RBS distribui R\$ 24,2 mi a funcionários

Com geração de caixa Ebitdap de R\$ 130 milhões em 2021 (30% acima do orçado), o Grupo RBS distribuirá R\$ 24,2 milhões dos resultados para funcionários, o chamado PPR, adotado pela companhia desde 1991. Segundo o presidente Claudio Toigo Filho, a empresa deixou para trás a crise gerada pela pandemia e retomou o projeto empresarial com êxito: — Alguns fatores contribuíram diretamente, como a força do nosso jornalismo, esporte e entretenimento. Além disso, a Globo realizou uma excelente performance, que materializa

o vigor da TV aberta no Brasil, especialmente na recuperação econômica. Destaco ainda a atuação do nosso time para uma margem comercial superior à orçada e a nossa eficiência operacional.

A distribuição significará o pagamento de 2,33 salários por trabalhador, dinheiro que, sabemos, é injetado na economia, fazendo a roda girar. Aliás, já com sinalizações de que o resultado seria bom, foi antecipada parte do valor ainda no ano passado. Mas o desempenho foi melhor do que o previsto e o montante ficou maior.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	ASSA ON NM	7.14	13.05
	CVC BRASIL ON NM	5.96	15.12
	GRUPO NATURA ON NM	5.93	25.00
	CARREFOUR BR ON NM	5.31	16.85
	CIELO ON NM	5.06	2.49
MAIORES BAIXAS			
	WEG ON NM	-4.81	31.30
	JBS ON NM	-3.88	37.18
	ALPARAGATAS PN N1	-3.32	27.09
	YDUOS PART. ON NM	-2.53	22.35
	MARFRIG ON NM	-2.20	21.80
MAIS NEGOCIADAS			
	JBS ON NM	-3.88	37.18
	PETROBRAS PN N2	1.39	32.93
	VALE ON NM	0.73	89.50
	ITAIUNIBANCO PN N1	-1.05	26.44
	BRADSECO PN N1	1.18	21.44

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	115.180	0,31%	2,70%	9,88%	-3,55%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO VALOR 60.628 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
17/02	0,6310	0,6310	DE 17/01 A 17/02	0,1303
18/02	0,6324	0,6324	DE 18/01 A 18/02	0,1317
19/02	0,6340	0,6340	DE 19/01 A 19/02	0,1333
20/02	0,6107	0,6107	DE 20/01 A 20/02	0,1101
21/02	0,5845	0,5845	DE 21/01 A 21/02	0,0841
22/02	0,5877	0,5877	DE 22/01 A 22/02	0,0873

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO (%)
11/02	30	10,88*
14/02	30	NÃO DIVULGADO*
15/02	30	10,95*
16/02	30	10,97*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV*	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DEESEE	IEPE
OUT/20	0,86	0,89	3,23	3,68	1,69	-	0,63
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEB/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
EM 2022	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	0,76	0,11
12 MESES	10,38	10,80	16,91	16,71	13,70	3,07	12,13

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	NOV/21	DEZ/21	JAN/22
IPC/IEPE	12,50%	13,14%	13,07%
INPC/IBGE	11,08%	10,96%	10,18%
IPC/FIPE	10,30%	9,96%	9,73%
IGP-DI/FGV	20,95%	17,16%	17,74%
IGP-M/FGV	21,73%	17,89%	17,78%
IPCA/IBGE	10,67%	10,74%	10,06%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	16,02%	14,06%	13,95%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVIRS

MOEDAS

DIA/MÊS	CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)		DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
	À VISTA*	COMPRA	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
11/02	5,2424	5,1991	5,1987	5,9258	5,9286	
14/02	5,2190	5,2100	5,2106	5,8899	5,8927	
15/02	5,1807	5,1875	5,1881	5,8904	5,8921	
16/02	5,1279	5,1624	5,1630	5,8660	5,8688	

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO B3 **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATE 13H)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,98	5,27
DÓLAR - EUA**	5,10	5,45
EURO*	5,65	6,01
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,25	7,60
YEN JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,15	4,01

FONTE: BB * PRONTUÁRIO **

PETRÓLEO			OURO		
DATA	NOVA YORK	LONDRES	DIA	BMF (R\$/GRAMA)	NOVA YORK (R\$/ONÇA-TROY)
11/02	93,68	95,30	11/02	312,00	1.863,00
14/02	94,90	95,98	14/02	ESTÁVEL	1.873,70
15/02	91,91	93,18	15/02	308,00	1.853,30
16/02	90,58	91,57	16/02	304,00	1.870,30

COTAÇÃO EM US\$ POR BARRIL

FONTE: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
AGO	0,43	4,02	SET/21	6,25%
SET	0,44	3,58	OUT/21	7,75%
OUT	0,49	3,09	NOV/21	7,75%
NOV	0,59	2,50	DEZ/21	9,25%
DEZ	0,77	1,73	JAN/22	9,25%
JAN	0,73	1,00	FEB/22	10,75%

FONTE: RECEITA FEDERAL

*RETENÇÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATE R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATE R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,03
DE R\$ 3.572,44 ATE R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

DEDUÇÕES: R\$ 178,77 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRPF MENSAL), R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/2019/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATE R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,66 ATE R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DEDUÇÕES: R\$ 189,59 POR DEPENDENTE, R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R\$ 1.212,00	7,5%
R\$ 1.212,01 E R\$ 2.427,35	9%
R\$ 2.427,36 E R\$ 3.641,03	12%
R\$ 3.641,04 E R\$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 1.212,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ 1.305,56 A R\$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R\$ 1.655,98 e de R\$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS INÍCIOS OU EQUIPAMENTOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INÍCIOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para março está cotado a US\$ 15,87.

CONTRATOS EM US\$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	15,8750	15,5125
MAI/22	15,9125	15,5575
JUL/22	15,8900	15,5525

FARELO (TONELADA)

MAR/22	449,40	438,80
MAI/22	447,30	437,10
JUL/22	446,40	436,60

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

MAR/22	66,97	65,63
MAI/22	67,04	65,72
JUL/22	66,65	65,39

FONTE: WWW.NOTÍCIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R\$ 134	60 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 73,50	50 KG
FELUJO PRETO	R\$ 280	60 KG
MILHO	R\$ 97,50	60 KG
SOJA	R\$ 205,50	60 KG
TRIGO	R\$ 1.600	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA

VALORES REATIVOS

FONTE: WWW.CUCOMERCIO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail agenciadbs@gruporbs.com.br

FÁBRICA NOVA E EXPANSÃO NO VAREJO

A Taqi abriu, em Nova Santa Rita, a sua 85ª loja. Com 516 metros quadrados, ela tem espaço para marcas parceiras e ambientes mais funcionais, diz o vice-presidente do Grupo Herval, Carlito Kirschner. No primeiro semestre, a rede entrará em cidades como Espumoso e São Lourenço do Sul. Já estão contratadas 10 novas operações para 2022. Fundado em 1959 e com 7 mil funcionários, o Grupo Herval recém construiu uma fábrica de R\$ 75 milhões em Dois Irmãos, onde tem sede. Além da Taqi e iPlace, trabalha com 15 marcas que incluem indústria, comércio e serviços. Mais detalhes: gzh.rs/taqi.

PRONTO

QUER RENDA IMEDIATA?

VENHA PARA O MOINHOS PARK

ÚNICO COM SERVIÇOS HOTELEIROS
PAY PER USE, EM FRENTE AO PARCÃO!

PROMOÇÃO: STUDIO 1406 POR R\$ 576.600

RUA COMENDADOR CAMINHA ESQ. MOSTARDEIRO

FORMA INC
GRUPO KUHN

WWW.FORMAINC.COM.BR
(51) 3327.2727

Visite Aqui

360° Virtual

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O que ainda está no caminho do socorro à estiagem

Para transformar em ações os pedidos de produtores afetados pela estiagem será preciso vencer um obstáculo considerável, seja na esfera federal ou na estadual. É o orçamento, que precisa ser reconstruído para atender as demandas de caráter mais urgente. Entram nessa lista, a prorrogação do vencimento das parcelas do crédito rural, linha de crédito emergencial e eventual auxílio às famílias mais carentes.

Foi para chamar a atenção ao drama enfrentado por agricultores familiares gaúchos frente às perdas que duas mobilizações foram realizadas, uma na Capital e outra em Ijuí, no Noroeste (leia mais ao lado). No caso dos recursos da União, a situação fica ainda mais complexa porque a necessidade de adicionar cifras vai além das medidas da estiagem. Hoje, está faltando dinheiro para a subvenção do Plano Safra em vigor (o que fez as contratações serem suspensas). Também é nas contas de 2022 que precisa entrar a verba a ser usada

na equalização do próximo Plano Safra, que entra em vigor em julho. A estiagem, e os catastróficos prejuízos financeiros se somam a isso.

Secretário-adjunto da Agricultura do Estado, Luiz Fernando Rodriguez Junior estima em cerca de R\$ 4 bilhões os recursos extraordinários (da União) para o refinanciamento de produtores com perdas pelo clima. Mas o valor pode ser ainda maior, consideradas as necessidades de complemento do Plano Safra (atual e futuro). A assessoria econômica da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) está

levantando esses dados, a serem apresentados em reunião no próximo dia 24, com o governador Eduardo Leite e a bancada gaúcha no Congresso e na Assembleia. Junto, serão compartilhados caminhos para a reconstrução orçamentária.

No Estado, a liberação de linha de crédito igualmente depende de recursos extras. A Agricultura faz um levantamento para avaliação do governo e da Secretaria da Fazenda.



Pedidos x respostas

- No pacote de medidas solicitadas há questões emergenciais e "estruturantes"
- As mobilizações centraram forças em pontos imediatos, como crédito emergencial e auxílio a famílias carentes. Em ambos, é preciso mexer no orçamento para a viabilização
- Em nota, a Secretaria Estadual da Agricultura elencou ações adotadas. Como a liberação dos recursos do programa Avançar RS destinados ao fortalecimento da irrigação. E o subsídio de 100% do programa Troca-Troca de Sementes – habitualmente, o Estado subsidia 28%
- Uma força-tarefa promete agilizar em 10 dias (a contar de parecer a ser dado pela PGE) a liberação de recursos para os municípios executarem 6 mil microações. Conforme a Agricultura, ontem, a PGE autorizou a contratação emergencial para perfuração de 750 poços artesanais e caixas d'água e de 500 conjuntos de cisternas. A pasta estima para março as contratações

Comitê para monitorar o problema

Na Capital, agricultores familiares se reuniram ontem em frente à sede da Secretaria da Agricultura (foto acima). Representantes das entidades organizadoras foram recebidos pelo secretário-adjunto, Luiz Fernando Rodriguez Junior, e também pelo chefe da Casa Civil, Artur Lemos.

– O governo assumiu o compromisso de criar um fórum com a participação de entidades e das principais secretarias relacionadas ao tema. E

acenou com a possibilidade de crédito emergencial – disse Douglas Cenci, coordenador da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetraf-Sul).

A Casa Civil deve editar decreto para a criação de um fórum permanente de discussão sobre estiagem no Estado. Em relação ao crédito emergencial, Rodriguez Junior, explica que a Agricultura realiza levantamento do valor necessário para a demanda.

Mobilização no Interior e expectativa por resoluções vindas de Brasília



Cerca de 6 mil pessoas participaram da 10ª edição do Grito de Alerta, movimento organizado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS), e que neste ano teve foco na estiagem. Presidente da entidade, Carlos Joel da Silva entende que a mobilização, em Ijuí, foi importante para os produtores, há dois anos sem se reunir, em razão da pandemia.

De Brasília, receberam a sinalização de que resoluções do Ministério da Economia devem

sair até amanhã, com medidas como a retomada das contratações do Pronaf, programa voltado ao financiamento da agricultura familiar (que estão suspensas), desconto para pagamento em linhas sem cobertura do Proagro (seguro por perdas) e garantia de que não faltará milho (na modalidade balcão, via Conab).

No Estado, a expectativa é sobre o pedido de "bolsa-estiagem" e da linha de crédito emergencial de R\$ 10 mil.

*Colaboraram Bibiana Dihl e Tiago Boff

“

A estiagem entrou no mapa do Rio Grande do Sul e hoje está sendo percebida na esplanada dos ministérios. A (pasta da) Economia sabe que os recursos são essenciais, mas há ajustes orçamentários a serem feitos.

LUIZ FERNANDO RODRIGUEZ JUNIOR

Secretário-adjunto da Agricultura do Rio Grande do Sul

O BRASIL ENCERRA HOJE A PARTICIPAÇÃO NA GULFOOD, FEIRA DE ALIMENTOS EM DUBAI, NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS. A EXPECTATIVA DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E DE INVESTIMENTOS (APEXBRASIL) É DE QUE US\$ 415 MILHÕES SEJAM GERADOS EM EMBARQUES, 40,1% A MAIS DO QUE EM 2021. ENTRE OS PRODUTOS EXPOSTOS NOS ESTANDES NESTE ANO, HÁ XAROPES DE FRUTAS TROPICAIS, ÁGUA DE COCO, AÇAÍ E CARNES. UM TOTAL DE 114 EMPRESAS BRASILEIRAS PARTICIPAM DA FEIRA. A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNES (ABIEC) SERVIU MEIA TONELADA DE CARNE PARA VISITANTES E INVESTIDORES.

Custo compromete a rentabilidade do arroz na atual safra

Diante de um custo de produção superior a R\$ 90, nem mesmo a demanda aquecida na Ásia e os preços mais valorizados, em razão da quebra de safra, serão suficientes para garantir uma boa renda na produção de arroz. O assunto foi tema da reunião da Câmara Setorial Nacional do cereal, realizada dentro da programação da Abertura Oficial da Colheita, que segue até amanhã na estação experimental da Embrapa de Capão do Leão (colheitaarroz.com.br). Presidente da câmara, Daire Coutinho, adiantou que será preciso pensar em soluções para evitar maiores dificuldades entre os produtores.

R\$ 90,74

é o valor estimado para o custo de produção, por saca, pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). O diretor comercial da entidade, João Batista Gomes, explicou que parte do custo é uma projeção, referente a itens ainda não consolidados.

Vacinação célere frearia mortes e internações, afirma estudo

MARCEL HARTMANN*

marcel.hartmann@zerohora.com.br

O Brasil tem doses de vacinas contra o coronavírus para imunizar diariamente cerca de 250 mil crianças de cinco a 11 anos, ritmo considerado baixo por analistas. Se o país aplicasse 1 milhão de doses diárias na faixa etária, seriam evitadas 1,9 mil mortes e 8,4 mil hospitalizações de brasileiros de todas as idades entre janeiro e abril deste ano – considerando que a proteção aos pequenos quebraria a cadeia de transmissão e evitaria também a infecção e suas consequências nos adultos.

É o que mostra análise conduzida por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do ABC (UFABC) e do Observatório Covid-19 BR. O estudo foi divulgado na terça-feira.

Se a aplicação fosse acelerada para a projeção do estudo, a campanha salvaria, até abril, 248 crianças e evitaria mais de 3 mil hospitalizações na faixa etária de cinco a 11 anos, em comparação ao ritmo atual. Isso é praticamente o acumulado de crianças mortas pela covid-19 desde o início da pandemia no país (308 óbitos) e quase metade das internações pediátricas registradas até agora (6.877).

– Ao vacinar crianças, você diminui a circulação viral e corta as cadeias de transmissão. Há grande vantagem para a comunidade como um todo, com benefício indireto maior para pessoas acima dos 60 e 70 anos. Ou seja, vacine seu filho e salve seu avô – diz Roberto Kraenkel, professor do Instituto de Física Teórica da Unesp, membro do Observatório Covid-19 BR e um dos autores do estudo.

Em termos de orçamento público, a vacinação acelerada economizaria R\$ 146 milhões com os custos de internação – destes, R\$ 56 milhões apenas nas hospitalizações infantis.

Para o modelo matemático, os pesquisadores levaram em conta documento do Ministério da Saúde no qual a pasta afirma ter distribuído doses suficientes para aplicação de 250 mil injeções diárias em crianças no país. Também consideraram que o Plano Nacional de Imunizações (PNI) já chegou

“

Ao vacinar crianças, você diminui a circulação viral e corta as cadeias de transmissão. Há grande vantagem para a comunidade como um todo, com benefício indireto maior para pessoas acima dos 60 e 70 anos. Ou seja, vacine seu filho e salve seu avô.

ROBERTO KRAENKEL

Um dos autores do estudo

a aplicar 1 milhão de doses por dia.

O ritmo arrastado na vacinação pediátrica se deu, inicialmente, pelos empecilhos colocados pelo governo Jair Bolsonaro para começo da campanha infantil, que só teve início semanas depois da autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No entanto, municípios e Estados relatam que, agora, o problema é a falta de interesse de brasileiros em vacinar seus filhos, na esteira da circulação de informações falsas.

Na semana passada, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, comemorou que o Brasil atingiu 15% das crianças de cinco a 11 anos com a primeira dose. Mas prefeitos e secretários estaduais da Saúde afirmam que o ritmo está baixo.

Cobertura

No Rio Grande do Sul, que bateu recordes de hospitalização de crianças, 235.819 delas foram vacinadas até ontem. A cobertura é de 24,5% na faixa etária.

– Temos muitas crianças infectadas em período muito curto porque temos muito mais adultos infectados ao redor das crianças. Junta isso com o fato de elas estarem desprotegidas porque poucas estão vacinadas. A criança, além de ser infectada por um adulto, tem o poder de transmitir a outros adultos. Mas a vacinação, mesmo que não impeça totalmente, reduz a transmissão – diz a epidemiologista Suzi Camey, outra autora do estudo.

O médico Juarez Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e não participante da análise, reforça a segurança e eficácia dos imunizantes:

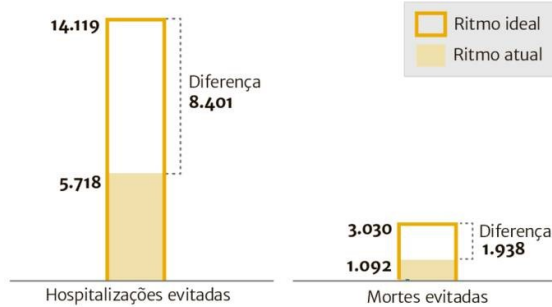
– O risco de miocardite por coronavírus na infância é de 15 a 20 vezes maior do que o risco por vacina. O risco por vacina é muito pequeno, principalmente na faixa etária pediátrica.

*Colaborou Jhully Costa

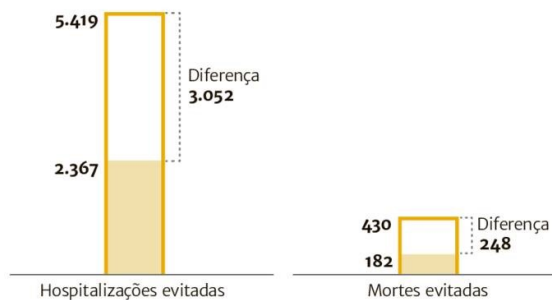
Efeitos de eventual aceleração da campanha

Análise inédita aponta os efeitos que seriam percebidos até abril se o Brasil acelerasse o ritmo de vacinação de crianças das atuais 250 mil aplicações diárias para 1 milhão de doses por dia

EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS



EM CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS



Obs.: os gráficos não são proporcionais entre si.

Fonte: Artigo "Modelagem do impacto estimado da vacinação de crianças de 5-11 anos contra a Covid-19 no Brasil".

RS expande cobertura e terá Dia C no próximo sábado

O Rio Grande do Sul tem capacidade para vacinar mais pessoas do que atualmente e a adesão deve aumentar com a volta às aulas presenciais, na próxima segunda-feira, de acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES-RS).

Para expandir a cobertura vacinal infantil, o governo do Estado alterou as regras e permitiu que prefeituras apliquem doses fora de postos de saúde. Além disso, organizou para o próximo sábado um mutirão estadual de vacinação infantil: o Dia C, de "criança". A ação foi orquestrada com as prefeituras.

Fora do Dia C, a expansão da vacinação para além dos postos de saúde depende de cidade para cidade. Desde fevereiro,

São Leopoldo vacina em escolas. A partir de março, Canoas também o fará, em dias específicos, sob agendamento, com autorização dos pais.

No próximo sábado, Porto Alegre vacinará em sete instituições de ensino, e a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) estuda estabelecer aplicação itinerante em diferentes escolas. Santa Maria vacinará, no sábado, em um shopping e clube.

Esteio e Gravataí afirmaram que vacinarão apenas em postos de saúde, a despeito da recomendação do governo do Estado. Pelotas não aplicará em escolas, mas abriu ponto na Casa Cenáculo, administrada pela arquidiocese do município.

GZH
A vacinação
hoje na Capital:
gzh.rs/pa17

USO EMERGENCIAL

Pfizer pede aval para pílula contra covid-19

MARINA PAGNO

marina.pagno@grupopbs.com.br
RBS BRASILIA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu ontem o pedido de uso emergencial do paxlovid, medicamento contra a covid-19 produzido pela Pfizer. De uso oral e do tipo antiviral, o remédio tem capacidade de reduzir casos de hospitalização e mortes pela doença, de acordo com estudos feitos pela farmacêutica norte-americana e entregues à agência reguladora.

Os testes da Pfizer indicaram que a pílula reduziu em 89% o risco de internação ou morte entre os adultos mais vulneráveis.

O paxlovid foi o primeiro medicamento desenvolvido especificamente contra o coronavírus. Segundo o infectologista Eduardo Sprinz, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o medicamento atua contra uma enzima, chamada protease, essencial para o coronavírus se multiplicar.


– Essa enzima é fundamental para que o vírus amadureça. Ao amadurecer, ele garante a capacidade de replicação. A inibição dessa enzima faz com que o vírus não se replique – explica.

Em janeiro, a Anvisa e a Pfizer já haviam realizado uma reunião de pré-submissão do medicamento, antes do envio formal do pedido por parte da empresa.

Nas 24 horas seguintes à entrega do pedido, técnicos da agência reguladora farão a triagem dos dados entregues pela farmacêutica e verificarão se há alguma documentação faltando – neste caso, a Anvisa pode solicitar novas informações ao laboratório.

O prazo para análise do pedido de uso emergencial do Paxlovid pela Anvisa é de até 30 dias. Os Estados Unidos autorizaram o uso emergencial da pílula da Pfizer em dezembro. Já Canadá, México e a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) aprovaram o uso da medicação em janeiro deste ano.

A Pfizer já possui registro definitivo para uso, no Brasil, da sua vacina contra a covid-19 para adultos, adolescentes e crianças. O imunizante é aplicado no Brasil a partir dos cinco anos de idade no Sistema Único de Saúde (SUS).



Valorizar o melhor de cada região do Estado é viver junto dos gaúchos.

91 anos de Festa da Uva. 90 anos da primeira transmissão externa da Rádio Gaúcha. 50 anos da primeira transmissão de TV a cores do Brasil. A edição de 2022 de uma das mais tradicionais festas do Brasil e maior símbolo de Caxias do Sul vem cheia de motivos para celebrarmos juntos a Serra Gaúcha.

Acompanhe a cobertura nos veículos do Grupo RBS, visite a Casa RBS no evento e venha vivenciar essa festa com a gente!

A gente
{vive a Festa da Uva}
junto.

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

ONCOLOGIA



Instituto lançado ontem atuará como um comitê permanente de apoio aos sistemas público e privado de saúde

Capital ganha reforço na luta contra o câncer

JHULLY COSTA

jhully.pinto@zerohora.com.br

Um problema global, que tem solução local. Com este entendimento, foi lançado ontem, em Porto Alegre, o Instituto de Governança e Controle do Câncer (IGCC), que tem como missão apoiar as cidades brasileiras no desenvolvimento de projetos para a melhoria da gestão e de políticas públicas de enfrentamento ao câncer.

Criado em setembro de 2021, o IGCC foi desenvolvido para ser parceiro da City Cancer Challenge (C/Can) – iniciativa global que apoia municípios do mundo todo no acesso de qualidade a controle e tratamento do câncer, da qual Porto Alegre participa desde 2018. Até o lançamento oficial, o IGCC vinha buscando parcerias que o ajudem a garantir sua sustentabilidade pelos próximos anos e a dar continuidade a os primeiros projetos.

Maira Caleffi (*na foto*), presidente do Conselho de Administração do IGCC e chefe do Serviço de Mastologia do Hospital Moinhos de Vento, explica que a meta é tornar a associação, sem fins lucrativos, uma referência em discussão, planejamento e busca por parcerias para a execução de projetos relativos ao câncer. A entidade trabalhará com instituições públicas e privadas para tirar ideias do papel e ampliar o acesso à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento oncológico, tornando-o mais igualitário.

– Na Capital, vamos priorizar os cânceres de maior incidência, que

são os de mama e próstata, colorretal, pulmão e do sistema sanguíneo, tanto em adultos quanto em crianças. Também incluímos o câncer do colo do útero, que pode ser prevenido e erradicado – comenta.

Sem sede física, o IGCC atuará como um comitê permanente de apoio aos sistemas de saúde público e privado, a fim de colocar o câncer como pauta prioritária na agenda da cidade. O principal desafio, segundo Maira, é ampliar o entendimento da população sobre a doença e influenciar governos, instituições e indivíduos para que, juntos, apoiem a causa:

– Hoje, em Porto Alegre e em outras cidades do Brasil, o câncer já ultrapassa ou está igual ao número de casos de doenças cardiovasculares. Então, temos que superar essa onda de covid-19 e começar a pensar novamente nisso, agora fazendo um esforço coordenado.

Equidade

A presidente do Conselho de Administração do IGCC também defende que alguns fatores, como local de residência, capacidade econômica e nível de escolaridade, não possam determinar quais são as chances de uma pessoa sobreviver à doença ou não. Portanto, é essencial garantir um tratamento equitativo e fazer com que haja acesso rápido aos serviços de educação em saúde, prevenção e diagnóstico, no intuito de aumentar os níveis de cura.

Projetos em andamento

A partir do trabalho desenvolvido pela City Cancer Challenge (C/Can), o Instituto de Governança e Controle do Câncer (IGCC) dará continuidade a alguns projetos, que já saíram do papel e estão sendo implementados.

Entre eles, estão o Manual da Qualidade: Patologia em Foco, que já está sendo utilizado para unificar a forma como os laboratórios locais realizam seus serviços; o trabalho sobre Registro de Dados de Câncer de Base Populacional, finalizado em 2021, que capacitou equipes de vigilância sanitária responsáveis pela coleta e divulgação dos dados; e Radioterapia: Estudo sobre o Acesso ao Tratamento para o Câncer de Próstata, que tem entrega prevista para abril de 2022.

– Agora, a nossa responsabilidade é permanecer com esses projetos, criar novos e tentar ampliar isso para outras cidades brasileiras – afirma Maira Caleffi, do IGCC.

A cerimônia de lançamento do IGCC foi realizada no Paço Municipal, na manhã de ontem, com a presença de Maira e do prefeito em exercício, vereador Idenir Cecchim, entre outras autoridades em saúde. Durante a cerimônia, Cecchim, Maira e Susan Henshall, CEO do C/Can, assinaram memorando de entendimento com o C/Can e o Comitê Executivo Municipal do C/Can Porto Alegre.

CENTRO DE REABILITAÇÃO

Cerepal paralisa serviços por atraso de salários

Reflexo da crise financeira enfrentada pelo Centro de Reabilitação de Porto Alegre (Cerepal), os trabalhadores do local estão paralisando alguns serviços desde ontem. Os funcionários não receberam o salário de janeiro e ainda não há previsão de quando a situação será regularizada.

A instituição, sem fins lucrativos, atende crianças e adultos com paralisia cerebral da Capital e de outras regiões do Estado e também oferece reabilitação intelectual. As terapias (fisioterapia, terapia ocupacional, entre outras) e os serviços da escola não serão realizados. Já as triagens via Gerenciamento de Marcação de Consultas (Gercon) e as avaliações de primeira consulta da fisioterapia serão mantidas.

Segundo o fisioterapeuta Marco Antonio Mendes, funcionário do centro, a decisão, por enquanto, é de paralisar por tempo indeterminado até a equipe ter um retorno sobre quando os salários serão pagos:

– Vai depender muito do desenrolar dos próximos dias, porque também temos a consciência de que não podemos manter um mês de paralisação, que isso viria a prejudicar muitas pessoas, tanto pacientes quanto, talvez, a própria instituição.

Esta não é a primeira vez que ocorre atraso no pagamento dos salários. O valor referente ao mês de dezembro, por exemplo, foi pago no final de janeiro em duas parcelas. Na época, porém, havia previsão de data para

o pagamento, revela Mendes:

– (Agora) O que nos assusta é que nós não temos previsão.

Convênios

A verba vem dos convênios que o Cerepal mantém com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) e com as secretarias de Educação e de Saúde de Porto Alegre. Segundo a presidente do centro, Regina Rosa da Costa, o local não recebeu os repasses referentes a janeiro de nenhum dos órgãos. Em reportagem publicada no início do mês, ela explicou que o centro tem uma dívida em encargos (valores para além do salário, destinados a funcionários) e que, com essa pendência, não consegue emitir certidões de prestação de contas às entidades. Assim, fica sem os repasses.

A solução, defende a presidente do Cerepal, passaria por uma revisão dos contratos com os órgãos parceiros. Um pedido de reunião com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) foi atendido na manhã de terça-feira. Com a Fasc, houve encontro no último dia 9 e a fundação ficou de dar uma resposta, segundo Regina. Quanto ao convênio com a secretaria municipal de Educação, a presidente do Cerepal diz que não foi cobrada a certidão, mas que também não houve repasse. Além da dívida com encargos trabalhistas, as quantias pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pelo convênio com os órgãos não suprem os custos.

Contrapontos

O QUE DIZ A FASC

Por meio de nota, informou que “o Cerepal recebe mensalmente R\$ 50.698,14 – destinados do Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Nacional de Assistência Social; reajustado em 6% a partir de abril de 2021. Diante de dificuldades da instituição, a direção da Fasc já recebeu os dirigentes do Cerepal para tratar a continuidade dos repasses. A próxima reunião acontece na quinta-feira (hoje), reunindo Fasc e demais secretarias envolvidas”.

O QUE DIZ A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Explicou que possui dois termos de colaboração com o Cerepal. Um deles é para atendimento de 34 crianças e adolescentes entre quatro e 21 anos incompletos, com paralisia cerebral, para o qual é repassado mensalmente R\$ 27.534,90.

Por meio do outro termo – para atendimento de quatro portadores de encefalopatia infantil de características crônicas, oriundos do SUS – o repasse mensal é de R\$ 796,88. “Os últimos pagamentos foram realizados em janeiro/22, nos valores de R\$ 29.946,45 e R\$ 796,88. Os pagamentos de fevereiro serão realizados nos próximos dias.”

O QUE DIZ A SMS

Informou que “todos os repasses financeiros estão em dia”. Segundo Regina Rosa da Costa, do Cerepal, os valores recebidos até o momento são referentes a dezembro e não a janeiro de 2022. Segundo nota da secretaria, o centro recebe incentivo federal de R\$ 140 mil por mês, por ser um centro de reabilitação habilitado pelo Ministério da Saúde, além de repasses conforme a Tabela SUS Nacional.

Solução para água no Morro da Cruz pode levar até quatro anos

ANDRÉ MALINOSKI

andre.malinowski@zerohora.com.br

O Morro da Cruz começou ontem a preparar o processo logístico para o recebimento das primeiras 50 caixas d'água, iniciativa da prefeitura de Porto Alegre para tentar amenizar o problema nessa região do lado leste da cidade. Mas a falta de infraestrutura pode tornar mais difícil a missão de garantir o abastecimento às famílias dessa localidade, especialmente em áreas onde o fornecimento é mais irregular.

– Temos uma situação gravíssima no Morro da Cruz – reconhece o prefeito Sebastião Melo, projetando que o problema da falta de água só deverá ser resolvido daqui a três ou quatro anos.

Em um primeiro momento, prefeitura, entidades e a comunidade local priorizam regularizar o fornecimento de água. Mas ainda há gente com as torneiras vazias em casa.

– Nossa luta é pela água na casa das pessoas. Voltou um pouco, mas está fraca – afirma Any Moraes, uma das líderes da comissão de moradores do Morro da Cruz.

Segundo relatos dos integrantes da comissão, cerca de 400 famílias permanecem desabastecidas na região de Altos da Escola e outras 200 na área da Ocupação Baliza. De acordo com Angela Comunal, outra representante do grupo, existem moradores há mais de 30 dias sem água em alguns pontos.

Essas primeiras 50 caixas d'água serão direcionadas para a região do Altos da Escola, uma das mais atingidas pela falta de água, seguindo em direção das residências localizadas na parte mais baixa da área. Cinco bairros da Capital (Partenon, Vila São José, Vila João Pessoa, Coronel Aparício Borges e Santo Antônio) vivem, desde o último dia 10, situação de emergência decretada pelo prefeito.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Professora Judith Macedo de Araújo, localizada no bairro São José, enfrenta há muito tempo os problemas da falta de água no Morro da Cruz. O motivo vem desde 2019, quando a caixa d'água da escola foi interditada.

– Nos últimos três anos, a falta de água foi bastante frequente. No começo de 2022, a comunidade ficou 12 dias seguidos sem água, e

nós, seis dias consecutivos – atesta a professora e coordenadora de turno Tatiana Camargo.

Há receio por parte dos professores da escola, que atende cerca de 1.050 estudantes, de que volte a faltar água em fevereiro.

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) informa que há força-tarefa para identificar os problemas de infraestrutura das escolas do município.

A caixa d'água da Emef Professora Judith Macedo de Araújo está em análise, pois necessita de projeto da estrutura que a sustenta. O diagnóstico da força-tarefa deve ser conhecido hoje.

Situação semelhante vive a Emef Morro da Cruz, situada no mesmo bairro. O estabelecimento passou por dificuldades de abastecimento de 4 de janeiro até esta semana.

– Tivemos problemas de não conseguirmos encher nossas duas caixas d'água até segunda-feira, mas, agora, a água está subindo – garante o diretor da escola, Pedro Silveira.

Encontro

Na tarde de terça-feira, ocorreu uma reunião entre representantes da comunidade e da prefeitura nas dependências da Emef Morro da Cruz, para a discussão de soluções. O secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária, André Machado, que está à frente da comissão, participou do encontro.

– Desde quinta-feira passada, o Departamento Municipal de Habitação (Demhab) vem fazendo o cadastramento das famílias no Morro da Cruz – diz o secretário.

O cadastramento já foi finalizado nas regiões do Altos da São Guilherme, do Altos da Escola e no Beco das Pedras. O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) começou a análise topográfica da região afetada para a instalação da rede e de reservatórios de água. Segundo o diretor-geral do Dmae, Alexandre Garcia, já houve melhora do sistema de bombeamento.

Conforme o coordenador adjunto da Defesa Civil municipal, Fabrício Gonçalves, com as caixas d'água será possível abastecer os locais com caminhões-pipa.

O trabalho conta com auxílio do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (Senge-RS).



Reunião na Emef Morro da Cruz debateu saídas para a situação

Áreas críticas

Região sofre com desabastecimento constante em Porto Alegre



Melo: problema é amplo

De Brasília, onde trata da questão da ajuda federal para bancar a isenção de passagem de ônibus a idosos, o prefeito Sebastião Melo reconheceu a gravidade da situação.

– Temos o problema de abastecimento de água nessa região há bastante tempo. Reconheço que a falta de um planejamento a longo prazo atrapalha as ações – avalia o prefeito.

Segundo ele, o problema é mais amplo e se espalha por áreas próximas ao Morro da Cruz.

– Onde há riscos, não podemos colocar água, e devemos avaliar com a Defesa Civil – diz.

O prefeito salientou que, a curto prazo e de forma emergencial, serão doadas as caixas d'água, ocor-

rerão melhoramentos no sistema, mudanças no abastecimento e cadastro das pessoas. Alguns dos entraves para a demora na resolução da adversidade é a presença de famílias em pontos altos do Morro da Cruz. As obras foram feitas nos anos 1980, e agora será necessário ampliar a estrutura de distribuição de água.

– Para atingirmos essas famílias, teremos de fazer uma nova caixa. Assim, bombearemos água da última para esta mais em cima – detalha Melo, destacando que obras na Rua Cristiano Fischer, que custarão de R\$ 30 milhões a R\$ 40 milhões, e em outras estações de bombeamento serão importantes para combater as dificuldades.

PERIMETRAL

PAULO GERMANO

paulo.germano@zerohora.com.br
@paulogermanopg

QUIOSQUES NA ORLA

Com o intuito de oferecer mais opções de gastronomia a quem frequenta a Orla do Guaíba, a concessionária que administra o trecho 1, entre o Gasômetro e a Rótula das Cuías, vai instalar oito quiosques. A prefeitura da Capital, embora ainda esteja analisando a proposta, confirmou à coluna que vai autorizar as construções. Os quiosques devem ser erguidos em abril.

– A gente recebeu a concessão da Orla há sete meses e, nesse período, colhendo impressões de usuários e comerciantes, percebemos a necessidade de uma variedade maior de produtos – avalia a diretora administrativa do consócio GAM3 Parks, Carla Deboni.

A intenção principal, segundo Carla, não é levar concorrência aos empreendimentos atuais, mas oferecer aos frequentadores alternativas que não existem. Um dos quiosques, por exemplo, já está reservado para uma marca gaúcha de cerveja artesanal. Outro será destinado a uma sorveteria. E um terceiro vai ser operado por um vendedor ambulante que ganhou destaque nos últimos meses. Todas as barracas terão mesas com guarda-sóis.

– Elas vão ficar na calçada ou em cima dos platôs (esplanadas sobre as arquibancadas do trecho 1) – diz a diretora do GAM3 Parks.

Não há dúvida de que o projeto é positivo: além de criar empregos e movimentar a economia, supre uma carência que hoje limita o passeio de quem poderia ficar mais tempo na Orla. O ponto que ainda merece atenção está na concepção visual dos quiosques. Na primeira versão, a que a coluna teve acesso, falta harmonia entre o desenho duro das barracas e a beleza da paisagem. Mas isso está em revisão na prefeitura.

– Estamos avaliando a proposta, que é boa mas precisa de algumas alterações. Até o final de fevereiro devemos

autorizar – diz o secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Germano Bremm.

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
paulogermano

REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

Lama e morte em Petrópolis

Em apenas seis horas, choveu mais do que o esperado para todo o mês na cidade. Número de vítimas fatais passava de 90

A tempestade que atingiu Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, na tarde de terça-feira, provocou ao menos 94 mortes, incluindo oito crianças, segundo balanço atualizado na noite de ontem pela Secretaria Estadual de Defesa Civil. O número seguia aumentando a cada novo boletim. Até então, 24 pessoas haviam sido resgatadas com vida dos deslizamentos e pelo menos 35 eram procuradas.

Em uma hora choveu 113 milímetros em Petrópolis – em seis horas, a chuva atingiu 175 milímetros, o equivalente a um mês inteiro. Além de dezenas de pontos de alagamento, o temporal arrastou carros e causou a queda de barreiras. Ontem, o Corpo de Bombeiros mantinha buscas nos locais atingidos. A prefeitura decretou estado de calamidade pública e informou que as equipes dos hospitais foram reforçadas.

– Atingiu o coração da cidade, o Centro Histórico, onde há maior densidade urbana – disse o prefeito Rubens Bomtempo ao *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, na manhã de ontem, salientando que a cidade precisaria ser reconstruída.

Segundo a prefeitura, foram contabilizadas 229 ocorrências, das quais 189 são por deslizamentos. Mais de 180 militares trabalham no atendimento à população. No local conhecido como Morro da Oficina, no Alto da Serra, a Defesa Civil estima que 80 casas tenham sido afetadas. Até a última atualização da Defesa Civil, no início da noite, havia mais de 370 desabrigados ou desalojados.

Presidente

De Moscou, na Rússia, onde se encontrou com o presidente russo Vladimir Putin, o presidente Jair Bolsonaro disse, na noite de terça-feira, que determinou que ministros de seu governo deem o apoio necessário às vítimas. Ontem, em vídeo, o do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, disse que Bolsonaro, que deve retornar hoje ao Brasil, irá para Petrópolis amanhã.

Marinho afirmou que já entrou em contato com o estado do Rio de Janeiro e com a prefeitura de Petrópolis. Disse ainda que enviou o secretário nacional da Defesa Civil à cidade para oferecer apoio do governo federal.



Um dia após o temporal, cenário era de devastação, e equipes procuravam por desaparecidos

Clima de angústia, medo e solidariedade

Na região do centro histórico de Petrópolis, o corpo de uma mulher foi encontrado ontem em frente ao prédio da Câmara Municipal. Muitas famílias, algumas com lágrimas nos olhos, desciam do bairro de Alto da Serra levando consigo o pouco que conseguiram salvar de seus pertences após a chuva devastadora.

– É uma coisa que ninguém esperava. Foi desesperador, muito triste – afirmou Elisabeth Lourenço, carregando duas grandes bolsas nas quais colocou o máximo de roupas possível, enquanto descia com cuidado uma ladeira escorregadia por conta da lama trazida pela chuva.

Como todos os outros moradores do bairro, a manicure de 32 anos teve que abandonar sua casa. A poucos metros dali, uma enorme parte da encosta ficou coberta de barro misturado com escombros.

As equipes de resgate removiam a lama e os escombros para tentar encontrar sobreviventes, enquanto os moradores observavam a cena, incrédulos, se assustando cada vez que ouviam um barulho mais alto, como a passagem de helicópteros.

– Eu estava jantando quando começou a tempestade. Meu irmão veio me buscar e me disse: “Temos que ir, o morro está descendo” –

explicou Jerônimo Leonardo, 47 anos, cuja casa, que ficou relativamente conservada, fica ao lado da ladeira soterrada pelo deslizamento de terra.

Desabrigados

Todos os moradores de Alto da Serra, um bairro popular erguido na encosta de um morro a poucos minutos do centro histórico da cidade, foram obrigados a deixar suas casas.

O destino deles: a igreja de Santo Antônio, a 10 minutos de caminhada dali, no alto de outro morro.

– Creio que quase umas 150, 200 pessoas, famílias com crianças, chegaram – explicou o padre Celestino, responsável pela paróquia.

Na praça do templo religioso, diversos voluntários descarregavam garrafas de água de uma caminhonete, enquanto outros separavam as roupas.

– Você pode me dar um tênis? – perguntou à equipe um menino, descalço e com as roupas sujas de lama.

As vítimas agora ficarão em compasso de espera para saber se algum dia poderão retornar para suas casas, caso elas ainda estejam de pé.



O corpo de uma mulher era carregado no centro histórico da cidade

Crianças se protegeram dando as mãos a seus colegas

Ontem, ainda não havia certeza sobre o total de desaparecidos, uma vez que não se sabia ao certo quantas casas foram soterradas no Morro da Oficina, localizado no bairro Alto da Serra, a área mais atingida pelas chuvas.

Ao longo da madrugada e de toda a manhã, bombeiros, moradores e voluntários trabalharam no resgate de vítimas. No pé do morro, amigos e parentes aguardavam em vão por notícias, uma vez que o sinal de celular praticamente inexistia.

– Vim por causa de um colega. A mãe e a filha dele, de cinco anos, estão soterradas – contou Leticia Jennifer, 28 anos.

Trauma

Leticia é tia de Emanuelle, uma das crianças que estava na escola José Fernandes da Silva, que fica na mesma área e que teve os fundos parcialmente destruídos.

– Ela (Emanuelle) falou que foi horrível, que parecia filme de terror. A água batendo nela, as cadeiras. Um amiguinho ficava segurando a mão do outro, porque a correnteza estava muito forte – relata.

A mãe de Emanuelle só foi ter notícias da filha por volta das 22h, quando a encontrou no Pronto Socorro que fica ao lado.

– Minha filha ficou soterrada, foi levada para UPA cheia de barro, bebeu água de lama – narrou a dona de casa Dayana Gonçalves. – Ela me disse que os alunos agiram por conta própria. Muitos ficaram machucados, havia muitos em estado de choque.

A costureira Sheila Mara Loiola, 45 anos, também estava à espera de notícias sobre desaparecidos. Ela disse que acolheu muitas pessoas em sua casa desde a noite de terça-feira.

– Dois amigos nossos perderam a família inteira. Teve uma menina que só sobrou ela, não sobrou ninguém da família. Foi mãe, marido, todo mundo – lamentou Sheila Mara.

Grupo **RBS**

VERÃO *Tem que ter* ATLÂNTIDA

Chegou a hora de a gente curtir juntos a estação mais quente do ano. De dar o play e escutar os sons que embalam os dias na praia, os momentos mais relax e as noites com os amigos. Verão tem que ter música, sol e a melhor vibe da rádio da tua vida. Verão tem que ter Atlântida.

Sintonize

Porto Alegre **94.3 FM**
Beira Mar **104.7 FM**
Caxias do Sul **105.7 FM**
Santa Maria **94.3 FM**
Passo Fundo **97.1 FM**
Santa Cruz **93.3 FM**
Zona Sul **95.3 FM**

AMelhorVibeDoVerãoatlantida.com.br

@rede_atlantida

Atlântida Fora do AR



Grupo RBS

A tua companhia.

Gaúcha. A tua voz.

É a voz do mundo.
Mas também a voz do país,
do Estado, da tua cidade,
do teu bairro, da tua rua.
É o teu dia a dia. Tudo o que
a gente precisa saber, tudo
o que a gente gosta de ouvir.
Todas as vozes da Gaúcha
existem para fortalecer
a voz de cada ouvinte.
Gaúcha 95 anos. A tua voz.

GAÚCHA

POA 93.7 FM | SM 105.7 FM | ZONA SUL 102.1 FM | SERRA 102.7 FM | APP DE GZH | GZH.COM.BR

95
ANOS

O PRAZER DAS PALAVRAS

Cláudio Moreno, escritor e professor, escreve quinzenalmente às quintas-feiras.



CLÁUDIO MORENO

cmoreno.br@gmail.com

O que aprendi – 2

Continuo, como prometi na coluna anterior, a relacionar aqui as certezas que adquiri depois de conviver, atenta e amorosamente, com esta língua em que o padre Vieira é rei e Machado de Assis é majestade. Como confio na sabedoria de meus leitores, não preciso lembrar que essas certezas, que valem ouro para mim, podem não valer um tostão furado para meu vizinho. Mas prossigamos.

8 – Aprendi que é uma grande ingenuidade supor que o dicionário (esse ser quase mitológico...) traga a relação de **todas as palavras** de nossa língua. Nada mais falso; um dicionário é apenas uma seleção dos vocábulos que o seu autor considera mais importantes naquele momento. Para contornar as limitações de tamanho, de custo e de manuseabilidade, os autores ou editores são obrigados a fazer uma severa seleção da lista que vai ser publicada – o que deixa lá fora, com o ingresso na mão, uma extensa fila de palavras que espera uma vaga para entrar. Elas existem já há bom tempo, são usadas por todo o mundo mas ainda estão no relento. Como eu dizia na outra coluna, o fato de uma palavra **não** estar no dicionário não significa necessariamente que ela **não exista** – como é o caso, por exemplo, de **bloqueto**, **mandolate**, **degravação**, **liquinho**, **irmãmente** ou **drogadito**.

9 – Aprendi que as **palavras novas** (que antigamente, lá pelos idos da Belle Époque, eram chamadas de **neologismos**) não são **criadas** nem **inventadas**. Isso valeria para o motor de Rudolf Diesel ou para o descascador de pinhão a manivela de Aldacir Scariot (ambos existem), mas não para uma palavra. Ela está lá, a postos, já fardada, esperando entrar no

jogo assim que a necessidade a convoque. Dito de outra forma, numa metáfora que muito aprecio: as palavras de uma família lexical pertencem a uma árvore que já está pronta, programada virtualmente, cujos galhos e rebentos irão brotando numa ordem espontânea, à medida que formos precisando deles.

10 – Aprendi também que esta usina lexical, apesar de poderosíssima, não consegue

*Assim como
nenhum
país do mundo
pode suprir
todas as suas
necessidades
exclusivamente
com o que
produz ou com o
que retira de seu
solo, uma língua
precisa absorver
palavras
estrangeiras que
deem o nome
a produtos ou
a conceitos que
vieram de fora.*

nos abastecer de **todas** as palavras de que necessitamos. Assim como nenhum país do mundo pode suprir todas as suas necessidades exclusivamente com o que produz ou com o que retira de seu solo, uma língua precisa absorver palavras estrangeiras que deem o nome a produtos ou a conceitos que vieram de fora. As coisas trazem palavras novas – ou, para florescer a coluna com um Latinzinho de Horácio,

que já tinha bispado o fenômeno já na antiga Roma, **res verba sequuntur**, ou seja, “as palavras seguem as coisas”. Assim, estaríamos numa sinuca se a nossa língua tivesse de produzir, com seus próprios recursos, substitutos para **soja**, **samurai**, **gueixa**, **haicai**, **haraquiri**, **zen**, **origame**, **quimono** ou **biombo**, que fomos buscar no Japão; ou **abajur**, **envelope**, **engrenagem**, **chalé**, **massagem**, **greve**, **chalé**, **avalanche** e o próprio **cocar** de nossos índios, que fomos pedir aos franceses. Ou ainda **piquenique**, **turista**, **drenar**, **bife**, **filme**, **cheque**, **gol**, **picles**, **time** e **pudim**, importados do Inglês. E muitas outras mais, de muitas outras línguas, que entraram em nosso léxico para completar as

lacunas decorrentes de um princípio que todos deviam conhecer: nenhuma língua do planeta tem palavras suficientes para nomear todos os aspectos da realidade conhecida. (continua)

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
claudiomoreno

Grupo RBS

A tua companhia.

Gaúcha. A tua voz.

É a voz do mundo.
Mas também a voz do país,
do Estado, da tua cidade,
do teu bairro, da tua rua.
É o teu dia a dia. Tudo o que
a gente precisa saber, tudo
o que a gente gosta de ouvir.
Todas as vozes da Gaúcha
existem para fortalecer
a voz de cada ouvinte.
Gaúcha 95 anos. A tua voz.

GAÚCHA

POA 93.7 FM | SM 105.7 FM | ZONA SUL 102.1 FM | SERRA 102.7 FM | APP DE GZH | GZH.COM.BR

95
ANOS

O PRAZER DAS PALAVRAS

Cláudio Moreno, escritor e professor, escreve quinzenalmente às quintas-feiras.



CLÁUDIO MORENO

cmoreno.br@gmail.com

O que aprendi – 2

Continuo, como prometi na coluna anterior, a relacionar aqui as certezas que adquiri depois de conviver, atenta e amorosamente, com esta língua em que o padre Vieira é rei e Machado de Assis é majestade. Como confio na sabedoria de meus leitores, não preciso lembrar que essas certezas, que valem ouro para mim, podem não valer um tostão furado para meu vizinho. Mas prossigamos.

8 – Aprendi que é uma grande ingenuidade supor que o dicionário (esse ser quase mitológico...) traga a relação de **todas as palavras** de nossa língua. Nada mais falso; um dicionário é apenas uma seleção dos vocábulos que o seu autor considera mais importantes naquele momento. Para contornar as limitações de tamanho, de custo e de manuseabilidade, os autores ou editores são obrigados a fazer uma severa seleção da lista que vai ser publicada – o que deixa lá fora, com o ingresso na mão, uma extensa fila de palavras que espera uma vaga para entrar. Elas existem já há bom tempo, são usadas por todo o mundo mas ainda estão no relento. Como eu dizia na outra coluna, o fato de uma palavra **não** estar no dicionário não significa necessariamente que ela **não exista** – como é o caso, por exemplo, de **bloqueto**, **mandolate**, **degravação**, **liquinho**, **irmãmente** ou **drogadito**.

9 – Aprendi que as **palavras novas** (que antigamente, lá pelos idos da Belle Époque, eram chamadas de **neologismos**) não são **criadas** nem **inventadas**. Isso valeria para o motor de Rudolf Diesel ou para o descascador de pinhão a manivela de Aldacir Scariot (ambos existem), mas não para uma palavra. Ela está lá, a postos, já fardada, esperando entrar no

jogo assim que a necessidade a convoque. Dito de outra forma, numa metáfora que muito aprecio: as palavras de uma família lexical pertencem a uma árvore que já está pronta, programada virtualmente, cujos galhos e rebentos irão brotando numa ordem espontânea, à medida que formos precisando deles.

10 – Aprendi também que esta usina lexical, apesar de poderosíssima, não consegue

*Assim como
nenhum
país do mundo
pode suprir
todas as suas
necessidades
exclusivamente
com o que
produz ou com o
que retira de seu
solo, uma língua
precisa absorver
palavras
estrangeiras que
deem o nome
a produtos ou
a conceitos que
vieram de fora.*

nos abastecer de **todas** as palavras de que necessitamos. Assim como nenhum país do mundo pode suprir todas as suas necessidades exclusivamente com o que produz ou com o que retira de seu solo, uma língua precisa absorver palavras estrangeiras que deem o nome a produtos ou a conceitos que vieram de fora. As coisas trazem palavras novas – ou, para florescer a coluna com um Latinzinho de Horácio,

que já tinha bispado o fenômeno já na antiga Roma, **res verba sequuntur**, ou seja, “as palavras seguem as coisas”. Assim, estaríamos numa sinuca se a nossa língua tivesse de produzir, com seus próprios recursos, substitutos para **soja**, **samurai**, **gueixa**, **haicai**, **haraquiri**, **zen**, **origame**, **quimono** ou **biombo**, que fomos buscar no Japão; ou **abajur**, **envelope**, **engrenagem**, **chalé**, **massagem**, **greve**, **chalé**, **avalanche** e o próprio **cocar** de nossos índios, que fomos pedir aos franceses. Ou ainda **piquenique**, **turista**, **drenar**, **bife**, **filme**, **cheque**, **gol**, **picles**, **time** e **pudim**, importados do Inglês. E muitas outras mais, de muitas outras línguas, que entraram em nosso léxico para completar as

lacunas decorrentes de um princípio que todos deviam conhecer: nenhuma língua do planeta tem palavras suficientes para nomear todos os aspectos da realidade conhecida. (continua)

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
claudiomoreno

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

JANICE IONE KIEWEL, Registradora Substituta do Serviço de Registro de Imóveis do Município de Canela, do Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do intimado estar em local incerto, ignorado ou inacessível, faz a presente INTIMAÇÃO por edital de: **CLAUDIO BENDER**, brasileiro, separado, empresário, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01401478397 DETRANRS, inscrito no CPF sob nº 715.187.977-68. O intimado deverá comparecer ao Serviço de Registro de Imóveis, situado na Rua Borges de Medeiros, nº 1096, nesta cidade, para efetuar o pagamento da importância total de R\$ 106.426,58 (cento e seis mil quatrocentos e vinte e seis reais e cinquenta e oito centavos) atualizado até a data de 22.10.2021, sujeito à correção monetária e juros de mora até a data do efetivo pagamento, somando-se os encargos que vencerem no prazo da intimação, os emolumentos registraes e despesa com a publicação de edital, do qual é devedor em decorrência de atraso no pagamento das parcelas relativas ao Contrato de Financiamento Imobiliário garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 26.08.2015, registrado sob R-7 da matrícula nº 3817, deste Serviço Registral. O prazo para pagamento da dívida é de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, sob pena de ser consolidada a propriedade do imóvel na pessoa do credor fiduciário, requerente da intimação – BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. Canela, 04 de fevereiro de 2022. Janice Ione Kiewel, Registradora Substituta do Registro de Imóveis.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Registro de Imóveis
4ª ZONA
Porto Alegre - RS

GUILHERME PINHO MACHADO
INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIÁRIO - ANDERSON LUIS DE ABREU OLIVEIRA
Processo: D 2021 11 00489 - EDITAL

JOSÉ DANILO COUTO DE VARGAS, na qualidade de Registrador Substituto do Registro de Imóveis da 4ª Zona de PORTO ALEGRE/RS, atendendo ao requerimento da credora-fiduciária, datado de 14/09/2021, protocolado sob nº 814492, em 12.11.2021, venho pela presente, com fulcro no Art. 26 da Lei 9.514/97, proceder esta INTIMAÇÃO para que vossa senhoria satisfaga as prestações/encargos vencidos, originários da Escritura pública lavrada no 9º Tabelionato de Notas desta Capital, firmado em 08/11/2019, registrado em nome de Anderson Luis de Abreu Oliveira, CPF 010.930.240-03, tendo por objeto o(s) imóvel(is) da(s) matrícula(s) 185675 e 185887, sob R.11, situado na Av. Dr. Nilo Pezanha, 3275, ap. 610, box 167, Torre Residencial, Cond. Hom Nilo, bairro Vila Jardim, nesta Capital. Informo ainda, que o valor destes encargos importa em R\$ 349.955,34 (trezentos e quarenta e nove mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), correspondentes às parcelas em atraso de 20/01/2020 a 20/01/2022, atualizados até 15/02/2022, sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, as demais prestações que vencerem até a data do efetivo pagamento e demais cominações contidas no parágrafo primeiro do artigo 26 da lei 9514/97. Assim, solicito que o(a)(s), Senhor(a)(s) se dirija(m) a este Serviço de Registro de Imóveis à Rua Coronel Genuino, nº 421, 13º andar, bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, Telefone (51)3079-8030, email intimacoes@quartazona.com.br, ou a Melnick Even Acácia Empreendimento Imobiliário Spe Ltda. onde deverão efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento desta. Na oportunidade, fica(m) o(a)(s) senhora(s) cliente(s) de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária Melnick Even Acácia Empreendimento Imobiliário Spe Ltda., nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Caso já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente notificação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito. Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2022. José Danilo Couto de Vargas - Registrador Substituto.

Uma licitação importante merece grande visibilidade.

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.

ZH
ZERO HORA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico

PE: 01/2022. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR. Data da Realização: dia 07/03/2022, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 08 h.00 min. às 11 h.30 min. e das 13 h. 30 min. às 16 h. 30 min. ou no site: www.fontouraxavier.rs.gov.br e-mail licita@fontouraxavier-rs.com.br.

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2022: Aquisição de Plataforma Telescópio (Praticável), com entrega e frete incluso, para Direção Regional do Senac-RS.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 03/03/2022 às 09h e 30min.

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 03/03/2022 às 10 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2022: Aquisição e entrega de equipamentos de beleza para as Escolas de Educação Profissional do Senac-RS.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 25/02/2022 às 09h e 30min.

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 25/02/2022 às 10 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2022: Aquisição e entrega de Materiais Institucionais (Estojo, Lápis e Pasta), com frete incluso, para as Escolas de Educação Profissional do Senac-RS.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 25/02/2022 às 14h.

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 25/02/2022 às 14 horas e 30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022: Aquisição de equipamentos de enfermagem para as Escolas de Educação Profissional do Senac Canoas, Tramandaí e Santa Maria.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 02/03/2022 às 09h e 30min

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 02/03/2022 às 10 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022: Aquisição e entrega de mesas de som 12 canais para uso na sede da Direção Regional Sesc/RS e Senac-RS.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 02/03/2022 às 14h.

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 02/03/2022 às 14 horas e 30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022: Aquisição e entrega de telefones celulares do tipo SMARTPHONE para as Escolas de Educação Profissional do Senac-RS.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 03/03/2022 às 09h e 30min.

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 03/03/2022 às 10 horas.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Informações: cpil@senacrs.com.br
Editais disponíveis em <https://transparencia.senac.br/#/licitacoes>, a partir das 17 horas.

Entidades
de
classes
e
sindicatos
merecem
destaque.

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.

ZH
ZERO HORA

BANCO IBI S.A. - BANCO MÚLTIPLO, acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pelo Ministério Público por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor, o Juízo da 16ª Vara Cível da Comarca de Porto Alegre condenou a C&A Modas Ltda. e o Banco IBI S.A. - Banco Múltiplo nos seguintes termos:

“(…) Por todo o exposto, nos termos do art. 269, inciso I, do CPC, JULGO PROCEDENTES os pedidos deduzidos pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL em desfavor de C&A MODAS LTDA. e BANCO IBI S.A. - BANCO MÚLTIPLO, extinguindo a fase de conhecimento, com resolução do mérito, para: a) determinar que as demandadas adotem termo de contrato de adesão específico para cada produto ou serviço que disponibilizam ou venha a disponibilizar no mercado de consumo, nominando em destaque o objeto e o valor da oferta, sob pena de multa cominatória de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por cada ato de descumprimento, a ser revertida para o Fundo de Reconstituição dos Bens Lesados, limitados a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), nos termos da antecipação de tutela concedida à fl. 08; c) determinar que, para ciência da presente decisão aos interessados, deverá a demandada publicar às suas expensas, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data em que não houver mais recurso dotado de efeito suspensivo, o inteiro teor da parte dispositiva da presente decisão em três jornais de circulação estadual, na dimensão mínima de 20cm x 20cm e em cinco dias intercalados, sem exclusão da edição de domingo, sob pena de pagamento de multa cominatória diária de R\$ 1.000,00 (um mil reais), limitados a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser revertida para o Fundo de Reconstituição dos Bens Lesados; d) ao Sr. Escrivão, decorrido o prazo recursal contra esta sentença, deverá disponibilizar, através do sistema de informática a todos os cartórios cíveis e judiciais do Estado do Rio Grande do Sul, cópia da ementa da presente decisão, com certidão de interposição de recurso e dos efeitos em que recebido, ou do trânsito em julgado, se for o caso, para, se assim entender o titular da jurisdição, iniciar-se a liquidação provisória do julgado, nos termos dos arts. 97 do CDC, c/c art. 475-A do CPC.”.

BANCO IBI S.A. - BANCO MÚLTIPLO

PARA ROMPER A INÉRCIA

É incompreensível a inexistência até agora de anúncios efetivos por parte do governo federal para amparar emergencialmente os agricultores gaúchos afetados pela estiagem. Sequer há, por enquanto, qualquer sinalização de medidas concretas a curto prazo, ao contrário do que era prometido há poucos dias. Sem chuvas, as lavouras definham. Atividades ligadas à criação de animais enfrentam um quadro de redução acentuada da produção. Além da perda de renda, cresce a preocupação com os custos devido à alta dos preços dos insumos e com os compromissos financeiros relacionados a empréstimos tomados para custeio e investimento.

A agricultura de grande escala, a produção familiar comercial e os trabalhadores rurais que tiram da terra a sua subsistência esperam, angustiados, respostas consistentes e céleres, adequadas a cada necessidade. São incontornáveis iniciativas como linhas de financiamento emergencial, renegociação

de financiamentos e, para as famílias mais carentes do campo, algum tipo de auxílio imediato que permita atravessar o período mais duro em que é incerta até a obtenção nas propriedades de alimentos voltados ao próprio sustento. É lamentável que o Ministério da Agricultura, que há mais um mês se comprometeu com apoio, na visita ao Estado da titular da pasta, Tereza Cristina, nada tenha anunciado desde então. O Ministério do Desenvolvimento Regional já informou repasses para compra de cestas básicas e equipamentos para alguns municípios, mas é pouco ante a extensão dos prejuízos causados pela estiagem que já levou mais de 400 prefeituras a decretarem situação de emergência. A ausência de respostas compatíveis foi, inclusive, notada pela missão de deputados estaduais que esteve em Brasília nos últimos dias.

Entidades ligadas à agricultura familiar realizaram ontem em Porto Alegre e Ijuí, no noroeste do Estado, manifestações com cobranças ao governo federal, mas igualmente

ao Palácio Piratini. Também reivindicaram ao Estado crédito e auxílio emergenciais, além da aceleração das ações previstas no programa Avançar na Agropecuária, como a construção de microaçudes, poços artesianos e cisternas, entre outras. Aguarda-se que o governo gaúcho faça todo o esforço possível, de acordo com o seu alcance, para minimizar a preocupação dos produtores. Mas as principais medidas, como as financeiras, passam por Brasília.

Trazem apreensão, no entanto, informações que apontam dificuldades de recursos do governo federal para anunciar linhas e equalizar juros, frente à alta das taxas no país.

O combate aos efeitos nefastos da estiagem une pequenos e grandes agricultores e políticos de diferentes partidos

Especula-se que uma solução, via projeto de lei para suplementação orçamentária, seria possível apenas para o fim de março. Não é um prazo aceitável frente à urgência da situação. É lamentável constatar a falta de verbas para socorrer milhares de agricultores aflitos.

Não apenas do Rio Grande do Sul, mas de outros Estados da região e do Centro Oeste. Enquanto isso, campanhas eleitorais terão neste ano R\$ 4,9 bilhões de dinheiro público e as nada transparentes emendas de relator, outros R\$ 16 bilhões.

Mas ganha força, agora, a possibilidade de parte dos recursos deste mecanismo, também chamado de orçamento secreto, ser direcionado para dar suporte aos produtores. Será preciso grande mobilização da bancada gaúcha, de outras unidades da federação e mesmo do Piratini nesta articulação para viabilizar essa alternativa, se for realmente a mais factível no momento. O próprio governador Eduardo Leite, envolvido em incertezas quanto ao seu futuro eleitoral, tem de se comprometer pessoalmente mais nessa tarefa. O combate aos efeitos nefastos da estiagem une pequenos e grandes agricultores e políticos de diferentes partidos. Momentos de extrema dificuldade exigem convergência e agora, como poucas vezes, é improrrogável uma pressão coordenada para romper com a sensação de inércia emanada de Brasília.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

ARNALDO JABOR

Os brasileiros foram assolados pela morte de Arnaldo Jabor. Magnífica figura intelectual, cronista, poeta, cineasta e dotado de imensa cultura e sensibilidade, durante vários anos gratificou os brasileiros com seu farnel variegado e brilhante, agregando valorização em benefício da cultura nacional. Sua partida projeta um vazio doloroso aos ditames da sensibilidade dos brasileiros, que no pior dos pesames sentem-se órfãos de sua pontificação brilhante e indelével aos nossos corações.

PEDRO MONTEZUMA PACHECO
Advogado – Porto Alegre

MUROS INSPIRADORES

Louvável a atitude do município de Morro Reuter em transformar um muro cinza em uma biblioteca colorida (ZH, 16-02). A leitura nos proporciona maior conhecimento, amplia os horizontes da imaginação e nos conecta com uma das mais importantes formas de expressão humana. Que sirva de exemplo aos outros tantos muros cinzas do Brasil. Parabéns à prefeita Carla Chamorro pela iniciativa e ao Sicredi por apoiar financeiramente este e outros tantos projetos regionais, construindo, desta forma, comunidades melhores.

ARTHUR HENRIQUE HECK
Auxiliar de Contabilidade – Feliz



Leitor **SEXTILIO GIACOMINI** compartilha foto de belo dia na Praia da Cal, em Torres

DEMOCRACIA

Mais uma manifestação estranha de ministro do STF, dizendo que “a democracia vai triunfar”. Desde a eleição de Fernando Collor, em 1989, após o regime militar, todos os outros presidentes foram eleitos e empossados democraticamente. Não vi, nem consigo ver a “narrativa” de alguns ministros do

STF de que a democracia no Brasil está ameaçada. A democracia está consolidada, apesar de arroubos ditatoriais de alguns membros do STF, mandando prender cidadãos à revelia da lei e contrariando a Constituição que deveriam defender.

VITOR STEPANSKY
Aeronauta – Porto Alegre

UPA DE XANGRI-LÁ

Gostaria de registrar o reconhecimento pelo bom atendimento prestado à minha neta, em janeiro passado, na UPA de Xangri-lá. Meu filho e nora, que moram em Brasília, ficaram encantados

com a cordialidade e o profissionalismo no atendimento à filhinha de três anos. Todo bom serviço prestado deve ser reconhecido.

URSULA GERHARDT
Professora aposentada – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer

Geraldo Corrêa

Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)

Ibanor Polesso (Secretário)

Jayme Sirotsky

Luiz Lima

Marcelo Sirotsky

Nelson Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Fraga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torma

ZH
ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

CHAMA O FARAÓ!

FABIO BRUN GOLDSCHMIDT
Advogado tributarista
fabio@andradaemaia.com



Quem já teve a oportunidade de visitar o Egito certamente impactou-se com o desenvolvimento atingido por essa civilização na antiguidade. Visitando o templo de Kom Ombo, chamou-me a atenção um aparato, o nilômetro. Indagado pelo guia sobre sua utilidade, respondi o óbvio: medir o nível do Nilo. Mas fui surpreendido com a informação: a principal função era tributária. Nível baixo demais significava seca, portanto sem colheita, nem impostos. Nível alto demais significava cheia, portanto sem colheita, nem impostos. Entre os dois extremos ficava a capacidade contributiva, que subia à medida da fartura de água e se anulava quando a água atingia patamares excessivos.

A história tributária mundial está repleta de curiosidades. Na Inglaterra, o fisco já utilizou o

número de janelas de uma residência como medida de capacidade contributiva. Quanto mais janelas, mais rico o cidadão, portanto maior o imposto. Inúmeras residências tiveram suas janelas fechadas com tijolos, numa curiosa reação do povo.

Há situações em que o tributo

A história tributária mundial está repleta de curiosidades

é utilizado com motivações extrafiscais, ou seja, para induzir determinado comportamento. Na Rússia, Pedro, o Grande, deslumbrado com os modos de Paris, introduziu o imposto sobre a barba, para dar um ar mais

civilizado ao seu povo. Mas o uso da extrafiscalidade é excepcional. Como regra, a finalidade de um tributo é arrecadatória e diretamente ligada à capacidade contributiva.

Eis que deparo com a notícia de crescimento da arrecadação tributária federal, no ano de 2021 (ano pandêmico, vale destacar) da ordem de 17,36%, o melhor desempenho da série histórica, iniciada em 1995. No mundo dos mortais, o PIB brasileiro cresceu 4,5% em 2021, com previsão de 0,36% para 2022. Convenhamos: há algo de errado com o nosso nilômetro! Não custa lembrar que com a água alta demais não se colhe. Os egípcios conseguiram tangibilizar, há milhares de anos, o efeito confiscatório da carga tributária. Só falta aprendermos com eles. Alguém, por favor, chama o Faraó!

ESPERANÇA RENOVADA

BRUNO EIZERIK
presidente do SINEPE/RS
bruno@sinepe-rs.org.br



Nos próximos dias, mais de dois milhões de estudantes retornarão às aulas presenciais na rede pública e privada de nosso Estado, em um momento que nos enche de alegria e esperança. Começar as aulas com os nossos estudantes na escola não deveria ser algo extraordinário, mas nos últimos dois anos o início do ano letivo, com os alunos de forma presencial, nos foi brutalmente retirado.

Terminamos o ano passado com os alunos nas escolas, mas sabemos que ainda não estamos livres da covid-19 e, neste momento, a variante Ômicron só não está causando mais vítimas em função da vacinação da população. Mesmo que os professores e funcionários já estejam com o quadro vacinal completo, os adolescentes ainda não tomaram a segunda dose e as crianças começaram a vacinação recentemente, o que faz com redobremos os cuidados nas escolas. É fundamental ambientes arejados, álcool gel em abundância, uso de máscara e o cuidado para não ocorrer aglomerações. A escola mais uma vez vai fazer a sua parte, mas é importante que toda a sociedade entenda a importância da vacina e de que os cuidados que tomamos nas escolas sejam adotados nos demais ambientes.

Precisamos aprender com os erros do passado, pois os prejuízos que nossas crianças e adolescentes sofreram nos últimos dois anos, com as escolas fechadas, são incalculáveis. Milhares de alunos abandonaram a escola e não voltarão a estudar. A rede privada, de certa forma, conseguiu compensar as perdas com o ensino remoto, mas sabemos que na rede pública a situação é bem diferente: temos municípios em que as crianças estão sem escola há dois anos. A lição que não pode ser esquecida é a de que escolas não devem ser fechadas e se, porventura, em um momento de extrema necessidade, isto vier a acontecer, as instituições de ensino devem ser as últimas a fechar e as primeiras a reabrir.

Não podemos abrir mão da presencialidade, mesmo que a pandemia tenha nos mostrado que podemos aprender em qualquer lugar. A escola é igualmente importante por ser um espaço de socialização, para o desenvolvimento socioemocional das novas gerações, pois tão importante quanto aprender a aprender, é aprender a conviver.

Os prejuízos que nossas crianças e adolescentes sofreram nos últimos dois anos, com as escolas fechadas, são incalculáveis

NÃO PODEMOS RETROCEDER NO COMBATE AOS PRIVILÉGIOS

ANY ORTIZ
Deputada estadual



Vivemos um momento em que a recuperação da nossa economia tem sido o principal desafio nacional. Muitas pessoas seguem desempregadas, sentindo os graves efeitos da pandemia. Outras têm dificuldade em se recolocar no mercado de trabalho. Se em tempos menos turbulentos já seria inaceitável aumentar o gasto público com despesas ou privilégios para a classe política e categorias que já recebem polpidos salários e diversos benefícios, nos dias atuais é um ultraje.

Recentemente, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa gaúcha aprovou reajuste de 117% da verba de gabinete dos deputados. Uma decisão restrita a um grupo de deputados e que não foi submetida a todos os parlamentares. Mesmo assim, não ficamos de braços cruzados e nossa cobrança pela revogação do aumento deu resultado, com o reajuste sendo cancelado.

Infelizmente, temos diversos exemplos do uso do dinheiro

público para o pagamento de privilégios em nosso país. Recentemente, vimos casos de procuradores que receberam quase R\$ 400 mil num único mês – entre salários e vantagens – e de um servidor da Petrobras com ven-

Nossos esforços devem ser uníssomos, no sentido de melhor investir o dinheiro do pagador de impostos

cimento mensal de R\$ 145 mil. Aqui no Rio Grande do Sul também temos alguns exemplos de remunerações que, somando o salário bruto e benefícios, ultrapassam o teto constitucional. Enquanto isso, a renda média do brasileiro, no terceiro trimestre

de 2021, foi de R\$ 2,4 mil. Um verdadeiro abismo. Uma situação que exige ações concretas em todas as esferas, como o fim dos supersalários, reformas administrativas e extinção de auxílios descabidos para categorias que recebem perto do teto.

Aqui na Assembleia, com muito empenho, avançamos no combate aos privilégios. Conseguimos aprovar o fim da pensão vitalícia para ex-governadores e futuros beneficiários e extinguir o fundo especial de aposentadoria dos deputados estaduais, além de outras iniciativas do parlamento em termos de redução de gastos nos últimos anos.

Portanto, não podemos retroceder no trabalho de combate aos privilégios. Desejo à nova Mesa Diretora serenidade e responsabilidade nos cargos que passam a ocupar. Nossos esforços devem ser uníssomos, no sentido de melhor investir o dinheiro do pagador de impostos, realmente atendendo aos anseios da população.

UM MÊS DEPOIS DO CRIME

Inquérito de morte na Orla está em fase final

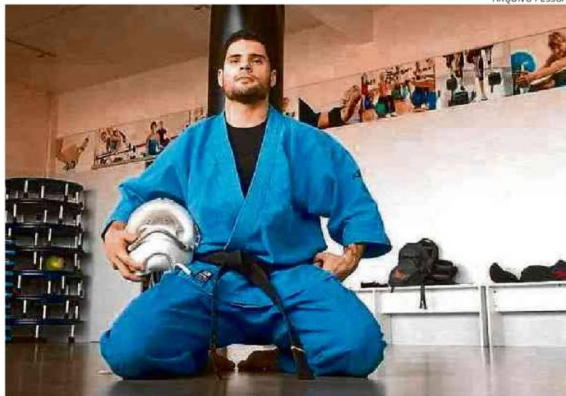
LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Para entender o papel de cada um dos envolvidos numa briga na orla do Guaíba, ao amanhecer de 16 de janeiro, que resultou no assassinato de Felipe Moraes da Silva, 33 anos, a Polícia Civil está confrontando depoimentos com vídeos obtidos pela apuração. A meta é definir quem será responsabilizado diretamente pelo homicídio – o farmacêutico foi morto a facadas durante a confusão. A investigação se aproxima da reta final e deve ser concluída entre o fim de fevereiro e início de março.

Até o momento, segundo o delegado Newton Martins de Souza Filho, da 6ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), pelo menos 10 pessoas foram identificadas por terem se envolvido na briga. A maioria já foi ouvida pela polícia, embora ainda haja depoimentos previstos para os próximos dias. O que os investigadores estão fazendo no momento é comparar os relatos dessas pessoas com todas as imagens que puderam ser reunidas, tanto de câmeras de segurança quanto vídeos gravados por populares que acompanharam a confusão.

– Precisamos separar quem estava ali por conta de uma briga generalizada de quem de fato estava com a intenção de participar de um homicídio. Não necessariamente quem está na briga deve ser indiciado por homicídio. Com a análise das imagens e dos depoimentos, vamos ter a dimensão do que de fato aconteceu –



Felipe Moraes da Silva foi assassinado a facadas em briga generalizada

explica o delegado Newton.

Durante a investigação, inicialmente foram ouvidos os amigos da vítima, que são integrantes de um grupo de motociclistas, estavam com Felipe no momento do crime e também se envolveram na confusão.

Confissão

Nos dias seguintes ao assassinato, o autor confesso do crime – um ambulante – se apresentou à Polícia Civil e admitiu ter assassinado o farmacêutico, mas alegou legítima defesa.

Na presença de advogado, o ambulante relatou que estava trabalhando na Orla quando tentou fazer com que a vítima e seus amigos parassem de perseguir outros dois homens, e acabou sendo agredido. Por isso, em sua versão, teria buscado uma faca e usado para se

defender. O nome do ambulante não foi divulgado pela polícia, que entendeu que não havia elementos para pedir sua prisão.

Para o delegado, a análise realizada até o momento indica que a versão de legítima defesa não se aplica no caso.

– O meio empregado seria muito desproporcional. No meio de uma briga, ir com uma faca contra pessoas que não estão armadas. Por conta dessa desproporção, se descarta legítima defesa. Já vimos algo semelhante, inclusive em outro caso na Orla – recorda o delegado, citando o episódio que culminou no assassinato de um adolescente de 17 anos, em setembro de 2019, durante briga generalizada.

Pelo menos três ambulantes, a vítima e seus amigos teriam participado desse momento da briga, que resultou na morte do farmacêutico.



Vítima pediu para conhecer ponto turístico

Felipe Moraes da Silva era morador de Farroupilha, na Serra, mas estava em Porto Alegre para um encontro com amigos, e pediu para que fossem até a Orla naquela madrugada – ele não conhecia o local. Ali, segundo o que a polícia apurou até agora, um homem teria esbarrado na namorada de um deles. Em razão disso, iniciou-se uma discussão e perseguição. Na sequência, os ambulantes teriam tentado intervir, o que teria resultado em novo desentendimento e na briga.

A vítima foi atingida por pelo

menos três golpes de faca durante a confusão – o objeto não chegou a ser entregue à polícia. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e uma técnica em enfermagem que estava no local ajudou nos primeiros atendimentos, mas o farmacêutico não resistiu.

Filho

Quando ouvidos pela polícia, os ambulantes relataram que permaneceram no local até a chegada do socorro. Nenhum deles

possui antecedentes.

Silva, que estava com a namorada na Capital, morava na Serra com o filho de seis anos – o menino já havia perdido a mãe em acidente de carro há quatro anos. Além de farmacêutico, ele era praticante de artes marciais e chegou a representar o Brasil em campeonatos internacionais, na Colômbia, no Japão e no Chile, em disputas de kudo (arte marcial japonesa), nas quais acumulou vitórias. O corpo dele foi sepultado em Paraí, município da Serra, de onde era natural.

PORTO ALEGRE

Polícia apura motivação para ataque ao lado de delegacia

BRUNA VIESSERI

bruna.viesseri@zerohora.com.br

A Polícia Civil investiga qual foi a motivação para o ataque que matou um homem de 34 anos nas proximidades da 1ª Delegacia de Polícia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), no bairro Partenon, na zona leste de Porto Alegre, na tarde de terça-feira. Na ação, outros dois homens ficaram feridos e foram encaminhados ao hospital. Um deles foi preso em flagrante na casa de saúde.

Conforme a polícia, dois de três homens que estavam dentro de um Palio branco desembarcaram ao lado de uma Sportage, na qual estava uma dupla que havia saído de uma residência. Foram efetuados cerca de 30 disparos. Um dos alvos morreu no local e o outro ficou ferido. Ele foi encaminhado ao hospital e, segundo a polícia, está em estado grave e seguia internado até a noite de ontem.

No momento do ataque, um agente da delegacia, que retornava do intervalo de almoço, percebeu a ação e efetuou disparos contra o Palio. Os ocupantes do carro reagiram, segundo a polícia. Na troca de tiros, um deles foi baleado em uma das mãos e

em uma perna. Ele foi deixado pelos companheiros na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Lomba do Pinheiro, também na zona leste da Capital. No final da tarde, o homem foi localizado pelas equipes e preso em flagrante. Segundo a polícia, ele não corre risco de morte. Os outros dois ocupantes do Palio fugiram.

Identificação

Segundo a delegada Isadora Galian, titular da 1ª DHPP, a polícia aguarda a conclusão de laudos e tenta identificar e localizar a dupla que fugiu para avançar na investigação:

– Ainda é prematuro afirmar a motivação. Sabemos que eles vieram para fazer uma execução. Mas não sabemos se dos dois homens, se apenas de um. O homem que morreu tem antecedentes, assim como o que foi preso. Mas o outro que foi socorrido ao hospital, não tinha.

Ainda segundo a delegada, o homem morto deveria se apresentar naquele dia às autoridades, pois aguardava a colocação de tornozeleira eletrônica. As equipes também confirmaram que o Palio usado na ação era roubado.



Sportage foi atingido por cerca de 30 disparos

CANAOS

PERSEGUIDOS E PRESOS APÓS ROUBO

Um homem e uma mulher foram presos na madrugada de ontem após perseguição policial que resultou em um acidente no bairro Mathias Velho, em Canoas, na Região Metropolitana.

Segundo a Brigada Militar, policiais passaram a monitorar um veículo que havia sido roubado horas antes em Gravataí. O Palio foi interceptado, mas o motorista fugiu da abordagem, dando

início à perseguição.

O condutor perdeu o controle e atingiu o muro de uma casa. O veículo ficou destruído.

O motorista tentou fugir, mas foi preso pelos PMs. Uma mulher, que também estava no veículo, ficou presa nas ferragens e precisou de resgate. Ela foi levada consciente para atendimento médico e, posteriormente, ao sistema prisional. Uma pistola foi encontrada no carro.

LEILÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Odeio Selizbati, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação de Outras Avenças de nº 10118512004, no qual figura como Fidejussor **ROBERTO PRADIE CANEZ**, CPF/MF nº 466.863.040-34, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo Presencial e Online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia 03 de Março de 2022, às 15h30min, a Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$719.209,85** (Setecentos e Setenta e Nove Mil Duzentos e Nove Reais e Oitenta e Cinco Centavos), o imóvel objeto da matrícula nº 122.551 do Cartório de Registro de Imóveis da 1ª zona de Porto Alegre/RS, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário constituído por: "A casa de alvenaria sita à Rua João Abotti nº 666 com suas dependências, instalações benfeitorias, e respectivo terreno que mede 10,41m de frente ao sueste, à rua rua, por 20,10m de frente ao fundo, onde tem 9,50m, e entre si com propriedade que é ou foi Schilling, Kuss & Cia Ltda., dividindo-se por um dos lados com o imóvel de José Waldemar Rossette, e pelo outro, com propriedade de José Katz, bairro Petrópolis, quarteirão: Rua João Abotti, avenidas Carazinho, Bagé e Montenegro". **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ônus do Imóvel: Ação do Edital - Processo nº 902250-45.2018.8.21.0001 - Vara: 1ª Juízo da 1ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre - UF: RS** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o 15 de Março de 2022, às 15h30min, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 605.080,25** (Seiscentos e Cinquenta e Nove Mil e Oitenta e Cinco Centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília (DF). O(s) devedor(es) fiduciário(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluindo pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciário(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescidos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciário, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremato. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB-Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leloeiro Oficial. (Fx 1643-01)

PUBLICAÇÃO LEGAL

FUNDAÇÃO MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO.
CNPJ 88.593.181/0001-58

CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Membros do Conselho de Curadores a participarem da Reunião, que será realizada no dia 24 de fevereiro de 2022, às 10h, na sede social da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho ("Fundação"), estabelecida na Avenida Érico Veríssimo, n.º 400, 5º andar, em Porto Alegre/RS, com a seguinte **ORDEM DO DIA: 1º - Deliberação e autorização para a venda de Imóvel da Fundação.**

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2022.

Jayme Sirotsky
Presidente do Conselho de Curadores

**Prefeituras,
preços especiais
para seus editais.**

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**



OBITUÁRIO

Izidoro
Bigolin

O padre Izidoro Bigolin, 69 anos, morreu na noite de terça-feira em Caxias do Sul. Ele estava internado desde o último sábado no Hospital da Unimed devido a complicações provocadas por câncer.

Pároco da igreja do bairro Pio X, ele era muito conhecido e querido pelos fiéis, especialmente, os devotos a Santa Rita de Cássia, já que a paróquia é uma das que promove, em 22 de maio, a missa e procissão em honra a ela que é conhecida como a padroeira das causas impossíveis. Antes disso, também atuou na Paróquia Santo Antônio, em Bento Gonçalves.

Filho de Avelino Eugênio Bigolin e Fandila Baldin, nasceu em 12 de novembro de 1952, em Nova Roma do Sul. Em 1965, ele ingressou na Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência, em Porto Alegre. Depois dos estudos, tornou-se seminarista diocesano, e residia no Seminário Maior São Lucas, em Viamão. Curso Filosofia na Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição, em Viamão, e Teologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre. Ele foi ordenado sacerdote em 17 de dezembro de 1978.

Bigolin começou o ministério presbiteral como assistente dos seminaristas no Seminário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Caxias do Sul, em 1979. Após, foi membro da equipe sacerdotal da Paróquia Santo Antônio, em Bento Gonçalves, onde seguiu até 1989. Em 1992, realizou o Curso de Espiritualidade Sacerdotal no Centro Internacional de Animação Missionária, em Roma. Também foi reitor do Seminário Maior São Lucas, em Viamão, de 1992 a 1996, período em que lecionou liturgia no seminário de Viamão, na Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana (Estef) e na PUCRS, e atuou como

coordenador diocesano e regional de liturgia.

Em 1996, foi nomeado coordenador da Equipe Sacerdotal da Paróquia e Santuário Santo Antônio, em Bento Gonçalves, onde permaneceu até 2014. Desempenhou a missão de vigário-geral da diocese de Caxias do Sul de 2011 a 2016. Desde fevereiro de 2015, era o pároco da Paróquia São Pio X, em Caxias do Sul.

Em nota, a diocese de Caxias declarou que, ao longo de 43 anos de vida sacerdotal, o padre Izidoro deixa um profundo testemunho de fé e serviço ao povo de Deus.

Oscar Bolão

O músico Oscar Luiz Werneck Pellon, um dos maiores bateristas da MPB e popularmente conhecido como Oscar Bolão, morreu ontem. Ele havia sido diagnosticado com covid-19 no mês passado, e estava internado no Rio de Janeiro.

Bolão havia completado 68 anos no dia 6 de fevereiro. De acordo com a coluna de Aancelmo Gois, do jornal O Globo, na data de seu aniversário, o músico foi internado com quadro de infarto e uma infecção. Ele faleceu em decorrência de complicações de covid.

Ele começou na música na década de 1970, no grupo Coisas Nossas. Ao longo de sua carreira, tocou junto de grandes nomes da música nacional, como Ney Matogrosso, Carlos Malta, Elizabeth Cardoso, Marlene, Nelson Cavaquinho, Lenine, Nara Leão, entre outros.

Integrou, ainda, as orquestras Sinfônica Brasileira, de Cordas Brasileiras, Brasileira de Sapateado, Pixinguinha e da Banda de Câmara Anacleto de Medeiros.

Em 2001, publicou o livro *Batuque É Privilégio*, lançado em uma nova edição em 2020. A obra resgata os principais gêneros de música popular desenvolvidos no Rio de Janeiro, como samba, maxixe, choro e marchinha, e desenvolve uma análise aprofundada sobre os ritmos brasileiros.

A morte de Bolão comoveu músicos nacionais, que nos últimos

dias, pelas redes sociais, manifestaram torcida pela melhora do músico. Artistas como Pedro Luis, Yamandu Costa e Carlos Malta lamentaram a partida dele.



Bappi Lahiri

A Índia perdeu, na última terça-feira, o cantor e compositor Bappi Lahiri, conhecido como o "rei da discoteca" no país. Lahiri faleceu aos 69 anos, na cidade de Mumbai. As causas da morte não foram esclarecidas. De acordo com a imprensa indiana, ele estava internado há várias semanas.

Ele ficou conhecido principalmente pela popularização da música disco no país, sendo considerado o pioneiro nesse gênero musical. Foi sua música que fez os indianos se apaixonarem pelas batidas da discoteca a partir da década de 1980.

Lahiri também contribuiu significativamente para a trilha sonora de filmes de Bollywood, a indústria cinematográfica da Índia, nos anos 1980 e 1990, em filmes como *Disco Dancer* e *Namak Halal*, ambos de 1982. Uma característica marcante do cantor era o estilo que se vestia, usando correntes e pulseiras de ouro, óculos de sol, além de jaquetas chamativas.

Bappi Lahiri nasceu em Calcutá, capital do Estado de Bengala Ocidental, em 1952, em uma família com uma rica tradição na música clássica. Seus pais, ambos cantores, o treinaram para a carreira musical desde cedo, que se iniciou aos 19 anos como diretor musical.

O filme que o estabeleceu em Bollywood foi *Zakhmee* (1975), para o qual ele compôs músicas e também atuou como cantor de playback. Foi com essa produção audiovisual que Lahiri começou a ficar conhecido no território indiano, e também marcou o início de uma nova era na indústria cinematográfica hindi.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituário@zerohora.com.br**

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E
CONVITE PARA MISSA

Os filhos Eduardo, Flávio e Sílvia; noras Adriana e Tina, genro Ruud, netos Henrique, Yuri, Paula e Miguel, e bisnetos Tim, Luuk e Lauren comunicam com muita tristeza o falecimento do nosso querido

JOAL ORESTES OLABARRIAGA

ocorrido em 9/2/2022, cercado de muito amor. Seu Joal fará muita falta a todos.

Agradecemos as manifestações de carinho e convidamos para a missa que será realizada no sábado, dia 19/02, às 17h, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, à rua Estácio de Sá, 394, bairro Chacara das Pedras em Porto Alegre.

Credo

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém

TROPEÇO EM CASA

ANGELINO CUNHA

SEM ENGRENAR



Taison marcou o gol colorado no primeiro tempo, mas equipe cedeu o empate no segundo, frustrando o torcedor no estádio

INTER DESPERDIÇA CHANCE DE ASSUMIR A LIDERANÇA DO GAUCHÃO AO FICAR NO 1 A 1 COM O BRASIL-PEL. TIME DE MEDINA VOLTOU A OUVIR VAIAS NO BEIRA-RIO

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Mesmo contra um Brasil-Pel recheado de reservas, no Beira-Rio, e precisando ganhar para assumir a liderança do Gauchão após a derrota do Grêmio, o Inter não conseguiu vencer. O time de Alexander Medina ficou longe de uma boa atuação e só empatou em 1 a 1. Taison marcou para os colorados, enquanto Paulo Victor deixou tudo igual para os xavantes. A equipe da Capital subiu provisoriamente para a segunda colocação, com 12 pontos, mas será ultrapassado por Ypiranga (11 pontos e melhor saldo) ou Aimoré (10) que se enfrentam hoje no Colosso da Lagoa.

Medina escalou alguns jogadores que os torcedores pediam, como o zagueiro Kaique Rocha, para formar dupla com Cuesta, e Paulo Victor na lateral esquerda. Com-

pôs o meio com Johnny e Gabriel nas duas primeiras funções, tendo Edenilson, Taison e Mauricio mais avançados, e Wesley de centroavante. Do lado do Brasil-Pel, os desfalques condicionaram a escalação. Foram cinco ausências por lesão, que fizeram Jerson Testoni apostar em marcação forte e buscar escapadas.

O Inter começou a partida tentando se impor, ocupar o campo de ataque e pressionar a saída de bola. Mas apesar de algumas recuperações próximas à área, não havia conclusão. A primeira metade da etapa inicial foi de superioridade da defesa xavante em relação ao ataque colorado.

Chance mesmo foi só aos 26 minutos. Mauricio tabelou com Edenilson e arriscou, mas a conclusão saiu por cima do travessão. A resposta do Brasil, logo em

seguida, começou em um balão para cima. Heitor cortou para trás, Kaique Rocha desarmou, Daniel demorou a sair, Paulo Victor chegou na frente, chegou a driblar o goleiro, que se recuperou e impediu a conclusão.

O Inter voltou a chegar aos 37. Gabriel arriscou de fora da área, um chute venenoso, Marcelo espalmou para frente, Taison pegou o rebote, e o goleiro defendeu novamente. O camisa 7 colorado, porém, estava impedido.

Na segunda oportunidade, Taison não perpeidou. A jogada começou pela direita, em cruzamento de Edenilson, que passou pelo camisa 7 e por Wesley e sobrou para Paulo Victor. O lateral cruzou de primeira, a fazer. Taison teve apenas de empurrar a bola para a rede: Inter 1 a 0.

Medina mexeu no time no vestiário. Trocou Wesley Moraes por David. A ideia era ter uma dupla, adiantando Mauricio.

Desorganização

Só que o Brasil, na primeira conclusão, deixou tudo igual. Aos sete minutos, Marllon recebeu na ponta esquerda e cruzou, Kaique Rocha foi batido por um atacante e Paulo Victor cabeceou sozinho para empatar.

Aos 15, o Inter esteve próximo de voltar à frente. Aos trancos e barrancos, David e Mauricio conseguiram entrar na área, Johnny aproveitou e bateu cruzado. Marcelo defendeu, a bola chegou a escapar, mas saiu pela linha de fundo.

Logo depois desse lance, Medina fez a segunda troca. Saiu Gabriel, entrou D'Alessandro. A partir de sua entrada, o Inter de-

finitivamente entrou no campo xavante. Ele passou a articular as jogadas ofensivas e abrir o campo para aparecer os espaços.

Mas o Brasil não permitia. Fechado, o time de Pelotas não permitia conclusões. Medina tentou mudar a situação, colocando Caio Vidal na vaga de Mauricio. Em seguida, outra troca, Boschilia na vaga de um exausto Paulo Victor. Boschilia entrou mesmo na lateral.

Boschilia participou de uma jogada no ataque, quando o Inter finalmente conseguiu chutar. Ele passou para D'Alessandro, que devolveu de primeira. David pegou, girou, mas a bola desviou e caiu nas mãos do goleiro.

Entre o desespero e a desorganização, o Inter tentou achar o gol da vitória, mas esbarrou na defesa bem montada do Brasil. Resultado: empate, chance desperdiçada e vaia outra vez no Beira-Rio.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

CHILENO NO OSTRACISMO

PALACIOS À ESPERA

APÓS PERDER OS PRIMEIROS DIAS DE PRÉ-TEMPORADA, ATACANTE AINDA NÃO FOI RELACIONADO PARA JOGOS DO INTER EM 2022



Jogador de 21 anos não entra em campo desde a última rodada do Brasileirão passado, em dezembro, contra o Bragantino

JOÃO PRAETZEL

joao.praetzel@zerohora.com.br

Desde que o árbitro Braulio da Silva Machado apitou o fim de Bragantino x Inter, pela última rodada do Brasileirão do ano passado, Carlos Palacios não entrou mais em campo com a camisa colorada. De lá para cá, já se passaram 70 dias, e o chileno nem sequer foi relacionado por Alexander Medina nos primeiros jogos do Gauchão. O atacante vive um ostracismo, pouco menos de um ano depois de chegar badalado como a nova joia do futebol do Chile.

Palacios não começou a pré-temperada com o restante do grupo: apesar de seu teste para covid ter dado negativo, ele ficou afastado dos primeiros treinos como medida de

precaução – familiares seus estavam com a doença. Segundo o Inter, o chileno tem retomado a carga de treinamentos físicos pelos dias em que ficou parado. Ele participa das atividades com o grupo, e sua ausência do time é por opção do treinador.

Tanto Rodrigo Moledo quanto Palacios estão em período de aclimação, de voltar a treinar com a equipe. São jogadores que tiveram complicações de saúde. Moledo vem de um período grande de inatividade, está voltando a trabalhar diariamente com a equipe e é uma notícia boa. Palacios teve um problema de saúde, nada grave, mas está treinando novamente – explicou Medina, depois do empate com o São Luiz, no último dia 2.

Enquanto luta para ser lembrado no Beira-Rio,

Palacios voltou a ser pauta no Chile. Em entrevista à Rádio ADN, de Santiago, um ex-companheiro de Unión Española revelou que o atacante tem o desejo de deixar o Inter – o que é negado pelo clube.

Estive falando há alguns dias com ele, me comentou que queria sair do Brasil. Agora está à espera do que pode acontecer. É um tremendo jogador. Espero que se saia muito bem onde estiver, porque ele merece – declarou o atacante uruguaio Cristian Palacios, que atualmente defende a Universidad de Chile.

Adaptação

Os problemas têm sido rotina na vida de Palacios desde que chegou a Porto Alegre, então aos 20 anos. Em sua primeira experiência fora do Chile, ele teve problemas de adaptação e, esca-

lado como ponta em um primeiro momento por Miguel Ángel Ramírez, não conseguiu render. Acabou relegado à reserva e, em vários jogos, sobrou inclusive da lista de relacionados.

Ao longo de 2021, o Inter procurou dar suporte a Palacios. Seus familiares vieram do Chile, e o capitão Taison aproximou-se do atacante para que se sentisse mais à vontade. Algo que surtiu efeito e fez com que ele ganhasse mais minutos na reta final do Brasileirão sob o comando de Diego Aguirre.

O chileno tem 36 jogos com a camisa colorada, 20 deles começando a partida e outros 16 entrando no decorrer dos 90 minutos. Palacios ainda não marcou nenhum gol desde que desembarcou em Porto Alegre, em março passado: já são 1.773 minutos de seca. Resta saber quando ele terá uma chance de mudar esse panorama.

PROJEÇÕES

DIREÇÃO REVELA METAS E PRÊMIOS PARA TEMPORADA

FILIPE DUARTE

filipe.duarte@zerohora.com.br

A direção do Inter revelou, na segunda-feira, suas metas esportivas para a temporada. Em reunião virtual do Conselho Deliberativo, foram destacados os objetivos traçados para o futebol nas quatro competições: Gauchão, Sul-Americana, Copa do Brasil e Brasileirão. Pela projeção, o clube espera mais de R\$ 60 milhões em premiações.

No Estadual, a meta é chegar à final: o valor a ser recebido independe da conquista do título, de acordo com o contrato que a dupla Gre-Nal assinou com a FGF. São R\$ 13 milhões por clube em caso de decisão.

Na Copa do Brasil, a projeção é para as quartas de final, com R\$ 11,5 milhões em bônus. Se for semifinalista da Sul-Americana, são mais R\$ 14,2 milhões. No Brasileirão, a meta é terminar no G-6, mas a CBF ainda não confirmou os valores por posição ao final da competição.

PERMANÊNCIA

CAIO VIDAL RENOVA CONTRATO ATÉ O FINAL DE 2023

O Inter acertou ontem a renovação com Caio Vidal. O atacante tinha vínculo com o clube até o fim de 2022 e poderia assinar um pré-contrato com outra equipe no meio do ano. Diante deste cenário, a direção decidiu estender seu vínculo por mais uma temporada.

Segundo apurou GZH, a ideia do clube é valorizar Caio Vidal, que é jovem e um ativo colorado no mercado. Em um primeiro momento, o jogador de 21 anos permanece em Porto Alegre e não deve ser negociado por empréstimo, por exemplo. Em janeiro, o Bahia chegou a manifestar interesse, mas a negociação não avançou.

Caio Vidal chegou à base do Inter em 2019, após se destacar na disputa da Copa São Paulo pelo Porto, de Caruaru. No fim de 2020, foi alçado ao time titular por Abel Braga, mas perdeu espaço desde então e não se firmou na equipe na última temporada.

GZH

Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

SEM MOTIVOS PARA “OK”

PRESENTE NO ESTÁDIO, ROGER VIU A MÁ ATUAÇÃO DO GRÊMIO EM SUA PRIMEIRA DERROTA NO GAUCHÃO: 3 A 1 PARA O UNIÃO-FW



Técnico antes do jogo



Time foi dominado pela equipe de Frederico Westphalen, em noite de desempenho classificado como “horroroso” por Denis Abrahão

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

Roger Machado viu ontem à noite que terá bastante trabalho em seu retorno ao Grêmio. Com o novo treinador em uma das cabines da Arena União Frederiquense, o Tricolor fez sua pior atuação na temporada e perdeu a invencibilidade no Gauchão ao levar 3 a 1 do União-FW. O time de Frederico Westphalen foi superior ao longo de toda a partida e saiu na frente com Jander, aos 24 minutos de jogo. Elias, de pênalti, empatou ainda no primeiro tempo, mas Eliomar e Laion decretaram a vitória dos donos da casa na etapa final.

Com 14 pontos, o time ainda é o líder do campeonato, mas pode perder a posição caso o Ypiranga vença o Aimoré hoje em Erechim.

Capitão na ausência de Geromel, o zagueiro Bruno Alves reconheceu a má atuação, mas garantiu que o desempenho não teve relação com a troca no comando técnico.

— Não tem nenhuma influência. Fizemos um jogo coletivamente abaixo. Não tem tempo para lamentar, porque sábado tem outra decisão em casa. Agora é repensar para no fim de semana conseguir a vitória. Acredito que o jogador tem que estar preparado para qualquer situação. Estamos aqui para desempenhar e trabalhar no dia a dia para as coisas melhorarem. Acredito que estávamos fazendo bons jogos, claro que durante a partida o time vai oscilar. Acho que hoje o Roger viu o jogo, vai passar o que irá querer da equipe e o que poderemos melhorar — declarou o defensor na saída do gramado.

O vice de futebol, Denis Abrahão, definiu o desempenho de ontem como “horroroso”, mas reforçou o discurso de confiança e recuperação já para o sábado, às 16h30min, quando o Grêmio irá receber o São Luiz, na Arena.

— Esse jogo foi horro-

roso, a torcida tem total razão de estar triste, assim como nós estamos. Estamos tristes, mas convictos de que temos chances de nos recuperarmos no próximo sábado com as voltas de alguns jogadores e também com esses que estiveram aqui — disse o dirigente.

Planejamento

O técnico interino Cesar Lopes também não escondeu a atuação ruim. Sobre a escalação, ele justificou a formação com três volantes pelas ausências de Benítez e Campaz e afirmou que a ideia foi buscar uma maior solidez defensiva pela faixa central do campo.

— Realmente, não fizemos uma boa partida no aspecto coletivo. Trabalhamos mais em cima de vídeo e conversas, já que tínhamos pouco tempo. Como tínhamos desfalques, optamos por reforçar a parte central defensivamente.

Pensamos nessa estrutura tendo a falta de um meia de origem. Temos o Gabriel Silva, que já foi meia, mas vinha jogando pelos lados. Tentamos não mexer nos posicionamentos que os jogadores vinham fazendo — afirmou.

Cesar Lopes ainda ressaltou que Roger Machado não participou do planejamento para o jogo.

— Tive um encontro bem rápido com o Roger na sua chegada e ele nos deu toda a autonomia de trabalho até porque tínhamos pouco tempo. A gente teve toda a autonomia para escolher a ideia do jogo. As substituições que fizemos foram também levando em conta o desgaste. Vinhamos sofrendo com isso, até alguns jogadores não vieram, mas tudo foi feito com toda a autonomia — declarou.

Roger terá apenas um treinamento com todo o elenco até a estreia contra o São Luiz. Isso porque a atividade de hoje será apenas para os jogadores que não viajaram a Frederico Westphalen. Quem

esteve na partida ganhará folga e só voltará a treinar amanhã.

Thiago Santos, que levou o terceiro amarelo, será desfalque no sábado, assim como o atacante Ferreira e os meias Campaz e Benítez, todos no departamento médico. Por outro lado, o zagueiro Geromel e o centroavante Diego Souza, poupados da viagem, voltarão a ficar à disposição.

Pela projeção do departamento médico, Ferreira e Benítez não deverão estar à disposição de Roger Machado também para o Gre-Nal, do dia 26 de fevereiro, no Beira-Rio. Campaz deve voltar a treinar nos próximos dias e ainda tem chance de jogar contra o Inter. Apenas três dias depois do clássico, o Tricolor fará sua estreia na Copa do Brasil diante do Mirassol, fora de casa.

Ou seja, o tempo será curto e Roger precisará logo fazer as correções necessárias. A derrota para o União-FW mostrou que elas não são poucas.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Gauchão

7ª rodada — 16/2/2022

UNIÃO-FW 3X1 GRÊMIO

Marcão;	Gabriel Grando;
Lessa	Orejuela
Talis	Rodrigues
Cleitton	Bruno Alves
Jander (lago, INT);	Nicolas;
Igor Silva	Thiago Santos
Marquinhos	(Lucas Silva, INT);
Eliomar (Menezes,	Janderson (Vini
40'/2ºT)	Paulista, 38'/2ºT)
Laion (Yuri,	Villasanti (Gabriel
40'/2ºT);	Silva, 18'/2ºT)
Joãozinho	Bitello
(Buzatto, 29'/2ºT)	Rildo (Fernando
Daivison	Henrique, 38'/2ºT);
(Anderson Magrão,	Elias (Churín,
19min/2º)	41'/2ºT)
Técnico:	Técnicos: Cesar
Daniel Franco	Lopes (interino)

GOLS: Jander (U), aos 24min, Elias (G), aos 28min do 1º tempo; Eliomar (U), a 1min, Laion (U), aos 24min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Marquinhos (U); Thiago Santos, Rodrigues (G)

PÚBLICO E RENDA: não informados

ARBITRAGEM: Lucas Guimarães Rechaitko Horn, auxiliado por Jose Eduardo Calza e Conrado Bittencourt Berger

LOCAL: Arena União Frederiquense, em Frederico Westphalen

Cotação

Por Editoria de Esportes

GABRIEL GRANDO: sem falhas no gols, mas não mostrou a segurança para ser o goleiro titular na disputa com Brenno. **NOTA 5,5**

OREJUELA: teve os mesmos problemas defensivos, incluindo a falha grave no terceiro gol. **4,5**

RODRIGUES: depois de bons momentos como lateral, voltou para a zaga com uma atuação para esquecer. **4**

BRUNO ALVES: sem Geromel, fez sua pior atuação pelo Grêmio. Inseguro e com erros que custaram caro. **4**

NICOLAS: depois de assistências e gol nas últimas rodadas, afundou com o restante do time. **5**

THIAGO SANTOS: fazia má atuação e ainda levou o cartão amarelo que o tira do jogo de sábado. **5**

VILLASANTI: desempenho para deixar em dúvida a sua permanência no time. **4,5**

União-FW

Com boa organização tanto sem quanto com bola, mostrou bons nomes. O principal deles foi Eliomar. O autor do segundo gol causou desconforto para os marcadores gremistas ao longo de todo o jogo.

Próximo jogo

Sábado, 19/2 — 16h30min

GRÊMIO X SÃO LUIZ

Arena — Gauchão (8ª rodada)



Orejuela passou sufoco com os ataques do União e falhou no terceiro gol

ATUAÇÃO SOFRÍVEL DO TRICOLOR

Com Benítez e Campaz lesionados, o técnico interino Cesar Lopes optou por escalar o Grêmio com três volantes. O garoto Bitello acompanhou Thiago Santos e Villasanti, que ganhou o lugar de Lucas Silva no meio-campo. A escalação ainda teve como novidades a titularidade de Nicolas na lateral esquerda e as presenças de Rildo e Elias no setor ofensivo.

O time misto do Grêmio até iniciou bem a partida, mas logo o União-FW igualou as ações. A primeira chance de gol foi dos mandantes. Aos 15 minutos, Jander iniciou uma bela jogada pela esquerda e tocou a bola até o lado direito, onde Lessa recebeu e cruzou para Eliomar, que se antecipou à zaga gremista e cabeceou para fora.

O time de Frederico Westphalen voltou a atacar com força aos 24 minutos. Dessa vez, Eliomar foi garçom. O camisa 10 serviu Deivison, que finalizou e parou em bela defesa de Gabriel Grando. A bola saiu pela linha de fundo. Na cobrança do escanteio, Grando não pôde fazer nada. A defesa tricolor não conseguiu fazer o corte e, após a bola passar por Rildo, Jander aproveitou para abrir o placar.

A torcida local, porém, nem teve tempo para comemorar. No primeiro ataque gremista após

o gol, o árbitro Lucas Horn viu pênalti de Talis Silva em Rildo. Após quase três minutos de paralisação em razão das reclamações dos jogadores do União, o garoto Elias bateu com tranquilidade de um veterano e deslocou Marcão para o empate.

Erros

Depois dos gols, o jogo retomou o ritmo morno e só foi ter emoções nos acréscimos. Aos 46 minutos, Gabriel Grando deu rebote em chute de Daivison e Joãozinho mandou para as redes. Para sorte do goleiro do Grêmio, o gol foi anulado por impedimento, mantendo o 1 a 1 para o intervalo.

— Estou muito feliz por estar de volta. A Covid me pegou e atrapalhou na minha sequência. Agora estou de volta para vestir a camisa do Grêmio. Importante ver o professor Roger nos acompanhando. É trabalhar firme e conquistar meu espaço dentro de campo — declarou Elias, que marcou seu quarto gol em três jogos no Gauchão.

Amarelado, Thiago Santos não voltou para o segundo tempo dando lugar a Lucas Silva. Qualquer ideia planejada por Cesar Lopes no intervalo foi por água abaixo no primeiro minuto da etapa final. Após cruzamen-

to, Bruno Alves e Rodrigues se atrapalham e a bola sobrou para Marquinhos, que bateu cruzado e Eliomar desviou para o 2 a 1.

A vantagem não tirou o ímpeto do União, que seguiu buscando o ataque diante de um Grêmio que não se encontrava em campo. Aos 15, Gabriel Grando fez uma bela defesa após desvio de Anderson Magrão, mas o lance acabou anulado por impedimento.

Com o Tricolor pouco criativo, Cesar Lopes mandou Gabriel Silva a campo. Ele entrou no lugar de um apagado Villasanti e quase marcou na sua primeira jogada. Aos 19, Janderson bateu cruzado e Gabriel Silva deu o carrinho, mas não conseguiu atingir a bola perdendo a chance do empate.

A oportunidade perdida custou caro. Logo depois, aos 24 minutos, o União aumentou o placar em mais um erro defensivo. Laion ganhou de Orejuela em cruzamento de Joãozinho e mandou para o fundo das redes para o 3 a 1.

O terceiro gol acabou completamente com qualquer possibilidade de reação do Grêmio. Em noite de atuação ruim e com vários erros defensivos, Roger Machado viu que terá bastante trabalho em seu retorno ao Tricolor.

GIRENSPOR, DIVULGAÇÃO, BD, 30/01/2022



Meia está em Porto Alegre

JEAN PASSA POR CIRURGIA

Jean Pierre foi submetido ontem à tarde à cirurgia para a remoção de um tumor localizado em um dos testículos. O procedimento, realizado no Hospital Moinhos de Vento, ocorreu como o esperado, e o jogador passa bem, informação confirmada a ZH pelo empresário do atleta, Douglas Gonçalves. Após cumprir o período de recuperação, o meia de 23 anos recebeu alta ontem mesmo e foi para casa no início da noite.

— Agora é repouso total para o Jean. Em alguns dias, será feita uma revisão médica para definir os próximos procedimentos — explicou Gonçalves.

Por orientação médica, o jogador permanecerá em repouso pelos próximos 10 dias. Após este período, uma nova consulta médica para reavaliação do quadro clínico definirá os passos seguintes para o tratamento.

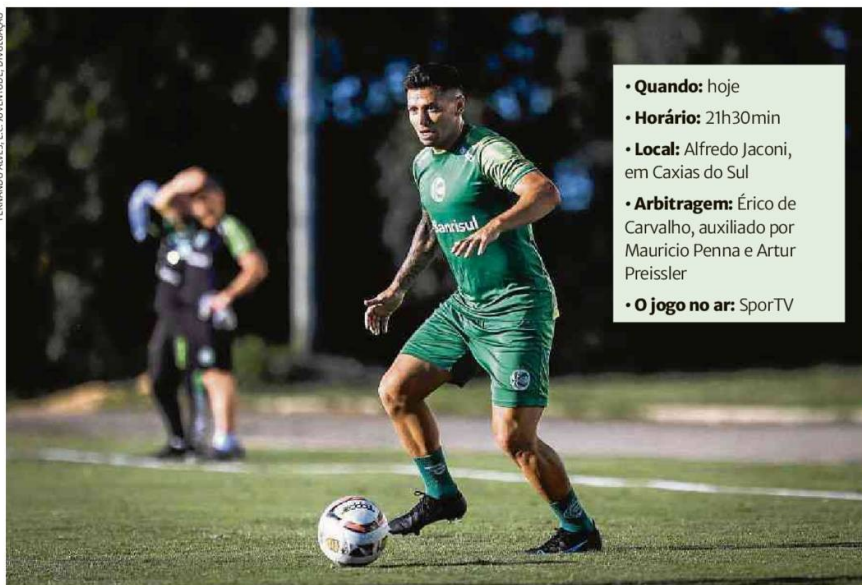
Rescisão

O tumor foi descoberto em exames realizados após sua transferência para o Giresunspor, da Turquia. Enquanto o jogador se recupera do procedimento e se prepara para os próximos passos do tratamento, seu estafe irá iniciar nos próximos dias também as conversas com a equipe. O jogador assinou contrato com o clube turco, mas não foi inscrito e não poderá jogar pelo clube nesta reta final de calendário europeu.

Por conta do desejo de Jean de estar perto da família para o período de tratamento, o time turco tentará a rescisão do contrato. O caso será tratado pelos empresários do jogador e também está sob avaliação do departamento jurídico do Grêmio.

ESTREIA PARA SAIR DO Z-2

FERNANDO ALVES, CBF, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



- **Quando:** hoje
- **Horário:** 21h30min
- **Local:** Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul
- **Arbitragem:** Érico de Carvalho, auxiliado por Maurício Penna e Artur Preissler
- **O jogo no ar:** SporTV

Principal reforço do Juventude, Zárate está regularizado e pode jogar na noite de hoje

O Juventude vive uma dupla expectativa esta noite. A primeira é deixar a zona do rebaixamento do Gauchão com um bom resultado diante do São José, a partir das 21h30min. A segunda é ver o argentino Mauro Zárate estreiar no Alfredo Jaconi. O atacante foi apresentado oficialmente ontem. Ele já teve o seu nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF.

O atleta destacou o que foi deci-

sivo para acertar com o Juventude e disse estar bem fisicamente para fazer a sua estreia.

– Gostei muito da ideia apresentada pelo clube e isso foi um dos principais fatores que me fizeram aceitar a proposta. Aqui é uma cidade muito linda, muita tranquilidade e o Juventude é um clube que está evoluindo, tem muitas ideias para o futuro – comentou.

O grande objetivo do Juventude na temporada é o Campeonato

Brasileiro. O atleta chega motivado para tentar classificar o clube em alguma competição internacional, assim como fez pelo América-MG no ano passado.

– Queremos fazer um grande Brasileiro, terminar bem a competição, e quem sabe conquistar uma vaga em algum torneio internacional. O Brasileiro é muito disputado e qualquer equipe que fizer um bom trabalho pode conquistar uma boa classificação – avaliou.

7ª rodada

ONTEM

União-FW 3x1 Grêmio
São Luiz 1x0 Caxias
Inter x Brasil-Pel*
N. Hamburgo x Guarany*

HOJE

19h – Ypiranga x Aimore
21h30min – Juventude x São José

*Não encerrado até o fechamento da edição

Classificação*

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Grêmio	14	7	4	2	1	11	8	3	67
2º São Luiz	12	7	3	3	1	6	4	2	57
3º Ypiranga	11	6	3	2	1	8	4	4	61
4º Inter	11	6	3	2	1	7	5	2	61
5º Aimore	10	6	3	1	2	6	4	2	56
6º Brasil-Pel	9	6	2	3	1	7	7	0	50
7º Caxias	8	7	2	2	3	9	6	3	38
8º N. Hamburgo	8	6	1	5	0	5	4	1	44
9º União-FW	7	7	2	1	4	7	11	-4	33
10º São José	5	6	1	2	3	3	6	-3	28
11º Juventude	3	6	0	3	3	4	7	-3	17
12º Guarany-Ba	2	6	0	2	4	4	11	-7	11

*Sem os resultados de Inter x Brasil-Pel e Novo Hamburgo x Guarany-Ba

8ª rodada

SÁBADO

16h30min – Grêmio x São Luiz
19h – Guarany x União-FW
21h – Caxias x N. Hamburgo

DOMINGO

16h – Brasil-Pel x Ypiranga
20h30min – São José x Inter

SEGUNDA-FEIRA

20h – Aimore x Juventude

SÃO LUIZ 1X0 CAXIAS

Com um gol no final, o São Luiz venceu o Caxias por 1 a 0, ontem, e voltou ao G4 do Gauchão. O único gol da partida disputada no estádio 19 de Outubro foi de Paulinho Santos, nos acréscimos, ao colocar para as redes após cruzamento de Capa. Com o resultado, a equipe de Ijuí chegou a seis jogos de invencibilidade. A única derrota foi para o São José na estreia. O Caxias sofreu a segunda derrota seguida e segue fora da zona de classificação. Na próxima rodada os caxienses recebem o Novo Hamburgo. Já o São Luiz vem a Porto Alegre enfrentar o Grêmio.

YPIRANGA X AIMORÉ

O Ypiranga entra em campo esta noite para retomar a vice-liderança. Jogando em Erechim, o Canarinho recebe, às 19h, o Aimore, no Colosso da Lagoa. Com os resultados de ontem, o time de São Leopoldo também precisa pontuar para voltar à zona de classificação. Os donos da casa chegam com quatro jogos de invencibilidade, depois de duas vitórias, conquistaram dois empates nas rodadas passadas. Já o Aimore vem de vitória sobre o União-FW.

• **Quando:** hoje

• **Horário:** 19h

• **Local:** Colosso da Lagoa, em Erechim

• **Arbitragem:** Douglas da Silva, auxiliado por André Bitencourt e Luiza Reis

• **O jogo no ar:** ge.globo/rs

VAMOS JARDINAR? VEM COM A STIHL.

Produtos de jardinagem em até **6x sem juros**.
Cupom de desconto de **R\$100** para produtos selecionados.*

Leia o QR Code e garanta o seu cupom.

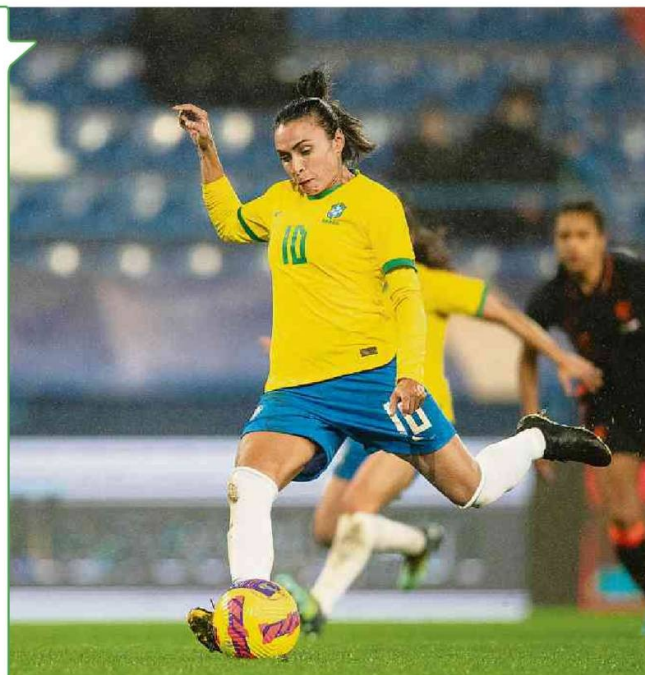
OFERTAS.STIHL.COM.BR

*Desconto de R\$100,00 válido de 1º/01 a 31/03/2022, mediante apresentação de cupom de desconto, apenas nos pontos de venda STIHL participantes e limitado aos produtos integrantes da campanha enquanto durarem os estoques. Acesse o site ofertas.stihl.com.br e saiba mais.

MARTA EVITA DERROTA

A Seleção Brasileira feminina estreou, ontem, com um empate, por 1 a 1, diante da Holanda, no Torneio da França, em Caen. A veterana Marta, de pênalti, fez o gol brasileiro, aos 41 minutos da etapa final.

O Brasil volta a campo no sábado para enfrentar as anfitriãs francesas. Na próxima terça-feira, as adversárias serão as finlandesas. A Seleção Brasileira se prepara para a disputa da Copa América, de 8 a 30 de julho, na Colômbia, valendo três lugares para o Mundial de 2023.



THIUS MAGALHÃES, CBF, DIVULGAÇÃO

LIGA DOS CAMPEÕES

VAGA ENCAMINHADA



Goleiro Alisson e Firmino comemoram a vitória fora de casa

Enquanto teve forças, a Inter de Milão conseguiu segurar o Liverpool. Mas, apesar de todo o esforço dos italianos no Estádio San Siro, os ingleses voltaram para casa com a classificação encaminhada às quartas de final da Liga dos Campeões: vitória por 2 a 0.

Depois de um primeiro tempo intenso, com a Inter melhor, o time de Jürgen Klopp aplicou dois gols na etapa final e pode perder por um gol de diferença no jogo de volta que avança – a partir deste ano, a disputa nos mata-matas é definida em saldo simples.

A partida começou a pender mais para os visitantes quando Klopp usou a força do seu banco de reservas. Entre eles estava o brasileiro Roberto Firmino. Aos 30 minutos, o atacante abriu o

placar, de cabeça, após cobrança de escanteio de Robertson.

O lance abalou os donos da casa. Faltando sete minutos para o fim do tempo regulamentar, Salah ampliou. De novo o gol surgiu em bola área. Após desvio de Van Dijk, a bola caiu nos pés do egípcio. Seu chute ainda contou com desvio da zaga antes de vencer o goleiro Handanovic.

A partida foi histórica para Klopp. Esta foi a vitória de número 50 do alemão no torneio. Ele se junta a um seleto grupo de treinadores com a marca: Alex Ferguson, Carlo Ancelotti, José Mourinho, Pep Guardiola, Arsène Wenger, Louis Van Gaal e Rafa Benítez. O triunfo de número 51 pode vir em 8 de março, quando ocorre o jogo de volta em Liverpool.

Oitavas de final

TERÇA-FEIRA

PSG 1x0 Real Madrid
(Volta – 9/3)
Sporting 0x5 Manchester City
(Volta – 9/3)

ONTEM

RB Salzburg 1x1 Bayern
Inter de Milão 0x2 Liverpool

TERÇA-FEIRA, 22/2

17h – Chelsea x Lille
(Volta – 16/3)
17h – Villarreal x Juventus
(Volta – 16/3)

QUARTA-FEIRA, 23/2

17h – Atl. de Madrid x Man. United
(Volta – 15/3)
17h – Benfica x Ajax

BAYERN EVITA DERROTA

Um dos favoritos ao título da Liga dos Campeões, o Bayern de Munique evitou o pior ontem em sua visita ao RB Salzburg, após conseguir arrancar um empate em 1 a 1, no fim do jogo disputado na Áustria.

Logo no começo da partida, um gol do nigeriano Chukwubuike Adamu colocou o Salzburg na frente, mas o atacante francês Kingsley Coman marcou nos últimos instantes, garantindo o empate e deixando tudo em aberto para o jogo de volta, que será disputado em 8 de março.

LIGA EUROPA

BARÇA ENFRENTA O NAPOLI

O Barcelona enfrenta o Napoli nesta quinta-feira, às 14h45min, no jogo de ida dos playoffs da Liga Europa. É o duelo de maior destaque valendo uma vaga nas oitavas de final, entre duas equipes marcadas pela passagem do lendário argentino Diego Armando Maradona.

Os azulgranas acumularam duas vitórias nos últimos três jogos, incluindo um convincente triunfo por 4 a 2 sobre o Atlético de Madrid que animou os torcedores do Barça, apesar do empate (2 a 2) com o Espanyol, no clássico da Catalunha no último fim de semana.

Terceiro colocado em seu campeonato, o time italiano chega ao duelo em boa fase depois de vencer três dos últimos quatro jogos do campeonato com o veterano atacante Lorenzo Insigne impulsionado por ultrapassar Maradona como o terceiro maior artilheiro da história do clube.

Os playoffs da Liga Europa colocam frente a frente os clubes que terminaram na segunda colocação na fase de grupos do torneio contra as equipes que terminaram na terceira posição de suas chaves na Liga dos Campeões.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV

18h45min: Pernambuco, Vera Cruz x Náutico
21h30min: Gauchão, Juventude x São José

SPORTV 2

11h: Olimpíada, curling, semifinal

18h45min: Vôlei feminino, Superliga, Barueri x Minas
22h15min: Olimpíada, de Inverno, esqui estilo livre

SPORTV 3

16h15min, 19h e 21h: Tênis, Rio Open, oitavas de final

ESPN

14h30min: Liga Europa, Barcelona x Napoli

ESPN 4

14h30min: Liga Europa, Zenit x Betis
16h45min: Liga Europa, Porto x Lazio

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.
** Classificados

TERÇA-FEIRA: Libertadores – Barcelona-EQU** (7)0x0 (8) Montevideo City Torque. **ONTEM: Libertadores** – Bolívar** 4x0 Deportivo Lara, Olimpia x U. César Vallejo*. **Espanhol** – Atlético de Madrid 0x1 Levante. **Paulista**

– Ferroviária 0x2 Palmeiras, Corinthians x São Bernardo*. **Carioca** – Madureira 1x2 Flamengo. **HOJE: Liga Europa** – Borussia Dortmund x Rangers, Sheriff x Sporting Braga, Atalanta x Olympiacos, Sevilla x D. Zagreb.

Com
Claro net virtua
a casa brilha

ASSINE 250 E LEVE

350
MEGA

POR
R\$

99,99
/MÊS NO COMBO



discovery+ POR 1 ANO

Claro

0800-720-1234 | CLARO.COM.BR

OLIMPIÁDA DE INVERNO

BRASILEIRO FAZ PROVA DE SUPERAÇÃO

Superação é a palavra que define a participação do brasileiro Michel Macedo em Pequim 2022. Surpreendido por um teste positivo de covid na sua chegada à China, o cearense de 23 anos ficou isolado por uma semana até que conseguiu o tão esperado resultado negativo da doença na véspera da competição e participou, ontem, da prova de slalom do esqui alpino.

Na primeira descida, Michel marcou 59s88, 37º tempo entre os 88 competidores. Na segunda, cometeu um erro e não conseguiu terminar. Mas sua mera presença na descida da montanha foi motivo de comemoração.

– Obviamente, fiquei decepcionado com o resultado da segunda corrida, errei e não consegui terminar. Mas, no geral, estou feliz de ter conseguido a oportunidade de competir depois desta confusão toda por conta da covid. É tirar o que eu posso dessa prova, pensar positivo, sabendo que posso esquiocar bem e olhar para frente –

disse Michel, ao SporTV.

A competição foi realizada no Centro Nacional de Esqui Alpino, situado na área montanhosa de Xiaohaituo, no noroeste de Yanqing. Quase 50% dos atletas (43 de 88) não concluíram as duas descidas. No slalom, o atleta precisa esquiocar por uma série de pódios no traçado, que tem curvas e arcos estreitos.

Feminino

Já na semifinal feminina de esqui na prova de sprint por equipes, as esquiadoras brasileiras Jaqueline Mourão, 46 anos, e Duda Ribera, 17, foram alcançadas pelas líderes em uma volta e, pela regra, tiveram de abandonar a prova.

– Fizemos história mais uma vez. Muito bom poder compartilhar essa experiência com a Duda – disse Jaqueline, que nos Jogos de Pequim se tornou a recordista brasileira em Olimpíadas, com oito participações.



Michel Macedo chegou a ficar na 37ª colocação entre 88 atletas

BASQUETE

CONVOCADOS PARA DOIS JOGOS

O técnico Gustavo De Conti, da seleção brasileira de basquete masculino, convocou a equipe para os jogos contra Uruguai e Colômbia, pela segunda janela das Eliminatórias do Mundial de 2023. Os duelos serão em Franca-SP, dias 25 e 28 deste mês.

Os atletas

- **Armadores:** Marcelinho Huertas (Tenerife Canarias-ESP) e Yago (Flamengo)
- **Alas-armadores:** Georginho (Sesi Franca) e Gui Deodato (Minas Tênis Clube)
- **Alas:** Léo Meindl (Fuenlabrada-ESP) e Vitor Benite (San Pablo Burgos-ESP)
- **Alas-pívôs:** Rafael Mineiro (Flamengo), Lucas Dias (Sesi Franca), Bruno Caboclo (São Paulo) e Tim Soares (Ironi Ness-ISR)
- **Pívôs:** Rafael Hetttscheimer (Bauri), Lucas Mariano (Sesi Franca), Cristiano Felício (Ulm-ALE) e Augusto Lima (Murcia-ESP)

FREJAT

18 DE MARÇO

AUDITÓRIO
ARAÚJO VIANNA

Ingressos:

Symplá

desconto de
50%
para sócio e acompanhante

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

SO BRE VI DA



Foto: Alessandro Quevedo

REALIZAÇÃO: APOIO:

**JAIQUES
MACHADO**
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS



16 A 20 DE FEVEREIRO ÀS 20H

Teatro Bruno Kiefer - Casa de Cultura Mario Quintana

Informações: www.entreatosdivulga.com.br/sobrevida

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA

O CASO DO NAZISTA

O Brasil-Pel identificou o nazista expulso do Bento Freitas pela própria torcida no empate em 1 a 1 com o Novo Hamburgo. Não divulgou o nome, mas o expulsou do quadro social e repassou-o à Polícia. Penso que todos deveríamos saber de quem se trata, mas enfim. O positivo é que o clube não ficou apenas na nota oficial – muito boa, registre-se, porque não foi protocolar – de repúdio. O delegado Gustavo Pereira abriu inquérito e vai investigar. De fato, há muito trabalho pela frente. Apologia ao nazismo, que tem a violência como ferramenta de gestão e a morte como solução, é crime.

O torcedor exibia tranquilamente uma tatuagem na qual se lia “Mein Kampf”, título do livro que Hitler escreveu como doutrina do movimento que assassinou milhões de judeus, negros, homossexuais, ciganos, portadores de deficiência e opositores em geral na 2ª Guerra Mundial. Tinha também a cruz de ferro. Onde fez as tatuagens? Quem as desenhou, fez em outras pessoas? Em caso afirmativo, o tatuador não pode ser incriminado também? E, se houve mais gente, quem são e onde moram? Agem isoladamente ou se reúnem em nome de Hitler? Com que frequência e local? Há ramificações?

São muitas as perguntas que exigem resposta. Esse descuido de tirar a camisa em lugar público – a propósito: foi descuido mesmo? – pode ser a ponta de um iceberg a ser descoberto e desmantelado. O caso do nazista expulso – que belo exemplo deu a torcida xavante ao expurgá-lo do estádio – é gravíssimo. Precisa ser escarafunchado em detalhes, em defesa da sociedade. Que tal verificar as mensagens pelo celular? O trabalho da Polícia de Pelotas e, depois, da Justiça, será fundamental para todos nós, gaúchos e brasileiros.

POBRE ROGER – Um jogo terrível do Grêmio aliado a uma partida perfeita do União definiu o 3 a 1 em Frederico Westphalen. A maneira como o Grêmio perdeu, de forma inapelável e completamente dominado, vendo o adversário trocar passes e finalizar muito mais, sempre agressivo com bola no chão e pelo alto, pode indicar deficiências de elenco. A linha de defesa, à exceção de Nicolas, comprometeu. A situação da zaga é preocupante. Bruno Alves e Rodrigues foram zagueiros que não cabecearam, atrapalhados em tudo. Roger deve ter ficado de cabelos em pé com o que terá de arrumar, somando o empate dos titulares com o Juventude.

Thiago Santos errou passes e fez faltas, prejudicado muito a saída de bola. O lado direito todo – Orejuela, Rodrigues e Janderson – exibiu pouca técnica. O União engoliu o Grêmio. A derrota escancarou um diagnóstico óbvio desde o ano passado: não estava tudo bem. Estava tudo mal, a exigir mudanças severas, mas a opção foi pela continuidade. A tarefa de Roger talvez não seja tão simples assim.

QUE VACILO – Foi o primeiro vacilo do Inter em 2022. Era só ganhar de um limitadíssimo Brasil-Pel desfalcado para ser líder em casa, após a derrota gremista. Mas o Inter conseguiu apenas empatar em 1 a 1. A escolha das peças mostrou um time mais próximo das ideias de Medina, mas o desequilíbrio tático evidenciou que o caminho será longo. Problemas para defender, e a criação um pouco melhor. Gabriel e Johnny deram mais dinâmica para abrir o meio, mas nada grave. Na lateral esquerda, Paulo Victor foi mais rápido do que Moisés, mas pouco efetivo.

Nesse modelo, o Inter girou a bola com menos lerdeza e agrediu mais, porém levou muito contra-ataque. O gol de empate xavante é a prova. As trocas de Alexander Medina, empilhando meias e atacantes, não resolveram.

Terminados os testes, tem de firmar um modelo e dar a ele sequência, inclusive na escalação. É hora de fixar mais, buscando entrosamento, e mexer menos.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
diogoolivier

COLORADO VOLTA A SAIR DE CENA

Foram dois tempos e sentimentos antagônicos. O Inter dos primeiros 45 minutos sinalizou ao torcedor que Cacique Medina finalmente encontrou a estrada pela qual deverá conduzir este seu Inter. Viu-se um time envolvente, com trocas de passes rápidas, alternância de jogadas, com transições pelo meio e investidas pelos lados.

Mas aí vieram os últimos 45 minutos, e foi como se o Inter tivesse pego uma saída errada e voltado ao caminho de alguns dias atrás. São oscilações normais do começo de um trabalho que se propõe a mudar radicalmente a forma de jogar. Mas não foram apenas as oscilações. Houve circunstâncias

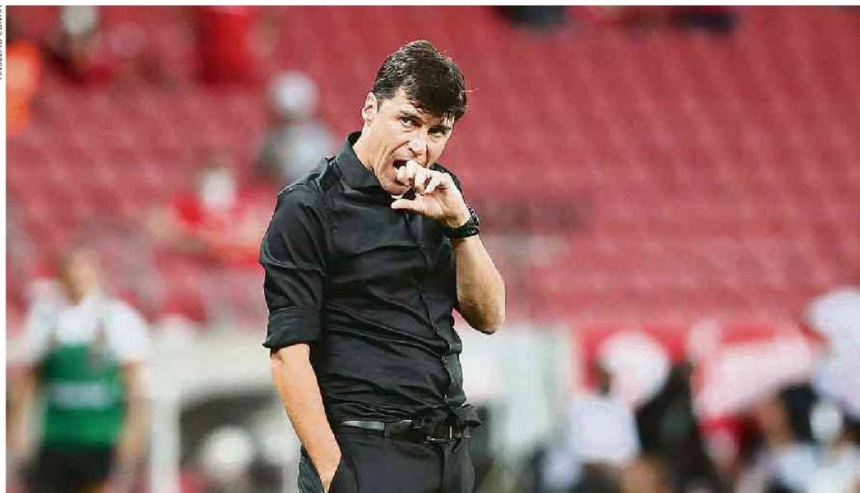
da partida e também opções discutíveis de Medina. Se ele acertou em cheio no time titular, nas trocas, errou a mão. PV no lugar de Moisés, Kaique na zaga, Gabriel e Johnny como volantes e Mauricio na linha de meias deram ao Inter um jogo dinâmico e agressivo.

Erros

Porém, a entrada de David como referência, no lugar de Wesley, lesionado, e a escolha por tirar Gabriel e não Edenilson para colocar D'Ale tirou do time o jogador que estava acelerando o jogo e fazendo a bola rodar para tirar o Brasil do lugar e encontrar o espaço. Caio Vidal no lugar de

Mauricio também acabou se mostrando uma escolha errada. Caio é jogador de atacar espaço, de velocidade, não é jogador do lance individual, do um contra um, que desmonte uma marcação severa como a feita pelo Brasil.

O gol de empate mostrou também que ainda há um ponto de equilíbrio mental que precisa ser trabalhado. O time sentiu o gol em um primeiro momento. Depois, retomou, mas foi sem organização e com muito mais volume. Faltou repetir o primeiro tempo. O que não faltou ao Brasil, que foi valente, abnegado e consciente do que precisava fazer. Por isso, comemorou ao final com sua torcida, que veio de Pelotas.



Time de Cacique Medina fez um bom primeiro tempo, mas se desorganizou na segunda etapa

JU E OUTROS NOVE CLUBES FORMAM GRUPO PARA GANHAR FORÇA

Dez clubes que disputam a Série A do Brasileiro, entre eles o Juventude, anunciaram ontem a criação de um grupo denominado Forte Futebol. Eles pretendem discutir e responder de forma unificada as questões do

futebol nacional.

O grupo afirma que vai empoderar a voz dos clubes em discussões como a divisão de verbas em direitos de transmissão e propriedades comerciais.

Segundo os integrantes do

grupo, ainda existe chance de que outras equipes se juntem ao movimento nacional.

Além do Juventude, integram América-MG, Atlético-GO, Atlético-PR, Avaí, Ceará, Coritiba, Cuiabá, Fortaleza e Goiás.

DELEGAÇÃO DO CITY PASSA POR SUSTO NA VOLTA DA GOLEADA

O voo de volta da delegação do Manchester City para a Inglaterra, ontem, não foi tão tranquilo quanto à vitória no dia anterior por 5 a 0 diante o Sporting, em Portugal, pela Liga dos Campeões.

O avião que retornava

de Lisboa com o time do técnico Pep Guardiola teve de desviar de rota e pousar em Liverpool, a 48 km de distância, devido aos fortes ventos causados pela tempestade Dudley.

A aeronave tentou aterrissar

em Manchester à tarde, mas precisou arremeter por causa da ventania. O piloto fez outras tentativas, mas decidiu seguir para o Aeroporto John Lennon, em Liverpool, onde, meia-hora depois, conseguiu pousar em segurança.



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ROGER JÁ VIU QUE TERÁ BASTANTE TRABALHO

Roger viajou 420 quilômetros para ver o Grêmio. Teve tempo de sobra na volta para procurar soluções e saídas para um time que pareceu se esfalar em Frederico Westphalen. A vitória por 3 a 1 do União, histórica neste primeiro confronto em sua casa contra o atual tetracampeão gaúcho, foi justa e do tamanho do placar.

O Grêmio errou do começo ao fim. Errou a escalação, com um tripé no meio-campo com Thiago Santos, Villasanti e Bitello, e errou individualmente. Orejuela foi envolvido e falhou no terceiro gol, a defesa falhou por cima e por baixo, batida pela intensidade e pela velocidade dos atacantes do União.

Noite que resumiu o momento do Grêmio, ainda à procura de um norte. Roger terá trabalho e precisará correr para ajustar peças e apertar parafusos.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/leonardoliveira



Noite em Frederico Westphalen mostra que Grêmio ainda procura um norte

DIAGNÓSTICO

Antes mesmo de Roger Machado chegar e ocupar o armário de Vagner Mancini, o Grêmio havia diagnosticado a necessidade de três reforços: um lateral-direito, um zagueiro e um extremo. Isso precisa ser feito até 12 de abril, quando se encerra a janela de verão aqui no Brasil.

Outro desafio é viabilizar financeiramente essas contratações. Não há receita disponível, como friso mais de uma vez o vice de futebol Denis Abrahão. O caminho para isso será abrir espaço na atual folha. Jogadores com salários elevados serão colocados em negociações, caso surjam propostas.

Nesse perfil estão nomes como Diogo Barbosa, Lucas Silva e Thiago Santos. Os três desfrutaram de boa cotação no mercado e podem entrar em transações de trocas ou sair para outros clubes.

DE VOLTA

Nos próximos dias, o Grêmio receberá de volta no CT mais um goleiro. Phelipe Megiolaro não teve o contrato de empréstimo renovado pelo FC Dallas e retornou ao Brasil. O Dallas, como ordena a MLS, anunciou no final de novembro os jogadores com os quais deixaria de contar na temporada 2022. Megiolaro estava na lista.

Contratado em 2020, ele fez uma partida no primeiro ano nos EUA. Em 2021, foram 11, sendo 10 como titular. A campanha do Dallas ficou longe do esperado e, por isso, houve uma reformulação no grupo. Megiolaro, 23 anos e 1m81cm, tem contrato com o Grêmio até o final do ano. Ele deve ser emprestado.

A DEFESA PREOCUPA

A lateral direita é uma posição que causa preocupação. Orejuela tem rodagem, mas ainda está longe de garantir sossego. Ataca com vigor e força, mas defensivamente oscila bastante. Na zaga, como Kannemann voltará a pleno apenas no segundo semestre, Roger contará para a largada da Série B com Geromel, Bruno Alves e Rodrigues, cujo final de temporada foi preocupante.

Além deles, há os garotos Heitor e Gustavo Marins. Como Geromel, aos 36 anos, tem enfrentado lesões nas últimas duas temporadas, mais um zagueiro tarimbado completaria o leque de opções.

LEMBRAM-SE DELE?

A reformulação no FC Dallas atingiu também outro ex-gremista. Bressan, depois de três temporadas no clube, não teve o contrato renovado. No final de 2020, o Dallas havia assinado por um ano com ele, com possibilidade de renovação automática por mais dois anos.

A saída de Bressan chamou a atenção dos jornalistas que cobrem a MLS. Aos 29 anos, era um dos mais experientes e foi capitão em boa parte da temporada. Porém, o técnico Luchi González, que tinha no ex-gremista uma referência do time, deixou o cargo no meio da temporada. Pouco antes do Natal, o Dallas anunciou Nico Estevez, ex-assistente técnico da seleção dos EUA. O Dallas fez uma temporada 2021 opaca – 11º na sua conferência. Bressan, que recebeu o green card, ainda pode se recolocar na MLS.

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

FILME DE TERROR

Imagine que Roger Machado tenha viajado sete horas para ir e mais sete para voltar e tenha visto um filme. Pois esse filme foi de terror. O Grêmio foi muito mal, quer seja na defesa ou no ataque. Goleiro Gabriel atrapalhado, Orejuela mal em tudo, os zagueiros Rodrigues e Bruno Alves completamente envolvidos. Só Nicolas se salvou. No meio, com Thiago Santos ou Lucas Silva foi péssimo. No ataque, nada que pudesse ser aproveitado. Roger terá muito trabalho.

O Grêmio gasta muito e joga pouco. O problema não estava somente no treinador. Sem ele, o Grêmio perdeu, o que até agora não tinha acontecido. Só o que vejo como possibilidade de futuro é Gabriel Silva. Sem Geromel, Benítez, Ferreira e Diego Souza, o desempenho foi lamentável. O União passou em campo. Fez três e poderia ter feito mais. O torcedor gremista deve ter ficado apavorado. Roger também.

GRANDE DESAFIO – O grande desafio do novo treinador gremista não será fazer o Grêmio retornar à Série A. Ele vai para uma competição onde os adversários são, quase na totalidade, times pobres e desprovidos de atletas de qualidade. O Grêmio é imensamente melhor do que eles, e, para subir, pode ser até quarto colocado. Entra na competição, apesar de suas dificuldades, como o grande favorito. O grande desafio de Roger é colocar uma exceção na sua carreira. Até agora, nos cinco grandes clubes em que passou, sempre começou bem e terminou mal, sendo demitido por resultados ruins.

O que acontece com Roger? Será que não tem liderança suficiente para se manter com seus jogadores em alto nível? Não sabemos o que acontece, mas sabemos como termina. Roger chegou ao ostracismo, e dele foi tirado pelo Grêmio. Muito mais por suas relações afetivas com o clube do que pelos trabalhos feitos. A Série B, apesar deste favoritismo inegável, vai até novembro. Roger nunca chegou nesse mês e, com o Grêmio, precisa chegar para tirar o clube da Série B. Aí diremos o que aprendemos no colégio: “toda regra tem exceção”. Que tenha bom trabalho e recoloque o Grêmio no seu lugar.

VAIAS DO BEIRA-RIO – O empate do Inter na noite de ontem e as vaias que foram ouvidas podem ser endereçadas para o treinador e suas escolhas. Medina colocou Caio Vidal para jogar contra a retranca do Xavante. Sem espaço, ele foi um a menos. E, para colocar esse jogador, tirou Maurício, que tem sido grande destaque do time. O outro erro brutal de Medina foi não colocar Cadorini no banco. Como ele tirou Wesley Moraes, sua única opção foi David. Mais uma vez, ele nada produziu, porque este não é seu lugar. Medina está matando tecnicamente este jogador, que representa o maior investimento do clube. São erros primários que um treinador não pode cometer. Os torcedores xavantes fizeram a merecida festa, porque seu time chegou esfacelado ao Beira-Rio e levou um ponto importante. E o Inter perdeu a chance de ser líder do campeonato. Não aproveitou o fiasco do Grêmio em Frederico Westphalen.

FORTE FUTEBOL – Os clubes emergentes da Série A criaram um grupo para pensar o futebol do país. Fazem bem, porque são imensamente prejudicados em muitas ações, como divisão da verba de TV e contratos publicitários. São obrigados a enfrentar gigantes do futebol brasileiro com migalhas. Querem parceria maior, melhor divisão do dinheiro, de prêmios, de tudo, para chegar a faturamentos maiores e poderem competir. Nunca acreditei nestes grupos, nestes movimentos, porque sempre tem os “traíras”, aqueles que largam a unidade para resolver seus problemas particulares. Muitas vezes com vantagens significantes. Mas este é um movimento de clubes emergentes, não estão os ambiciosos Flamengo, Corinthians, São Paulo Atlético-MG, os que querem tudo para si.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/pedroernesto

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

**RICARDO CHAVES**

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Atlântida, o balneário perdido? (Parte II)

Na coluna de ontem, abordamos a primeira tentativa de implantação de um balneário planejado que, ao contrário dos mais antigos (como Torres, Tramandai, Capão da Canoa e Cidreira), que surgiram de forma mais orgânica e espontânea, seria projetado, evitando, assim, as mazelas de seus antecessores (infraestrutura precária e condições sanitárias ruins).

Conforme o belo trabalho acadêmico de Ana Luiza Valle de Oliveira, intitulado *As duas Atlântidas 1939/1952*, sobre a ocupação do litoral gaúcho:

“A cidade balnear de Atlântida concebida em 1939 não foi construída. Porém 13 anos mais tarde, ocupando parte da mesma área... concretiza-se um empreendimento bem sucedido de novo balneário que recupera algumas particularidades que envolveram seu antecessor”.

De fato, em 1951, Antônio Casaccia trabalhava como gerente das Lojas Renner e convenceu seu patrão, A. J. Renner, a aderir ao seu sonho de criar um balneário planejado que se chamaria... Atlântida. Foram convidados outros empresários, como Abramo Eberle, Leonardo Bopp, Joaquim Só Gonçalves, Pietro Zoratto, Léo Haesbaert, entre outros que, entusiasmados, no dia 11 de maio, fundaram a empresa Atlântida S.A. Balneários. Foram compradas terras de vários proprietários e os moradores da região passaram a tratar a iniciativa como “a praia dos Renni”, em alusão ao

sobrenome Renner – o mais conhecido. Em menos de dois meses, foram vendidos mais de 250 terrenos.

Casaccia escolheu o nome, não pela lenda do “Continente Perdido”, como havia feito Loureiro da Silva, em 1939, mas em referência à praia uruguaia de mesmo nome que conhecia e tanto lhe agradava. Segundo Nélide Casaccia Bertoluci (filha de Antônio), no livro *Raízes de Xangri-lá*, só quando seu pai procurou o famoso urbanista Ubatuba de Faria para planejar a nova praia é que ele ficou sabendo do projeto anterior. O nome – igual – seria apenas uma coincidência. Nélide afirma, ainda, que Ubatuba teria dito: “Os idealizadores de 1951 não tinham ideia do trabalho anterior, e foi mera coincidência que nos procurassem para, após 10 anos, trabalharmos nesse plano de urbanização”.

“O projetista idealizou e traçou o balneário aproveitando algumas ideias do plano de 1939, e se deve a Ubatuba de Faria, como ele se apresenta até hoje, amplo arejado, com seu centro comercial definido dentro de vasta área verde, prevendo locais para a construção de apartamentos que se debruçam sobre duas amplas avenidas. De tudo isto ainda sobra uma sequência de modernas ruas com habitações custosas, realçadas pelo suave e feliz colorido de fachadas que não se repetem em suas linhas. A ausência de cerca ou qualquer divisão proporciona (proporcionava)



Vista aérea de Atlântida na década de 1970, com a Saba e o hotel



O moderno hotel, inaugurado em 1952, foi demolido na década de 1990

atraente aspecto ao imenso tapete verde comum a todas as residências dentro da melhor inspiração de Punta Del Este”, escreveu Ana Luiza na sua dissertação.

O fornecimento de água tratada incluía laboratório de controle de qualidade. O responsável pelo projeto de execução do sistema de saneamento e abastecimento de água foi o engenheiro Joaquim Só Gonçalves.

Um moderno hotel foi inaugurado em 27 de dezembro de 1952. Atraiu hóspedes, foi cenário de festas da sociedade porto-alegrense

e foi referência nos veraneios das décadas a partir de 1950. Infelizmente, como tantos exemplares da arquitetura moderna e de qualidade que ocuparam os espaços da orla do RS no passado, o hotel foi demolido na década de 1990 e substituído por um conjunto de edifícios de apartamentos.

Colaborou Rosa Maria Fachin

“

Você não deve forçar, tentar arrancar uma canção de você. A única maneira de uma música sair de você é quando a hora é a certa.

ED SHEERAN,

cantor e compositor britânico cujo nascimento completa 31 anos.

Hoje na história

- Em 1922, termina a Semana de Arte Moderna, realizada no Teatro Municipal, em São Paulo.
- Morre, em 1997, o antropólogo, educador e romancista Darcy Ribeiro. Foi ministro da Educação entre 1962 e 1963.

Páginas em livros

JULIANO SCHWARZ

Tudo é muito oficial
Machuca o sonho das estrelas...
Liberdade entre loucos
Pois a verdade traduz
O elemento especial do ser.
Gosto de fazer visitas inesperadas
Para as pessoas que amamos,
Ou vamos descobrir a amar.
Buscamos entre paredes
O horizonte de uma janela sem fim.
O trem de inúmeras viagens
Chega a estação.
O trabalho interno requer
Uma engenharia de amor.
Força e equilíbrio
O preparo das horas.
Trajetória dos trilhos
Em seus olhos.
Curvas em imagens
Páginas em livros.

PIADA

Por qual motivo o jacaré tirou o filho da escola?
– Porque ele réptil de ano.

HOJÉ

Dia Mundial do Gato

SANTOS DO DIA

Aleixo Falconieri,
Nossa Senhora do Desterro

Há 30 anos

Segunda-feira,
17 de fevereiro de 1992



O ex-presidente Jânio da Silva Quadros morreu ontem, aos 75 anos. Ele foi vítima de uma confluência de graves distúrbios nos pulmões, nos rins e no coração. Jânio estava internado no Hospital Albert Einstein desde o último dia 4.

Há 40 anos

Quarta-feira,
17 de fevereiro de 1982



Ameaças de linchamento ao homem acusado de matar o irmão, a cunhada e os dois sobrinhos, no último domingo em Soledade, impediram a polícia reconstituir o crime. O suspeito assumiu a autoria. Os policiais aguardam o fim do clima hostil na cidade para dar continuidade às investigações.

Há 50 anos

Quinta-feira,
17 de fevereiro de 1972



O senador americano George McGovern sugeriu ontem que o meio mais razoável para solucionar o problema da maconha nos EUA seria legalizar o uso e regulamentar a venda da droga. Ele discursou antes de terminar sua campanha para as primárias do Partido Democrata.

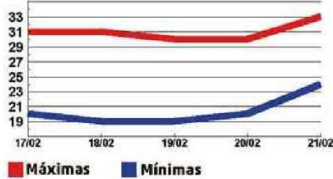
PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA RETORNA AO RS

A quinta-feira começa com sol entre nuvens em todo o Rio Grande do Sul. No entanto, o avanço de uma frente fria provoca pancadas isoladas de chuva a partir da tarde em praticamente todo o território gaúcho. A exceção fica para o Norte, o Noroeste, a Região Central e o Litoral Norte, áreas onde o sol segue predominando. A temperatura máxima do dia pode aparecer em Quevedos e Pinhal Grande, as duas na Região Central: 38°C.

Luas	Cheia	Minguante	Nova	Crescente
16/02	23/02	02/03	10/03	

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
06h07min

Poente
19h10min

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	24°/33°
Belém	23°/32°
Belo Horizonte	18°/25°
Brasília	19°/26°
Campo Grande	23°/34°
Cuiabá	24°/34°
Curitiba	17°/27°
Recife	24°/32°
Fortaleza	23°/32°
Goiânia	21°/28°
João Pessoa	23°/31°
Maceió	23°/33°
Manaus	23°/32°
Natal	23°/30°
Teresina	23°/34°
Vitória	22°/28°
Rio de Janeiro	20°/32°
Salvador	24°/32°
São Luís	23°/32°
São Paulo	17°/31°

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Poucas nuvens	Probabilidade de chuva
Manhã	20°	0%
Tarde	Pancadas de chuva	80%
Noite	Pancadas de chuva	80%

Faixas de temperatura (°C)



Sexta

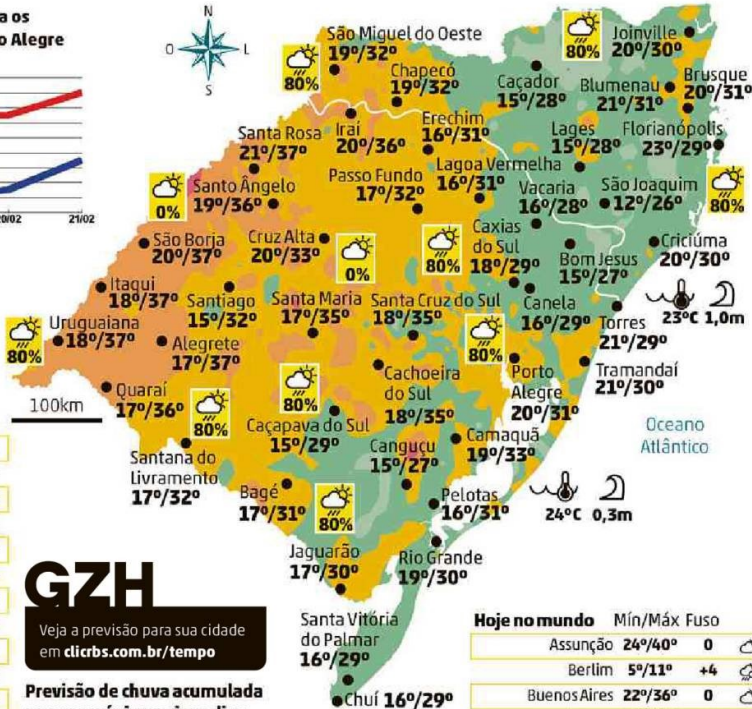
Pancadas de chuva
19°/31°

Sábado

Chuvvas rápidas
19°/30°

Domingo

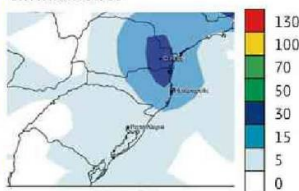
Pancadas de chuva
20°/30°



GZH

Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



CLIMATEMPO

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	24°/40°	0
Berlim	5°/11°	+4
Buenos Aires	22°/36°	0
Caracas	19°/27°	-1
Chicago	0°/9°	-3
Lisboa	11°/17°	+3
Londres	7°/13°	+3
Los Angeles	13°/15°	-5
Madri	3°/15°	+4
Miami	22°/24°	-2
Montevideu	22°/28°	0
Moscou	-8°/-1°	+6
Nova York	0°/7°	-2
Paris	8°/13°	+4
Pequim	-8°/-1°	+11
Roma	11°/13°	+4
Santiago	12°/26°	0
Tóquio	1°/9°	+12

LOTÉRIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA

Concurso 5.782

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	65	6.140,24
Três	5.483	69,32
Dois	130.657	2,90

*R\$ 3.299.836,64 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 27 - 32 - 43 - 69

LOTOFÁCIL

Concurso 2.450

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Dezenas	1*	7.092.053,86
14	620	1.357,04
13	22.043	25,00
12	274.339	10,00
11	1.416.193	5,00

*PR

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 07 - 08 - 11 - 13 - 14 - 15 - 18 - 23 - 24 - 25

MEGA SENA

Concurso 2.454

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	49	46.328,88
Quatro	4.523	717,00

*R\$ 25.302.046,31 acumulados

Os números extraoficiais

09 - 14 - 22 - 24 - 44 - 47

GZH

Calculadora da
Mega Sena
em bit.ly/CalcMega

Saiba se você teria
ficado milionário
em algum concurso
anterior e quantas vezes
as suas dezenas já saíram.

FEDERAL

Concurso 5.639

1º prêmio	49.005
2º prêmio	18.351
3º prêmio	18.218
4º prêmio	75.113
5º prêmio	70.050

LOTOMANIA

Concurso 2.276

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
20	0	*
19	6	48.077,18
18	92	1.959,67
17	731	246,63
16	4.217	42,75
15	19.115	9,43
0	0	0,00

*R\$ 6.179.803,15 acumulados

Os números extraoficiais

00 - 13 - 18 - 21 - 31 - 32 - 40 - 46 - 49 - 54 - 56 - 57 - 65 - 68 - 73 - 80 - 88 - 90 - 94 - 99

Para consultar resultados de concursos anteriores,
acesse loterias.caixa.gov.br

Não recomendado para menores de 12 anos.

23 anos

PORTO
VERÃO
ALEGRE

bem-vindo de volta

de 13.01
a 19.02porto
verão
alegre
.com.brapoio:
Grupo RBS
A gente vive junto.realização:
mezanina

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES (21/3 A 20/4)

As condições são seguras; mas falta emoção, que faz toda a diferença. Será que sua alma consegue transitar por esta parte do caminho sacrificando a emoção e se dedicando a fazer direito tudo que for necessário?

TOURO (21/4 A 20/5)

Aquilo que for bom para você, há de ser bom também para as pessoas com que você se relaciona, porque, de outra maneira, você estaria criando condições negativas que, no fim, perturbariam o que seria bom só para você.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Ainda que sua alma se veja obrigada a fazer coisas com as quais não simpatiza, isso não há de ser considerado uma situação negativa, porque a necessidade é a verdadeira mãe do destino, não o desejo. É assim.

CÂNCER (21/6 A 21/7)

Agora sua alma está lúcida o suficiente para dizer o que precisa ser dito e, ainda mais, se fazer entender, para não deixar lugar à dúvida. Aproveite a chance de esclarecer, de colocar tudo em pratos limpos.

LEÃO (22/7 A 22/8)

Um passo de cada vez, mas com ousadia, porque se continuar andando por terreno seguro, aquilo que você pretende não terá a mínima chance de ser realizado. A ousadia é imprescindível nesta parte do caminho, apesar do medo.

VIRGEM (23/8 A 22/9)

Faça sua vontade, mas cuide para que esse exercício não seja ofensivo para as pessoas que, eventualmente, podem sentir que a vontade delas é atropelada pela sua. Faça sua vontade, e que o efeito seja bom para todos.

LIBRA (23/9 A 22/10)

Este é um momento em que sua alma se depara com os ingredientes discordantes da realidade e precisa arrumar tudo para esses conviverem da melhor maneira possível. De início, parece que dará errado, mas dará certo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Veja como é gostoso quando se torna possível andar pelo caminho com alguém acompanhando seus passos, compartilhando ideias e emoções. Veja também quão raro é isso, porque todo mundo anda ensimesmado.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Crie sua própria história; evite buscar fora de você aquilo que sua própria alma precisa escrever. Evidentemente, é muito mais fácil receber tudo pronto, mas não é assim que o ser humano amadurece ou evolui.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

No meio dos divertimentos habituais, acontecem também algumas coisas interessantes, que podem ser utilizadas para os assuntos que você administra, quando não está se divertindo. Acontece de tudo mesmo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

O cansaço dá as caras, mas, apesar dele, há assuntos que não podem ser resolvidos com pressa, só porque sua alma não os aguenta mais. Descanse o necessário para que a urgência não dê as cartas nesta parte do caminho.

PEIXES (20/2 A 20/3)

Abra o jogo; seja honesto e realista no trato com as pessoas, mas sem ofender ninguém. Abra o jogo para que suas intenções tenham mais chance de serem realizadas, porque, agora, com subterfúgios nada seria conseguido.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.com.br/cruzadinhas

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em gzh.com.br/moara

Sistema de promoção falho em sociedades desiguais	Utilitário tradicional para o preparo da moqueca de peixe		Causa de juro sobre a dívida	Incidência	(?) o pão: ajudar o outro de maneira caridosa	Etapa exigida em concursos públicos
Leito do paciente no centro cirúrgico	Código (abrev.)		Palavra tupi comum em topônimos	Monstro do "Castelo Rá-Tim-Bum" (TV)		
					Caractere de antigo alfabeto germânico	
República báltica de capital Riga	Interpreta de modo equivocado					
Troféu esportivo Palmeira asiática que produz fruto de água nutritiva		Fragmento de vidro 101, em romanos		Rio russo	Apêndices de xícaras	
				Prefixo de "antiaéreo" Suporte emocional		
Cobalto (símbolo)		Gel extraído das folhas de aloé			Consoantes de "raça" Apartamento (pop.)	
Atividade usual de turistas no Quênia		(?) solar: seu uso bloqueia raios UV				(?) o que Querem as Mulheres? série de TV
					Obstáculo de pistas de rali	
Som agudo produzido pelas cobras		Relação de nomes Viajar de avião				Cervideo parecido com o veado
				Ácido, em inglês Deus, no Corão		
(?) falho, conceito da psicanálise			"Quem (?) não mata, lema feminista"			Pronome apassivador (Gram.)
(?) Pompeia, escritor de "O Ateneu"					Serviço de Atendimento ao Cliente	
Embutido usado como recheio de sanduíches	"Máximo", em MDC					

BANCO 3/ta. 4/acid — rail — runa — ural. 6/babosa — safã. 12/meritocrata.

57

Solução de ontem

	I	C	B	P
E	M	P	O	L
X	A	N	G	O
A	G	N	U	Q
B	U	M	E	R
E	M	T	E	N
S	T	O	A	I
P	R	E	S	A
R	E	S	S	U
D	E	C	E	N
N	I	O	R	L
S	A	P	A	T
T	R	A	I	F
A	O	C	A	I
I	C	H	I	N
S	A	L	A	D



DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br



Onde foi que nós erramos

As pessoas não têm o hábito de se reunir e combinar:

— Ei, vamos fazer um país?

Não. Em geral, os países se formam aos poucos, quase sempre por conveniências geográficas, sobretudo conveniências aquáticas. Se tem uma coisa de que nós, seres humanos, precisamos é de água. Dois terços do nosso amado corpo são formados por água, lembre-se. Então, quando vão se estabelecer, as pessoas procuram ficar perto dos rios. E assim as nações vão se constituindo.

Olhe o célebre caso do Egito. Heródoto disse que o Egito é uma dádiva do Nilo.

De fato, o Egito só existe por causa das enchentes anuais do Nilo. O grande rio vinha do Sul para o Norte e inundava as duas margens, 15 quilômetros para um lado, 15 para o outro. Os egípcios, durante esse período, corriam para montes próximos e esperavam. Depois que o Nilo se retirava, deixava uma terra rica e fértil, onde os homens plantavam alegremente.

O Egito, assim, tornou-se um país estreito e comprido, todo ele erguido ao longo do Nilo. As outras civilizações não foram muito diferentes, tanto que se dizia que o Paraíso ficava entre quatro rios: o próprio Nilo, os irmãos Tigre e Eufrates e o Ganges. Foi nessa região que moraram Adão e Eva, que rastejou a serpente do Mal e que brotou a Árvore do Conhecimento.

Um país que fugiu a essa regra foram os Estados Unidos. Aqui, onde ora moro, eles praticamente fizeram o que escrevi aí em cima. Reuniram-se para fundar uma nação. É que os Estados Unidos são, mesmo, Estados que se uniram. Aquelas primeiras colônias inglesas, depois da independência, designaram líderes que debateram e escreveram uma Constituição, que vale até hoje. A partir daí é que o país foi sendo montado. O Texas, por exemplo, levou 10 anos para entrar na federação.

É por isso que digo que a nação americana foi fundada antes do país.

E é aí que chego ao Brasil.

Desde a independência, o Brasil pouco se modificou territorialmente. Saiu a Província Cisplatina, entrou o Acre, nada muito traumático. Sobre esses 8,5 milhões de quilômetros quadrados de terra em que, se plantando, tudo dá, vive uma população que fala a mesma língua e que não enfrenta muitas vicissitudes naturais, como terremotos, furacões e eliminações da Copa do Mundo. Guerras de fronteira? Houve lá aquela quizília com o Paraguai, mas, depois disso, tudo foi mais ou menos tranquilo.

Era para ser fácil fazer um país, mas a questão é que nós, brasileiros, não conseguimos nos acertar quanto às regras que vão gerir nossa convivência. Vejo aquela campanha da Globo, Que Brasil Você Quer. As pessoas dizem que querem um país mais justo etc. Mas “como” fazer isso? Não há consenso, nunca houve.

Por essa razão, criamos regras de acordo com as circunstâncias. A Constituição de 1988, por exemplo, foi escrita no calor da redemocratização. “Temos ódio e nojo à ditadura”, bradou Ulysses Guimarães ao aprová-la e, dizendo isso, disse tudo. Foi uma Constituição feita com paixão, não com razão. Só podia dar errado. Saiu um monstro político, administrativo e social. Um monstro bem-intencionado, verdade, mas, ainda assim, um monstro.

Nossas tragédias de 2018 começaram a ser urdidas em 1988. Não sabíamos exatamente que país nós queríamos; sabíamos que país nós não queríamos. E, em cima desse sentimento de negação, em vez de ser de afirmação, construímos uma proposta de nação leniente, centralizadora e irreal. A Constituição de 1988 moldou um país torto. Está na hora de mudar.

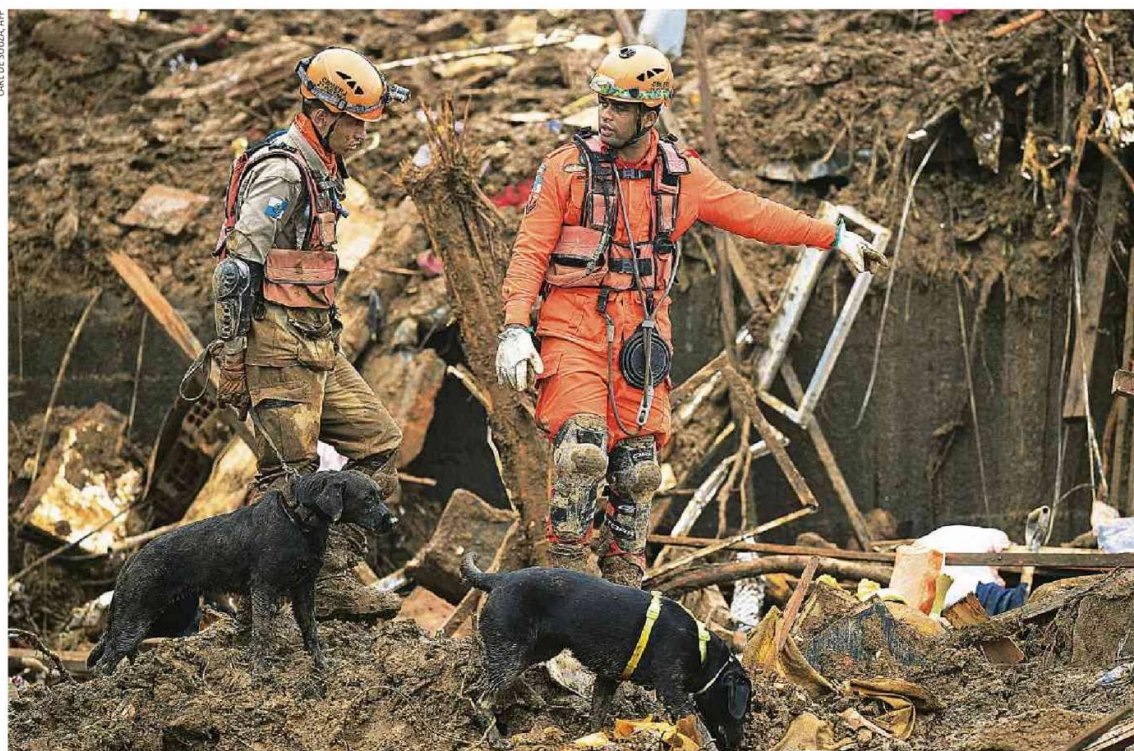


Soluções
HORIZONTAIS: 1. ARQUIVO; 2. LEVAR; 3. IN; 4. INDIAR; 5. CRO; 6. AGASTADO; 7. ALMOO; 8. BRANCO; 9. B. 10. UETAR; 11. LA; 12. UO; 13. UAN; 14. UO; 15. UO; 16. UO; 17. UO; 18. UO; 19. UO; 20. UO; 21. UO; 22. UO; 23. UO; 24. UO; 25. UO; 26. UO; 27. UO; 28. UO; 29. UO; 30. UO; 31. UO; 32. UO; 33. UO; 34. UO; 35. UO; 36. UO; 37. UO; 38. UO; 39. UO; 40. UO; 41. UO; 42. UO; 43. UO; 44. UO; 45. UO; 46. UO; 47. UO; 48. UO; 49. UO; 50. UO; 51. UO; 52. UO; 53. UO; 54. UO; 55. UO; 56. UO; 57. UO; 58. UO; 59. UO; 60. UO; 61. UO; 62. UO; 63. UO; 64. UO; 65. UO; 66. UO; 67. UO; 68. UO; 69. UO; 70. UO; 71. UO; 72. UO; 73. UO; 74. UO; 75. UO; 76. UO; 77. UO; 78. UO; 79. UO; 80. UO; 81. UO; 82. UO; 83. UO; 84. UO; 85. UO; 86. UO; 87. UO; 88. UO; 89. UO; 90. UO; 91. UO; 92. UO; 93. UO; 94. UO; 95. UO; 96. UO; 97. UO; 98. UO; 99. UO; 100. UO; 101. UO; 102. UO; 103. UO; 104. UO; 105. UO; 106. UO; 107. UO; 108. UO; 109. UO; 110. UO; 111. UO; 112. UO; 113. UO; 114. UO; 115. UO; 116. UO; 117. UO; 118. UO; 119. UO; 120. UO; 121. UO; 122. UO; 123. UO; 124. UO; 125. UO; 126. UO; 127. UO; 128. UO; 129. UO; 130. UO; 131. UO; 132. UO; 133. UO; 134. UO; 135. UO; 136. UO; 137. UO; 138. UO; 139. UO; 140. UO; 141. UO; 142. UO; 143. UO; 144. UO; 145. UO; 146. UO; 147. UO; 148. UO; 149. UO; 150. UO; 151. UO; 152. UO; 153. UO; 154. UO; 155. UO; 156. UO; 157. UO; 158. UO; 159. UO; 160. UO; 161. UO; 162. UO; 163. UO; 164. UO; 165. UO; 166. UO; 167. UO; 168. UO; 169. UO; 170. UO; 171. UO; 172. UO; 173. UO; 174. UO; 175. UO; 176. UO; 177. UO; 178. UO; 179. UO; 180. UO; 181. UO; 182. UO; 183. UO; 184. UO; 185. UO; 186. UO; 187. UO; 188. UO; 189. UO; 190. UO; 191. UO; 192. UO; 193. UO; 194. UO; 195. UO; 196. UO; 197. UO; 198. UO; 199. UO; 200. UO; 201. UO; 202. UO; 203. UO; 204. UO; 205. UO; 206. UO; 207. UO; 208. UO; 209. UO; 210. UO; 211. UO; 212. UO; 213. UO; 214. UO; 215. UO; 216. UO; 217. UO; 218. UO; 219. UO; 220. UO; 221. UO; 222. UO; 223. UO; 224. UO; 225. UO; 226. UO; 227. UO; 228. UO; 229. UO; 230. UO; 231. UO; 232. UO; 233. UO; 234. UO; 235. UO; 236. UO; 237. UO; 238. UO; 239. UO; 240. UO; 241. UO; 242. UO; 243. UO; 244. UO; 245. UO; 246. UO; 247. UO; 248. UO; 249. UO; 250. UO; 251. UO; 252. UO; 253. UO; 254. UO; 255. UO; 256. UO; 257. UO; 258. UO; 259. UO; 260. UO; 261. UO; 262. UO; 263. UO; 264. UO; 265. UO; 266. UO; 267. UO; 268. UO; 269. UO; 270. UO; 271. UO; 272. UO; 273. UO; 274. UO; 275. UO; 276. UO; 277. UO; 278. UO; 279. UO; 280. UO; 281. UO; 282. UO; 283. UO; 284. UO; 285. UO; 286. UO; 287. UO; 288. UO; 289. UO; 290. UO; 291. UO; 292. UO; 293. UO; 294. UO; 295. UO; 296. UO; 297. UO; 298. UO; 299. UO; 300. UO; 301. UO; 302. UO; 303. UO; 304. UO; 305. UO; 306. UO; 307. UO; 308. UO; 309. UO; 310. UO; 311. UO; 312. UO; 313. UO; 314. UO; 315. UO; 316. UO; 317. UO; 318. UO; 319. UO; 320. UO; 321. UO; 322. UO; 323. UO; 324. UO; 325. UO; 326. UO; 327. UO; 328. UO; 329. UO; 330. UO; 331. UO; 332. UO; 333. UO; 334. UO; 335. UO; 336. UO; 337. UO; 338. UO; 339. UO; 340. UO; 341. UO; 342. UO; 343. UO; 344. UO; 345. UO; 346. UO; 347. UO; 348. UO; 349. UO; 350. UO; 351. UO; 352. UO; 353. UO; 354. UO; 355. UO; 356. UO; 357. UO; 358. UO; 359. UO; 360. UO; 361. UO; 362. UO; 363. UO; 364. UO; 365. UO; 366. UO; 367. UO; 368. UO; 369. UO; 370. UO; 371. UO; 372. UO; 373. UO; 374. UO; 375. UO; 376. UO; 377. UO; 378. UO; 379. UO; 380. UO; 381. UO; 382. UO; 383. UO; 384. UO; 385. UO; 386. UO; 387. UO; 388. UO; 389. UO; 390. UO; 391. UO; 392. UO; 393. UO; 394. UO; 395. UO; 396. UO; 397. UO; 398. UO; 399. UO; 400. UO; 401. UO; 402. UO; 403. UO; 404. UO; 405. UO; 406. UO; 407. UO; 408. UO; 409. UO; 410. UO; 411. UO; 412. UO; 413. UO; 414. UO; 415. UO; 416. UO; 417. UO; 418. UO; 419. UO; 420. UO; 421. UO; 422. UO; 423. UO; 424. UO; 425. UO; 426. UO; 427. UO; 428. UO; 429. UO; 430. UO; 431. UO; 432. UO; 433. UO; 434. UO; 435. UO; 436. UO; 437. UO; 438. UO; 439. UO; 440. UO; 441. UO; 442. UO; 443. UO; 444. UO; 445. UO; 446. UO; 447. UO; 448. UO; 449. UO; 450. UO; 451. UO; 452. UO; 453. UO; 454. UO; 455. UO; 456. UO; 457. UO; 458. UO; 459. UO; 460. UO; 461. UO; 462. UO; 463. UO; 464. UO; 465. UO; 466. UO; 467. UO; 468. UO; 469. UO; 470. UO; 471. UO; 472. UO; 473. UO; 474. UO; 475. UO; 476. UO; 477. UO; 478. UO; 479. UO; 480. UO; 481. UO; 482. UO; 483. UO; 484. UO; 485. UO; 486. UO; 487. UO; 488. UO; 489. UO; 490. UO; 491. UO; 492. UO; 493. UO; 494. UO; 495. UO; 496. UO; 497. UO; 498. UO; 499. UO; 500. UO; 501. UO; 502. UO; 503. UO; 504. UO; 505. UO; 506. UO; 507. UO; 508. UO; 509. UO; 510. UO; 511. UO; 512. UO; 513. UO; 514. UO; 515. UO; 516. UO; 517. UO; 518. UO; 519. UO; 520. UO; 521. UO; 522. UO; 523. UO; 524. UO; 525. UO; 526. UO; 527. UO; 528. UO; 529. UO; 530. UO; 531. UO; 532. UO; 533. UO; 534. UO; 535. UO; 536. UO; 537. UO; 538. UO; 539. UO; 540. UO; 541. UO; 542. UO; 543. UO; 544. UO; 545. UO; 546. UO; 547. UO; 548. UO; 549. UO; 550. UO; 551. UO; 552. UO; 553. UO; 554. UO; 555. UO; 556. UO; 557. UO; 558. UO; 559. UO; 560. UO; 561. UO; 562. UO; 563. UO; 564. UO; 565. UO; 566. UO; 567. UO; 568. UO; 569. UO; 570. UO; 571. UO; 572. UO; 573. UO; 574. UO; 575. UO; 576. UO; 577. UO; 578. UO; 579. UO; 580. UO; 581. UO; 582. UO; 583. UO; 584. UO; 585. UO; 586. UO; 587. UO; 588. UO; 589. UO; 590. UO; 591. UO; 592. UO; 593. UO; 594. UO; 595. UO; 596. UO; 597. UO; 598. UO; 599. UO; 600. UO; 601. UO; 602. UO; 603. UO; 604. UO; 605. UO; 606. UO; 607. UO; 608. UO; 609. UO; 610. UO; 611. UO; 612. UO; 613. UO; 614. UO; 615. UO; 616. UO; 617. UO; 618. UO; 619. UO; 620. UO; 621. UO; 622. UO; 623. UO; 624. UO; 625. UO; 626. UO; 627. UO; 628. UO; 629. UO; 630. UO; 631. UO; 632. UO; 633. UO; 634. UO; 635. UO; 636. UO; 637. UO; 638. UO; 639. UO; 640. UO; 641. UO; 642. UO; 643. UO; 644. UO; 645. UO; 646. UO; 647. UO; 648. UO; 649. UO; 650. UO; 651. UO; 652. UO; 653. UO; 654. UO; 655. UO; 656. UO; 657. UO; 658. UO; 659. UO; 660. UO; 661. UO; 662. UO; 663. UO; 664. UO; 665. UO; 666. UO; 667. UO; 668. UO; 669. UO; 670. UO; 671. UO; 672. UO; 673. UO; 674. UO; 675. UO; 676. UO; 677. UO; 678. UO; 679. UO; 680. UO; 681. UO; 682. UO; 683. UO; 684. UO; 685. UO; 686. UO; 687. UO; 688. UO; 689. UO; 690. UO; 691. UO; 692. UO; 693. UO; 694. UO; 695. UO; 696. UO; 697. UO; 698. UO; 699. UO; 700. UO; 701. UO; 702. UO; 703. UO; 704. UO; 705. UO; 706. UO; 707. UO; 708. UO; 709. UO; 710. UO; 711. UO; 712. UO; 713. UO; 714. UO; 715. UO; 716. UO; 717. UO; 718. UO; 719. UO; 720. UO; 721. UO; 722. UO; 723. UO; 724. UO; 725. UO; 726. UO; 727. UO; 728. UO; 729. UO; 730. UO; 731. UO; 732. UO; 733. UO; 734. UO; 735. UO; 736. UO; 737. UO; 738. UO; 739. UO; 740. UO; 741. UO; 742. UO; 743. UO; 744. UO; 745. UO; 746. UO; 747. UO; 748. UO; 749. UO; 750. UO; 751. UO; 752. UO; 753. UO; 754. UO; 755. UO; 756. UO; 757. UO; 758. UO; 759. UO; 760. UO; 761. UO; 762. UO; 763. UO; 764. UO; 765. UO; 766. UO; 767. UO; 768. UO; 769. UO; 770. UO; 771. UO; 772. UO; 773. UO; 774. UO; 775. UO; 776. UO; 777. UO; 778. UO; 779. UO; 780. UO; 781. UO; 782. UO; 783. UO; 784. UO; 785. UO; 786. UO; 787. UO; 788. UO; 789. UO; 790. UO; 791. UO; 792. UO; 793. UO; 794. UO; 795. UO; 796. UO; 797. UO; 798. UO; 799. UO; 800. UO; 801. UO; 802. UO; 803. UO; 804. UO; 805. UO; 806. UO; 807. UO; 808. UO; 809. UO; 810. UO; 811. UO; 812. UO; 813. UO; 814. UO; 815. UO; 816. UO; 817. UO; 818. UO; 819. UO; 820. UO; 821. UO; 822. UO; 823. UO; 824. UO; 825. UO; 826. UO; 827. UO; 828. UO; 829. UO; 830. UO; 831. UO; 832. UO; 833. UO; 834. UO; 835. UO; 836. UO; 837. UO; 838. UO; 839. UO; 840. UO; 841. UO; 842. UO; 843. UO; 844. UO; 845. UO; 846. UO; 847. UO; 848. UO; 849. UO; 850. UO; 851. UO; 852. UO; 853. UO; 854. UO; 855. UO; 856. UO; 857. UO; 858. UO; 859. UO; 860. UO; 861. UO; 862. UO; 863. UO; 864. UO; 865. UO; 866. UO; 867. UO; 868. UO; 869. UO; 870. UO; 871. UO; 872. UO; 873. UO; 874. UO; 875. UO; 876. UO; 877. UO; 878. UO; 879. UO; 880. UO; 881. UO; 882. UO; 883. UO; 884. UO; 885. UO; 886. UO; 887. UO; 888. UO; 889. UO; 890. UO; 891. UO; 892. UO; 893. UO; 894. UO; 895. UO; 896. UO; 897. UO; 898. UO; 899. UO; 900. UO; 901. UO; 902. UO; 903. UO; 904. UO; 905. UO; 906. UO; 907. UO; 908. UO; 909. UO; 910. UO; 911. UO; 912. UO; 913. UO; 914. UO; 915. UO; 916. UO; 917. UO; 918. UO; 919. UO; 920. UO; 921. UO; 922. UO; 923. UO; 924. UO; 925. UO; 926. UO; 927. UO; 928. UO; 929. UO; 930. UO; 931. UO; 932. UO; 933. UO; 934. UO; 935. UO; 936. UO; 937. UO; 938. UO; 939. UO; 940. UO; 941. UO; 942. UO; 943. UO; 944. UO; 945. UO; 946. UO; 947. UO; 948. UO; 949. UO; 950. UO; 951. UO; 952. UO; 953. UO; 954. UO; 955. UO; 956. UO; 957. UO; 958. UO; 959. UO; 960. UO; 961. UO; 962. UO; 963. UO; 964. UO; 965. UO; 966. UO; 967. UO; 968. UO; 969. UO; 970. UO; 971. UO; 972. UO; 973. UO; 974. UO; 975. UO; 976. UO; 977. UO; 978. UO; 979. UO; 980. UO; 981. UO; 982. UO; 983. UO; 984. UO; 985. UO; 986. UO; 987. UO; 988. UO; 989. UO; 990. UO; 991. UO; 992. UO; 993. UO; 994. UO; 995. UO; 996. UO; 997. UO; 998. UO; 999. UO; 1000. UO; 1001. UO; 1002. UO; 1003. UO; 1004. UO; 1005. UO; 1006. UO; 1007. UO; 1008. UO; 1009. UO; 1010. UO; 1011. UO; 1012. UO; 1013. UO; 1014. UO; 1015. UO; 1016. UO; 1017. UO; 1018. UO; 1019. UO; 1020. UO; 1021. UO; 1022. UO; 1023. UO; 1024. UO; 1025. UO; 1026. UO; 1027. UO; 1028. UO; 1029. UO; 1030. UO; 1031. UO; 1032. UO; 1033. UO; 1034. UO; 1035. UO; 1036. UO; 1037. UO; 1038. UO; 1039. UO; 1040. UO; 1041. UO; 1042. UO; 1043. UO; 1044. UO; 1045. UO; 1046. UO; 1047. UO; 1048. UO; 1049. UO; 1050. UO; 1051. UO; 1052. UO; 1053. UO; 1054. UO; 1055. UO; 1056. UO; 1057. UO; 1058. UO; 1059. UO; 1060. UO; 1061. UO; 1062. UO; 1063. UO; 1064. UO; 1065. UO; 1066. UO; 1067. UO; 1068. UO; 1069. UO; 1070. UO; 1071. UO; 1072. UO; 1073. UO; 1074. UO; 1075. UO; 1076. UO; 1077. UO; 1078. UO; 1079. UO; 1080. UO; 1081. UO; 1082. UO; 1083. UO; 1084. UO; 1085. UO; 1086. UO; 1087. UO; 1088. UO; 1089. UO; 1090. UO; 1091. UO; 1092. UO; 1093. UO; 1094. UO; 1095. UO; 1096. UO; 1097. UO; 1098. UO; 1099. UO; 1100. UO; 1101. UO; 1102. UO; 1103. UO; 1104. UO; 1105. UO; 1106. UO; 1107. UO; 1108. UO; 1109. UO; 1110. UO; 1111. UO; 1112. UO; 1113. UO; 1114. UO; 1115. UO; 1116. UO; 1117. UO; 1118. UO; 1119. UO; 1120. UO; 1121. UO; 1122. UO; 1123. UO; 1124. UO; 1125. UO; 1126. UO; 1127. UO; 1128. UO; 1129. UO; 1130. UO; 1131. UO; 1132. UO; 1133. UO; 1134. UO; 1135. UO; 1136. UO; 1137. UO; 1138. UO; 1139. UO; 1140. UO; 1141. UO; 1142. UO; 1143. UO; 1144. UO; 1145. UO; 1146. UO; 1147. UO; 1148. UO; 1149. UO; 1150. UO; 1151. UO; 1152. UO; 1153. UO; 1154. UO; 1155. UO; 1156. UO; 1157. UO; 1158. UO; 1159. UO; 1160. UO; 1161. UO; 1162. UO; 1163. UO; 1164. UO; 1165. UO; 1166. UO; 1167. UO; 1168. UO; 1169. UO; 1170. UO; 1171. UO; 1172. UO; 1173. UO; 1174. UO; 1175. UO; 1176. UO; 1177. UO; 1178. UO; 1179. UO; 1180. UO; 1181. UO; 1182. UO; 1183. UO; 1184. UO; 1185. UO; 1186. UO; 1187. UO; 1188. UO; 1189. UO; 1190. UO; 1191. UO; 1192. UO; 1193. UO; 1194. UO; 1195. UO; 1196. UO; 1197. UO; 1198. UO; 1199. UO; 1200. UO; 1201. UO; 1202. UO; 1203. UO; 1204. UO; 1205. UO; 1206. UO; 1207. UO; 1208. UO; 1209. UO; 1210. UO; 1211. UO; 1212. UO; 1213. UO; 1214. UO; 1215. UO; 1216. UO; 1217. UO; 1218. UO; 1219. UO; 1220. UO; 1221. UO; 1222. UO; 1223. UO; 1224. UO; 1225. UO; 1226. UO; 1227. UO; 1228. UO; 1229. UO; 1230. UO; 1231. UO; 1232. UO; 1233. UO; 1234. UO; 1235. UO; 1236. UO; 1237. UO; 1238. UO; 1239. UO; 1240. UO; 1241. UO; 1242. UO; 1243. UO; 1244. UO; 1245. UO; 1246. UO; 1247. UO; 1248. UO; 1249. UO; 1250. UO; 1251. UO; 1252. UO; 1253. UO; 1254. UO; 1255. UO; 1256. UO; 1257. UO; 1258. UO; 1259. UO; 1260. UO; 1261. UO; 1262. UO; 1263. UO; 1264. UO; 1265. UO; 1266. UO; 1267. UO; 1268. UO; 1269. UO; 1270. UO; 1271. UO; 1272. UO; 1273. UO; 1274. UO; 1275. UO; 1276. UO; 1277. UO; 1278. UO; 1279. UO; 1280. UO; 1281. UO; 1282. UO; 1283. UO; 1284. UO; 1285. UO; 1286. UO; 1287. UO; 1288. UO; 1289. UO; 1290. UO; 1291. UO; 1292. UO; 1293. UO; 1294. UO; 1295. UO; 1296. UO; 1297. UO; 1298. UO; 1299. UO; 1300. UO; 1301. UO; 1302. UO; 1303. UO; 1304. UO; 1305. UO; 1306. UO; 1307. UO; 1308. UO; 1309. UO; 1

JÁ FOI DITO “Não deixe que ninguém tire a sua esperança.” Papa Francisco

MAU TEMPO DEVASTADOR

O acumulado de chuva esperado para todo o mês caiu em seis horas causando destruição em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, na terça-feira. Pelo menos 94 pessoas morreram. Bombeiros resgataram 24 sobreviventes e seguiam buscas, ontem, em meio aos escombros. | 31



CARL DE SOUZA, AFP

ESTIAGEM CAUSA PROTESTOS

Pequenos produtores foram às ruas, ontem, cobrar medidas para minimizar os efeitos da falta de chuva no RS. A liberação de crédito foi uma das reivindicações nos atos realizados em frente à Secretaria Estadual da Agricultura, na Capital (foto), e em Ijuí, no Interior. | 19



RONALDO BERNARDI



MEM STUDIOS, DIVULGAÇÃO

ESTREIA

FILME INDICADO AO OSCAR CHEGA HOJE AOS CINEMAS

Com Alana Haim e Cooper Hoffman (foto), *Licorice Pizza* mostra relação entre uma jovem adulta e um adolescente.

| Segundo Caderno

MORRO DA CRUZ

SOLUÇÃO PARA FALTA DE ÁGUA SÓ EM TRÊS OU QUATRO ANOS

Previsão é do prefeito Sebastião Melo, que projeta a resolução do problema quando a estrutura de distribuição for ampliada.

| 30

PORTO ALEGRE

EM CRISE FINANCEIRA, CEREAL PARALISA ATIVIDADES

Funcionários estão com salários atrasados. Centro de reabilitação tem convênios com órgãos públicos, que dizem fazer repasses.

| 22

“A lição que não pode ser esquecida é a de que escolas não devem ser fechadas.”

Leia o artigo de
Bruno Eizerik,
na página 43

SEGUNDO CADERNO

Alana Haim
e Cooper
Hoffman
vivem os
protagonistas



Olhar nostálgico para a juventude

Novo filme de Paul Thomas Anderson, "Licorice Pizza" mostra relação entre um adolescente e uma jovem adulta nos anos 1970

WILLIAM MANSQUE

william.mansque@zerohora.com.br

Um olhar doce e nostálgico para uma época em que o colchão de água era novidade e o pinball era um vício proibido. Também uma história de amadurecimento juvenil. Com três indicações ao Oscar deste ano – melhor filme, melhor direção e melhor roteiro original –, *Licorice Pizza* chega hoje aos cinemas (veja salas e horários no roteiro da página 3).

O filme foi escrito e dirigido por Paul Thomas Anderson, responsável por obras aclamadas como *Boogie Nights* (1997), *Magnolia* (1999), *Sangue Negro* (2007) e *Trama Fantasma* (2017). Ambientado em 1973, *Licorice Pizza* tem como cenário San Fernando Valley, vale urbanizado no noroeste de Los Angeles onde o cineasta passou boa parte de sua vida. Anderson apresenta um retrato afetivo da vizinhança e de seus lugares, promovendo uma ensolarada fotografia

trabalhada em película de 35mm.

Embalado pela nostalgia, o diretor recria o restaurante Tail O' The Cock – por onde passavam estrelas hollywoodianas, além de ser um local de muitas memórias para o diretor – e filma na Portola Middle School, onde surgiu a premissa do longa e sua cena de abertura. Anos atrás, Anderson passou em frente à escola e observou alguns jovens alinhados para uma sessão de fotos. Ele notou que um menino insistia em incomodar uma garota uniformizada e concluiu que dessa cena sairia um filme.

Passados alguns anos, Anderson conheceu o produtor Gary Goetzman, de quem o diretor sugeria as recordações para *Licorice Pizza*. Assim como o protagonista, Goetzman foi ator infantil e proprietário de uma loja de colchões de água. Muitos dos eventos do filme são inspirados na vida dele.

A trama parte do encontro de Gary Valentine, 15 anos, com Alana Kane, 25, em uma sessão

de fotos para a escola em que ele estuda. Ambos personagens são interpretados por duas estreias na atuação: Gary é vivido por Cooper Hoffman, filho de Philip Seymour Hoffman (1967-2014); já a jovem adulta é vivida por Alana Haim, integrante da banda Haim. Aliás, os pais e irmãs de Alana também fazem uma ponta em *Licorice Pizza*.

Química

Cheio de lábia e cara de pau, Gary flerta na sessão de fotos com Alana, que não o leva a sério pela diferença de idade. Ele a convida para jantar e, talvez por falta de algo melhor para fazer, ela acaba comparecendo ao encontro. A partir daí, surge uma amizade e parceria profissional, em que os sentimentos românticos se tornam um elefante branco na sala.

Gary é um ator infantil que não vem obtendo o sucesso esperado. Porém, é dotado de um senso de oportunidade e espírito

empreendedor. Seus projetos vão da venda de colchões de água a loja com máquinas de pinball. Por outro lado, Alana se encontra em momento estagnado profissionalmente, sentindo-se em um limbo existencial. Ela deixa seu trabalho para acompanhar as empreitadas de Gary, com quem se diverte e é acolhida, mas o tempo todo se questiona sobre o que está fazendo com a sua vida.

Carregada de humor e imprevisibilidade, a narrativa de *Licorice Pizza* é ágil e episódica, trazendo uma série de eventos e presepadas para Gary e Alana. O texto de Anderson é tão envolvente que Alana e Hoffman absorvem os personagens. A química e o relacionamento que se desenvolvem entre eles amplificam duas atuações cativantes. Alana, em especial, passeia com êxito entre momentos cândidos e áspersos da personagem.

No entanto, há pontos que podem causar incômodos em *Licorice Pizza*: há quem diga que o filme

seja inadequado por promover um possível romance entre um adolescente e uma adulta, enquanto seus defensores argumentam que se trata de uma representação de um amor juvenil.

Há muita gordura no filme: com 133 minutos, Anderson enche o longa de subtramas e elementos que não fariam falta. O último terço, por exemplo, parece ser de outro filme. É como se o cineasta estivesse com dificuldade de colocar um ponto final, quando poderia ter amarrado a narrativa com mais coesão com alguns cortes.

Contudo, *Licorice Pizza* não deixa de ser um trabalho exitoso de Anderson. Com sua ambientação setentista bem executada, o filme pode remeter a *Jovens, Loucos e Rebeldes* (1993), de Richard Linklater, mas também ecoar *Ensina-Me a Viver* (1971), de Hal Ashby. O melhor está em Alana e Gary, que refletem o resultado do filme: duas pessoas confusas tentando, desajeitadamente, encontrar um rumo.

PITTY FAZ SHOW HOJE NO ARAÚJO VIANNA

Pitty volta a Porto Alegre nesta quinta para um show no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre. O repertório reúne clássicos de sua carreira, que já soma 25 anos, e canções de seu mais novo EP, *Casulo*. O projeto, lançado durante a pandemia, conta com participações de nomes como Jup do Bairro e Drik Barbosa.

O show ocorre às 21h e está com ingressos à venda pela plataforma Sympla. Os preços variam entre R\$ 120 e R\$ 280, e há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Já sócios do Clube do Assinante e um acompanhante podem adquirir a entrada pela metade do preço.



OTAVIO SOUSA, DIVULGAÇÃO

PATA DE ELEFANTE NO OCIDENTE

O palco do Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960), na Capital, recebe hoje a Pata de Elefante. Formada por Gabriel Guedes e por Daniel Mossmann nas guitarras e nos baixos, a banda irá tocar seu repertório de rock instrumental com o baterista Reynaldo Migliavacca.

O evento ocorre às 21h e tem ingressos a partir de R\$ 50, à venda pela plataforma Sympla. Para entrar no local, é necessário apresentar comprovante de vacinação contra a covid-19.



Nilson Souza

nilsonsouza31@gmail.com

Prova de vida

Senhor gerente, mesmo saudando a decisão do governo de não mais exigir dos aposentados e pensionistas do INSS que se desloquem aos bancos e repartições públicas para comprovar que ainda respiram, peço-lhe que aceite e registre a seguinte declaração:

Declaro, para os devidos fins, que sempre fui considerado o mais preguiçoso de uma família de quatro irmãos, porque realmente não era muito chegado ao esforço físico, mas foi esse rótulo que me desafiou a ingressar no mercado de trabalho ainda na adolescência – aos 15 anos, como auxiliar de feirante –, e que ainda me mantém ativo mais de meio século depois.

Declaro, para os devidos fins, que sou capaz de digitar uma crônica de amenidades como essa sem olhar para o teclado do computador, simplesmente porque fui um datilógrafo usuário dos 10 dedos, formado pela didática da repetição, com as mãos encobertas sobre as teclas pesadas das velhas máquinas de escrever.

Declaro, para os devidos fins, que permaneço um leitor compulsivo de livros, provavelmente por ter provado em tempos remotos o veneno viciante das histórias em quadrinhos, então

condenadas por alguns professores e vistas com desconfiança por pais e tutores, supostamente por desviar a atenção das crianças da realidade para o mundo da fantasia.

Declaro, para os devidos fins, que ainda sei andar de bicicleta e que uma das maiores sensações de liberdade que já experimentei foi descer a Lomba do Japonês (no bairro da minha infância) em alta velocidade, sem as mãos no guidom, com o vento batendo no rosto e a pretensão adolescente de estar transformando irresponsabilidade em ato de coragem.

Declaro, para os devidos fins, que ainda sou capaz de fazer embaixadinhas com uma bola de futebol, um pouco para me exibir, mas também para lembrar que fui um esforçado meia direita nas peladas de pés descalços por campos infestados de rosetas e decorados pela passagem do gado que pastava no local antes e depois dos jogos.

Declaro, para os devidos fins, que sou um homem rico de amores e amizades conquistados no longo, penoso e prazeroso aprendizado das relações humanas, e que pretendo desfrutá-los por muito tempo, sempre com a preocupação de oferecer a devida reciprocidade.

Declaro, por fim, que estou vivo.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
nilsonsouza](http://gzh.com.br/nilsonsouza)

Quadrinhos

Tapejara – O Último Guasca Louzada



Niquel Náusea Fernando Gonsales



Samanta Alpino



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck



Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

SEMPRE EM FRENTE

Drama, 10 anos. De Mike Mills. EUA, 2021, 110 min. Um jornalista precisa cuidar do seu jovem sobrinho enquanto embarca em uma viagem pelos Estados Unidos com o objetivo de entrevistar crianças sobre o que pensam do futuro. Com Joaquin Phoenix e Gaby Hoffmann.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cine Grand Café 3 (14h30, 20h)
Espaço Bourbon Country 1 (18h50, 21h)
GNC Moinhos 1 (18h50, 21h)

LICORICE PIZZA

Comédia, 14 anos. De Paul Thomas Anderson. EUA, 2022, 133 min. A trajetória da vida de um estudante que está se tornando um grande ator. Com Alana Haim e Bradley Cooper.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cine Grand Café 1 (14h, 16h30, 21h)
Cinemark Barra 7 (15h10, 18h20, 21h15)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 18h40, 21h10)

Cine Grand Café 4

GNC Moinhos 3 (13h30, 18h30, 21h15)

UNCHARTED: FORA DO MAPA

Ação, 12 anos. De Dan Trachtenberg. EUA, 2022, 115 min. Um jovem embarca em sua primeira aventura de caça ao tesouro com seu sagaz parceiro. Com Tom Holland e Mark Wahlberg.

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 1 (16h30, 19h, 21h30)
Cineflex Total 2 (15h55, 18h50)

Cinemark Barra 5

Cineflex Total 3 (15h30, 18h30, 21h15)
Cineflex Total 4 (16h, 18h40, 21h20)

Cineflex Total 5

Cineflex Total 6 (15h30, 18h10, 20h50)
Cineflex Total 7 (15h, 17h40, 20h20)

Cineflex Total 8

Cineflex Total 9 (15h30, 18h10, 20h50)
Cineflex Total 10 (15h, 17h40, 20h20)

Cineflex Total 11

Cineflex Total 12 (15h30, 18h10, 20h50)
Cineflex Total 13 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

Cineflex Total 14

Cineflex Total 15 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cineflex Total 16 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

Cineflex Total 17

Cineflex Total 18 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cineflex Total 19 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

Cineflex Total 20

Cineflex Total 21 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cineflex Total 22 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

Cineflex Total 23

Cineflex Total 24 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cineflex Total 25 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

Cineflex Total 26

Cineflex Total 27 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cineflex Total 28 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

Cineflex Total 29

Cineflex Total 30 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cineflex Total 31 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

Cineflex Total 32

Cineflex Total 33 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cineflex Total 34 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

Cineflex Total 35

Cineflex Total 36 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cineflex Total 37 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

Cineflex Total 38

Cineflex Total 39 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Cineflex Total 40 (13h, 15h30, 18h, 20h30)

em uma armadilha, incommunicável, sem água ou comida. Com Chay Suede e Alexandre Nero.

Cineflex Total 3 (15h50, 17h40, 19h50, 21h20)
Cinemark Wallig 1 (14h50, 20h)

Cineflex Total 4 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 5 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 6 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 7 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 8 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 9 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 10 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 11 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 12 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 13 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 14 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 15 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 16 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 17 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 18 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 19 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 20 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 21 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 22 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 23 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 24 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 25 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 26 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 27 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 28 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 29 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 30 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 31 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 32 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 33 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 34 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 35 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 36 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 37 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 38 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 39 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 40 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 41 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 42 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 43 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 44 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 45 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 46 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 47 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 48 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 49 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 50 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 51 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 52 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 53 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 54 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 55 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 56 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 57 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 58 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 59 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 60 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 61 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 62 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 63 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 64 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 65 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 66 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 67 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 68 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 69 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 70 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 71 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 72 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 73 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 74 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 75 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 76 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 77 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 78 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 79 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 80 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 81 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 82 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 83 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 84 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 85 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 86 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 87 (15h50, 17h40, 19h20)

noivo foi infiel, decide se casar com um estranho na multidão. Com Jennifer Lopez e Owen Wilson.

CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 6 (15h45)
Cinemark Wallig 3 (14h45)

Cineflex Total 3 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 4 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 5 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 6 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 7 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 8 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 9 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 10 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 11 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 12 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 13 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 14 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 15 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 16 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 17 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 18 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 19 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 20 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 21 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 22 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 23 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 24 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 25 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 26 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 27 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 28 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 29 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 30 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 31 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 32 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 33 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 34 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 35 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 36 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 37 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 38 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 39 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 40 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 41 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 42 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 43 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 44 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 45 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 46 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 47 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 48 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 49 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 50 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 51 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 52 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 53 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 54 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 55 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 56 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 57 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 58 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 59 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 60 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 61 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 62 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 63 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 64 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 65 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 66 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 67 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 68 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 69 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 70 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 71 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 72 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 73 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 74 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 75 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 76 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 77 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 78 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 79 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 80 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 81 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 82 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 83 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 84 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 85 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 86 (15h50, 17h40, 19h20)

2021, 120 min. A história de duas mulheres que dão à luz no mesmo dia. Com Penélope Cruz e Milena Smit.

CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h15, 21h15)
Espaço Bourbon Country 2 (16h10, 18h40)

Cineflex Total 3 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 4 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 5 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 6 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 7 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 8 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 9 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 10 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 11 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 12 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 13 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 14 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 15 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 16 (15h50, 17h40, 19h20)

Cineflex Total 17 (15h50, 17h40, 19h20)
Cineflex Total 18 (15h50, 17h40, 19h20)

<

Em casa

Tim, Simonal, Elis e Pixinguinha

Cinebiografias dos quatro artistas vão ao ar hoje no Telecine Pipoca

A música brasileira é a grande estrela do Telecine Pipoca nesta quinta-feira, com a exibição do Especial Pipoca Musical. No ar das 15h30min à meia-noite no canal por assinatura, a sessão apresenta uma maratona com quatro cinebiografias de grandes artistas nacionais.

O primeiro é Wilson Simonal (1938-2000), voz de sucesso nos anos 1960 e 1970, que teve a carreira retratada em *Simonal* (2019). O longa-metragem de estreia de Leonardo Domingues, com Fabrício Boliveira no papel-título, acompanha da ascensão meteórica à queda em desgraça do cantor, que teve o final da carreira marcado por polêmicas.

Na sequência, às 17h30min, é a vez de lembrar Elis Regina (1945-1982) com o filme de estreia de Hugo Prata, *Elis* (2016). Com foco na vida adulta da cantora gaúcha, a produção mostra sua rápida ascensão à fama nacional após a chegada no Rio de Janeiro. A obra traz Andréia Horta como a Pimentinha, em

interpretação que lhe rendeu um Kikito de melhor atriz no Festival de Cinema de Gramado.

Já às 19h30min, uma das figuras mais icônicas da música brasileira entra em cena com *Tim Maia* (2014), de Mauro Lima, inspirado pela biografia *Vale Tudo - O Som e a Fúria de Tim Maia*, de Nelson Motta. Dividido entre a juventude do cantor no bairro carioca da Tijuca, nos anos 1950, e seu apogeu artístico e derrocada pessoal, no final dos anos 1970, o filme traz dois atores no papel de Tim: Robson Nunes, como o cantor jovem, e Babu Santana, na fase adulta.

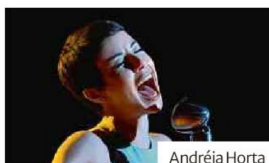
O especial chega ao fim às 22h, com a estreia no Telecine Pipoca do longa-metragem *Pixinguinha, Um Homem Carinhoso* (2021), lançado nos cinemas nacionais no ano passado. Com elogiada interpretação de Seu Jorge como Alfredo da Rocha Vianna Junior, o Pixinguinha (1897-1973), o filme de Denise Saraceni e Allan Fiterman retrata desde a infância até a morte do mestre carioca.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Fabrício Boliveira



Andréia Horta



Seu Jorge

CLÁUDIA ABREU E TATÁ WERNECK

Cláudia Abreu é a convidada de Tatá Werneck (ambas na foto abaixo) no *Lady Night* desta noite. No programa, a atriz fala sobre carreira e vida pessoal, além de acompanhar a apresentadora em algumas brincadeiras no palco do talk-show.

— A Tatá me deixou à vontade, foi muito carinhosa, disse que queria que eu ficasse feliz. E contracenar com ela foi uma explosão de alegria — adiantou a atriz sobre a entrevista, que vai ao ar às 23h50min, na RBS TV.



JULIANA COUTINHO, GLOBO, DIVULGAÇÃO



ASSISTA HOJE EXCLUSIVAMENTE NOS CINEMAS

Verifique a classificação indicativa.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 O Temo de 2 Bilhões de Dólares
17:10 O Clime
18:30 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um Lugar ao Sol
22:35 Big Brother Brasil 22
23:50 Lady Night
00:30 Jornal da Globo
01:20 Olimpíadas de Inverno 2022

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balança Geral RS
15:15 Prova de Amor
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Repórter Record Investigação
23:30 Chicago PD - Distrito 21
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala Que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação lurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Mulheres Que Vencem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa

19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Bom Dia & Cia
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Notícias
14:15 Casos de Família
15:15 Rôda A Roda Jequití
15:45 Fofocizando
17:00 Mar de Amor
17:45 Amanhã é Para Sempre
18:45 Se Nos Deixam
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Caninha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A Praça é Nossa
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão Repórter
03:15 SBT Brasil - Reprise

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:40 A Nave dos Contos Mágicos
09:00 O Show da Luna
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Space Racers
09:45 Martin Manhã
09:50 Tainá e os Guardiões da Amazônia
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Mighty Mike - O Poderoso Mike
10:30 Eu Sou Um Gênio
10:50 As Regras de Ângelo
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 SOS Fada Manu
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - Um Capira em Bariloche
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Ilha Rottnest: O Reino dos Quokka
17:30 Cães de Terapia

18:00 Consumidor em Pauta
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Terra dos Primatas
22:30 Obra Prima
00:15 Brasil Visto de Cima
00:45 A Escrava Isaura

10 BAND

03:45 1º Jornal
05:50 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Sabores
14:00 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 Perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que Fim Levou? - Boletim
00:30 NBA - Houston Rockets X Los Angeles Clippers
03:00 Jornal da Band - Representação

48 ULBRA TV

05:30 Inglês com Música
06:30 Energia
07:00 Cororô
07:15 Vamos Brincar
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
08:00 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Uefa Europa League
16:30 Conexão RS
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Em Busca de Kardec
21:30 Perisópio
22:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Rodada Uefa Europa League
00:00 Europa League VT do Jogo
02:00 Jornal da Cultura

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H30MIN

Joaquim resgata Isadora e encontra o cachorro perdido. Davi enfrenta Gaspar e faz uma aposta com ele. Leônidas ajuda a salvar Matias e se encanta por Heloísa. Davi diverte os presos e os carcereiros com suas mágicas. A nova vila dos operários começa a ser construída. A Tecelem Tropical é inaugurada. Passam-se 10 anos. Joaquim tenta convencer Isadora a não trabalhar durante a viagem ao Rio de Janeiro. Ursula se irrita ao ver Arminda no trem com Isadora. Constatino repreende Julinha por continuar jogando no cassino. Artur tenta convencer Davi a desistir de fugir da cadeia.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! - RBS TV, 19H40MIN

Rose recusa o pedido de Guilherme e decide lutar para ficar com Neném. Flávia e Cora são inocentadas. Paula exige que Marcelo a ajude. Guilherme apoia o fim do namoro de Tigrão. Odallson leva Daniel até a Tijuca. Guilherme vai atrás de Daniel. Ingrid vê Flávia e Murilo se beijando e conta para Gabriel. Neném consola Tina. Rose questiona Nedda sobre o casamento de Neném e Paula. Teca aponta para Cora o homem que ela precisa en-

ganar. Neném procura Tigrão. Guilherme vê Flávia com o vestido de Rose. Paula encontra Rose conversando com Nedda.

CARINHA DE ANJO - SBT, 20H30MIN

O resumo não foi divulgado pela emissora até o fechamento desta edição.

A BÍBLIA - RECORD, 21H

Capítulo "O Anjo da morte". Ramsés pede para Nefertari ser forte. Paser tranquiliza o neto Amenhotep. A família de Moisés se arruma para partir. Os hebreus se preparam para a chegada do Anjo da Morte.

UM LUGAR AO SOL - RBS TV, 21H30MIN

Felipe desiste de ajudar Júlia ao ficar sabendo por Ana Virginia que a mãe foi flagrada arrombando a porta da secretaria da clínica. Nicole tenta conversar com Paco, mas o dublador não lhe dá ouvidos. Bárbara compra todo o estoque do livro de Janine na livraria. Bárbara diz a Paco que Nicole gosta do dublador. Christian/Renato avisa a Santiago que decidiu se separar de Bárbara e que gostaria de falar com o sogro sobre seu desligamento da Redentor. Ilana confessa a Rebeca que se apaixonou por Gabriela.